Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP)

Relatório Anual **de Atividades** 2016

Relatório entregue ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

Bauru-SP • Março 2017

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP)

Relatório Anual **de Atividades** 2016

Relatório entregue ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

Bauru-SP • Março 2017

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais • Universidade de São Paulo (HRAC-USP)
Rua Sílvio Marchione, 3-20 - Vila Universitária - CEP: 17012-900 - Bauru-SP

Relatório anual de atividades do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP), apresentado ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Reitor da USP: Prof. Dr. Marco Antonio Zago
Presidente Conselho Deliberativo HRAC-USP: Profa. Dra. Maria Aparecida Andrade Moreira Machado
Superintendente HRAC-USP: Profa. Dra. Maria Aparecida Andrade Moreira Machado
Superintendente Substituto HRAC-USP: Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos
Chefe Técnico Divisão Administrativo-Financeira: Zelma Batista Borges
Chefe Técnico Departamento Hospitalar: Dr. Hilton Coimbra Borgo
Chefe Técnico Divisão de Odontologia: Dra. Rita de Cássia Moura Carvalho Lauris
Chefe Técnico Divisão de Saúde Auditiva: Dra. Sandra Elisa Rosseto Agra
Chefe Técnico Divisão de Apoio Hospitalar: Dra. Giovana Rinalde Brandão
Chefe Técnico Serviço Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão: Profa. Dra. Ana Lúcia Pompéia Fraga de Almeida
Chefe Técnico Serviço de Informática Hospitalar: Me. Marcos Kenned Magalhães
Presidente Comissão de Pós-Graduação: Profa. Dra. Daniela Gamba Garib Carreira
Presidente Comissão de Pesquisa: Profa. Dra. Maria Inês Pegoraro Krook
Presidente Comissão de Cultura e Extensão Universitária: Profa. Dra. Ana Lúcia Pompéia Fraga de Almeida
Ouvidora: Dra. Maria Irene Bachega
Assistente Técnico de Direção IV: Profa. Dra. Cleide Felício de Carvalho Carrara
Presidente Comissão Interna de Acompanhamento de Convênios (SUS): Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos

Projeto editorial, textos e revisão: Tiago Rodella (HRAC-USP)
Projeto gráfico, arte e editoração: Marisa Romangnolli (HRAC-USP)
Fotos: Arquivo do HRAC-USP, arquivos pessoais, internet, Jornal da Cidade, Jornal da USP, USP Imagens e divulgação
Colaboração: Superintedência; Comissão Gestora; Departamento Hospitalar; Divisão de Saúde Auditiva; Divisão de Odontologia; Divisão de Apoio Hospitalar; Divisão de Sindromologia; Divisão Administrativo-Financeira; Serviço de Informática Hospitalar; Serviço de Comunicação; Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão; Ouvidoria; e Grupo de Trabalho de Humanização do HRAC-USP

Todos os pacientes aqui retratados autorizaram, previamente, a divulgação institucional de sua imagem pelo HRAC-USP.

Universidade de São Paulo. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais.
Relatório anual de atividades 2016. Bauru, 2016.
133 p. ilust. graf. 29,7cm.
1. Anormalidades craniofaciais - Relatório. 2. Relatório anormalidades craniofaciais.
I. Relatório anual de atividades ano 2016. II. Romangnolli, Marisa. II Rodella, Tiago.

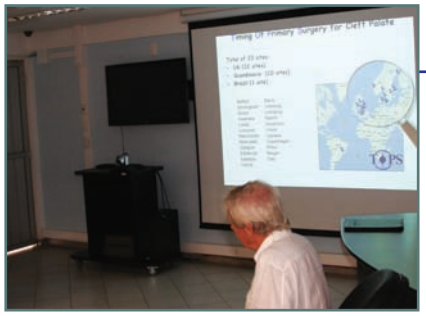
CDD 616.043

Sumário

Palavra da Superintendente (p. 5)

A Instituição

Panorama geral (p. 10)
Gestão (p. 13)
Extensão e telessaúde (p. 18)
HRAC em números (p. 24)



Ensino & Pesquisa

Mestrado e Doutorado (p. 34)
Cultura e Extensão (p. 39)
Internacionalização (p. 44)
Produção científica (p. 52)
Pesquisa e informação (p. 72)

Assistência em Saúde

Departamento Hospitalar (p. 92)
Divisão de Odontologia (p. 98)
Divisão de Sindromologia (p. 101)
Divisão de Saúde Auditiva (p. 104)
Divisão de Apoio Hospitalar (p. 109)

Apoio & Humanização

Divisão Administrativo-Financeira (p. 116)
Grupo de Trabalho de Humanização (p. 119)
Ouvidoria (p. 125)
Serviço de Informática Hospitalar (p. 129)
Serviço de Comunicação (p. 131)

Nos trilhos para o futuro

Como diretora da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), sou presidente do Conselho Deliberativo do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP) desde 2014. Em 13/01/2016 assumi a gestão do HRAC-USP, a partir de designação da Reitoria da USP, missão que encarei como um enorme desafio frente às demandas que encontrei no hospital. Para me auxiliar em minha tarefa, foi nomeada uma Comissão Gestora composta por experientes profissionais de áreas que são a base de sustentação das atividades realizadas no HRAC-USP. Odontologia: Profa. Dra. Cleide Felício de Carvalho Carrara; Ouvidoria: Dra. Maria Irene Bachega; Fonoaudiologia: Dra. Giovana Rinalde Brandão; Coordenação Acadêmica: Profa. Dra. Ana Lúcia Pompéia Fraga de Almeida; e Medicina: Dr. Ayrton Marques de Almeida. Soma-se a estes, meu Vice-Diretor, Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos.

Este anuário irá mostrar de forma transparente e objetiva que, com o apoio decisivo da Comissão Gestora e dos servidores técnico-administrativos do hospital, abolimos, aperfeiçoamos e implantamos processos importantes para ajustar sua rotina ao momento desafiador que a economia do país impõe aos gestores públicos.

Merecem ser destacadas as seguintes ações realizadas: integração do setor financeiro do HRAC-USP com o da FOB-USP, de modo a torná-lo mais ágil e eficiente; reestruturação do Programa de Otorrinolaringologia, que passou a ser a primeira Residência Médica com tramitação direta pela USP, por meio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária; mudança da Divisão de Saúde Auditiva para dentro do campus, integrando serviço que funcionava em área externa (em prédio alugado), condição que permitiu economia significativa de recursos financeiros e otimizou a rotina e o fluxo dos servidores técnico-administrativos e usuários; elaboração e implementação do novo site oficial do HRAC/USP (www.hrac.usp.br) – desenvolvido integralmente por profissionais do hospital, sem demandar investimentos financeiros externos –, que trouxe renovação visual, estrutural e de conteúdo e favoreceu a comunicação com os diferentes públicos; reestruturação da telessaúde

priorizando a orientação de profissionais de saúde externos ao HRAC-USP, que em suas cidades fazem o atendimento dos nossos pacientes; estabelecimento de protocolos e rotinas para normatização dos atendimentos, definindo critérios de entrada e alta, procurando preservar as etapas terapêuticas dos pacientes ativos, melhorar o fluxo de agendamento com definição de prioridades e com isto solucionar situações relacionadas às demandas para procedimentos e faltas não justificadas de pacientes.

A redução do fluxo de atendimentos, o represamento de pacientes e algumas outras situações que comprometem a eficácia dos nossos serviços, que já vinham ocorrendo em anos anteriores, ficaram mais evidentes em 2016 como reflexo da crise econômica que passa o país. Contribuiu também para isto o fato de que o HRAC-USP não é mais o único hospital no Brasil credenciado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para o atendimento de fissurados e deficientes auditivos. Atualmente existem 28 centros/hospitais com credenciamento SUS para fissurados e 25 centros/hospitais com credenciamento SUS para deficientes auditivos em diversos Estados. A USP fez dois Planos de Incentivo à Demissão Voluntária – PIDV 1 (2015) e 2 (2016) – que culminaram com a redução do quadro de servidores, e os rumores de mudanças significativas na aposentadoria por tempo de serviço contribuíram para a redução do quadro de médicos que se aposentaram.

No campo acadêmico, embora o HRAC-USP não tenha Graduação, condição esta que fragilizou sua posição dentro da USP num momento de crise econômica, suas atividades de pesquisa e de Pós-Graduação "stricto" e "lato sensu" resultaram em destaques e premiações no Brasil e no exterior. Ao todo, foram 28 prêmios ou menções honrosas recebidas em congressos de abrangência nacional e internacional e em encontros realizados no campus de Bauru da USP. Destacam-se, entre esses reconhecimentos, a menção honrosa recebida por aluna do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva no Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS 2016; e o Prêmio de melhor trabalho clínico de 2016, concedido pela Eaono (Academia Europeia de Otologia e Neuro-Otologia) ao coordenador da Residência Médica em Otorrinolaringologia do HRAC, e a médicos otorrinolaringologistas e fonoaudióloga do Hospital.

Nossas ações ao longo de 2016 culminaram com resultados práticos e financeiros que comprovam nosso compromisso e responsabilidade com a gestão da coisa pública e com aqueles que foram pioneiros e muito fizeram pelo hospital, como o Prof. Dr. José Alberto de Souza Freitas, o nosso estimado "Tio Gastão". Isto evidencia que administramos o hospital com foco em resultados positivos para a sociedade que recebe os nossos serviços. Após este ano, posso dizer que estamos conscientes que temos muito a realizar, pois ainda não

alcançamos a eficiência esperada, mas acreditamos que com trabalho e dedicação iremos atingir a nossa meta que é incrementar o índice de resolutividade para nossa clientela com o apoio de uma estrutura acadêmica forte, uma Faculdade de Medicina, projeto que já apresentamos para o Magnífico Reitor da USP, que em conjunto com a FOB-USP permitirá otimizar ainda mais o investimento da USP e do Estado de São Paulo no HRAC-USP e no nosso Campus.

Profa. Dra. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado
Presidente do Conselho Deliberativo e Superintendente do HRAC-USP
Diretora da FOB-USP

A Instituição

« Panorama geral « Gestão « Extensão e telessaúde « HRAC em números

(Foto: Tiago Rodella, HRAC)

HRAC-USP: assistência especializada, ensino e pesquisa

(Foto: Banco de imagens HRAC)

O Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Centrinho) da Universidade de São Paulo (USP) é uma instituição pública mantida com recursos da USP, do Sistema Único de Saúde (SUS) e de convênios. **É considerado centro de referência no tratamento das anomalias craniofaciais congênitas** – principalmente a fissura labiopalatina (FLP), que são aberturas na região do lábio e/ou palato que incidem em uma a cada 700 crianças nascidas –, **síndromes associadas e deficiências auditivas (DA)**. A assistência é disponibilizada 100% via SUS.

Com 49 anos de fundação (em 24/06/1967), o HRAC é pioneiro em suas áreas de atuação, com trajetória marcarda pelo trabalho interdisciplinar de sua equipe, o processo de reabilitação integral e a humanização no atendimento ao paciente. **Desde sua fundação até dezembro de 2016, o Hospital teve 106.578 pacientes matriculados**[1] de todos os Estados do país; **desse total, 62.006 estão em tratamento**. A instituição registrou, somente **em 2016, 5.055 pacientes novos em todos os programas.**

Na área das anomalias craniofaciais, o HRAC proporciona assistência desde a descoberta da FLP, ainda na gestação, com programa de acolhimento e orientação às famílias. Durante o tratamento, **destacam-se as cirurgias plásticas** (para reparação do lábio e palato), **craniofaciais** (para reparação de outras malformações), **bucomaxilofaciais** (para correção do defeito ósseo alveolar e de discrepâncias maxilomandibulares); **diagnóstico com equipe de genética; além de intervenções e acompanhamento** odontológico, fonoaudiológico e com demais áreas de apoio, para uma completa reabilitação (estética, funcional e psicológica). Equipes também oferecem **suporte especializado a casos mais complexos**, acometidos por outras anomalias congênitas e síndromes.

Já na área da **saúde auditiva, os destaques são: o implante coclear** (dispositivo eletrônico inserido cirurgicamente para estimulação direta do nervo auditivo); **as próteses auditivas ancoradas no osso e de orelha média cirurgicamente implantáveis** (indicadas a pacientes com otites crônicas ou malformação de orelha); **a concessão de aparelhos de amplificação sonora individual (AASI) e de sistema de frequência**

1. Ver explicação na seção A INSTITUIÇÃO, capítulo HRAC em números.

modulada pessoal (Sistema FM); **acompanhamento e reabilitação auditiva** para todos esses dispositivos; tratamento otorrinolaringológico; além de programa de suporte fonoaudiológico e pedagógico para aquisição e desenvolvimento da linguagem oral e da Língua Portuguesa escrita.

A instituição também realiza **atendimento à população de Bauru e região, oferecendo serviços** médico-hospitalares em áreas de sua expertise e **que há carência na rede de Atenção Básica à Saúde,** contribuindo assim com as políticas locais de saúde e atendendo as necessidades de **formação e capacitação qualificada em saúde** (como é o caso de seu Programa de Residência Médica em Otorrinolaringologia). Por meio de acordo com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) e agenda gerenciada pelo Departamento Regional de Saúde de Bauru (DRS VI) e Secretaria Municipal de Saúde, **são disponibilizados procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos, exames e avaliações nas áreas de otorrinolaringologia, radiologia odontológica, genética e fonoaudiologia.**

A atenção em proporcionar tranquilidade e bem-estar aos pacientes e acompanhantes e em favorecer o processo de recuperação cirúrgica também são diferenciais do HRAC. **O Hospital tem programas de acolhimento e humanização**, com foco na qualidade da permanência do usuário na instituição. São oferecidas atividades educativas, lúdicas e de entretenimento, como contação de histórias às crianças, teatro, dança e artesanato. Essas iniciativas propiciam acolhimento e amenizam a tensão natural do ambiente hospitalar.

O HRAC é também um importante núcleo gerador de conhecimento, inovações e recursos humanos especializados na área da saúde. É reconhecido como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação desde 2005, mas atua na área de ensino desde 1995, quando iniciaram seus cursos de especialização lato sensu em Odontologia.

Hoje oferece **cursos de pós-graduação stricto sensu, lato sensu e de extensão,** propiciando a formação de profissionais altamente qualificados para o ensino, pesquisa e assistência em saúde, favorecendo a busca pela excelência nos tratamentos realizados, o que possibilita permanentemente o uso de novas tecnologias, descobertas e o aprimoramento de protocolos.

Ao todo, em 2016, 15 cursos foram oferecidos – mestrado, doutorado, especializações, residências médica e multiprofissionais, aprimoramento profissional e práticas profissionalizantes –, todos gratuitos. **Em dezembro de 2016, o Hospital possuía 216 alunos matriculados em seus programas de ensino,** incluindo Pós-Doutorado (Programa da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP). Durante o ano, **09 dos alunos matriculados eram estrangeiros,** dos seguintes países da América Latina: Argentina, Bolívia, Costa Rica, Equador, Peru e República Dominicana. **No total, o HRAC já titulou 1.382 mestres, doutores e especialistas (80 só em 2016).**

Você sabia?

- O **Programa de Implante Coclear** da instituição é pioneiro no país e, desde 1990 até dezembro de 2016, **já realizou 1.637 cirurgias.**
- **Como resultado de estudos de pesquisadores do HRAC e da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB),** ambos da USP, em 2013 **o SUS incorporou em sua tabela e passou a disponibilizar o Sistema FM**, tecnologia assistiva para dispositivos auditivos que favorece a compreensão da fala em ambientes ruidosos e amplia a acessibilidade de crianças e jovens no ambiente escolar.
- Recentemente, o Hospital iniciou **estudo inédito sobre o uso de próteses auditivas de orelha média** (indicadas àqueles que não podem utilizar AASI ou implante coclear), que **já apresenta resultados positivos** e aguarda discussões mais aprofundadas para efetiva inclusão nas políticas públicas. O estudo, inclusive, foi premiado em 2016[2].
- **O HRAC tem atualmente uma equipe formada por 640 profissionais** de medicina, odontologia, fonoaudiologia, outras especialidades da saúde e diversas áreas de apoio.

2. Ver resumo no item "Premiações da instituição ou de membros de sua equipe" e detalhes na seção ASSISTÊNCIA EM SAÚDE, capítulo Departamento Hospitalar.

Na área da pesquisa, os estudos realizados têm resultado em expressiva produção cientifica. **Só em 2016, foram 338 publicações,** entre artigos em periódicos nacionais e estrangeiros, capítulos de livros, dissertações e teses, trabalhos de conclusão de curso e trabalhos publicados em anais e periódicos de eventos científicos no Brasil e no exterior.

O HRAC mantém ainda c**onvênios de cooperação e mobilidade acadêmica** com instituições de ensino do exterior (o que reforça sua vocação científica e para a internacionalização) e diversas **ações em telessaúde** (o que amplia as possibilidades de educação, pesquisa e apoio à assistência à distância).

Por todas essas características, o HRAC consolida-se nacional e internacionalmente como um qualificado centro de reabilitação em saúde, formação profissional e pesquisa avançada, tendo contribuído, ao longo dos anos, inclusive, com a implementação de políticas públicas em saúde no país.

Premiações da instituição ou de membros de sua equipe

A excelência do trabalho realizado pelo HRAC já foi reconhecida, historicamente, por diversos prêmios e certificações, concedidos por órgãos de renome do Brasil e do exterior, inclusive por meio de avaliações dos próprios pacientes. Essas **premiações são importantes porque apontam a qualidade dos serviços prestados, o nível do ensino e pesquisa, instalações e infraestrutura, humanização, além de aspectos como inovação e gestão.**

Em 2016, destacaram-se as seguintes premiações concedidas a membros da equipe e alunos do HRAC: **menção honrosa no Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS 2016**, na categoria Monografia de Especialização ou Residência[3]; e prêmio de **melhor trabalho clínico de 2016 no congresso da Eaono** (Academia Europeia de Otologia e Neuro-Otologia), realizado em Izmir, na Turquia, em janeiro de 2017[4].

Outro destaque no ano de 2016 foi a quantidade de **trabalhos ligados ao Programa de Pós-Graduação e aos cursos lato sensu e de extensão do Hospital com participações de destaque em eventos científicos.** Ao todo, foram 28 prêmios ou menções honrosas recebidas em congressos de abrangência nacional e internacional e em encontros realizados no campus de Bauru da USP[5].

Principais prêmios e certificações do HRAC nos últimos anos

- **Qualidade Hospitalar,** pelo Ministério da Saúde, como resultado de pesquisa de satisfação dos usuários (2000);
- Prêmio da **Organização Mundial da Saúde (OMS)** em reconhecimento à colaboração do Centrinho-USP para o desenvolvimento de pesquisas, do tratamento e da prevenção das anomalias craniofaciais (2001, Suécia);
- **Certificação como Hospital de Ensino** pelos Ministérios da Saúde e da Educação (2005);
- **Prêmio Mario Covas – Excelência e Inovação em Gestão Pública**, pelo Governo do Estado de São Paulo (2008);
- **Prêmio CAPES de Teses, melhor tese** da área Educação Física, grande área Ciências da Saúde (2008);
- **Prêmio Melhores Hospitais do Estado** - 6º lugar, nota final: 9,330 (2009);
- **Prêmio Melhores Hospitais do Estado** - 4º lugar, nota final: 9,384 (2010);
- **Prêmio Melhores Hospitais do Estado** - 8º lugar, nota final: 9,477 (2011);
- **Olimpíada USP de Inovação, medalha de ouro** em "Tecnologias da Saúde e Biológicas" (2011);
- **Prêmio Saúde da Editora Abril,** na categoria "Saúde Bucal" (2012);
- **Prêmio Melhores Hospitais do Estado - Finalista**, ficando entre os três melhores na categoria "Internação Humanizada – Interior" (2014);
- **Prêmio Tese Destaque USP,** grande área Multidisciplinar - **Menção Honrosa** (2015);
- **Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS - Menção Honrosa** (2016);
- **Prêmio Eaono** (Academia Europeia de Otologia e Neuro-Otologia) - **Melhor trabalho clínico** (2016).

3. Ver detalhes na seção ENSINO & PESQUISA, capítulo Cultura e extensão.
4. Ver detalhes na seção ASSISTÊNCIA EM SAÚDE, capítulo Departamento Hospitalar.
5. Ver detalhes na seção ENSINO & PESQUISA.

Nova gestão à frente do HRAC

A partir da esquerda: o assessor especial da Reitoria, professor José Roberto Drugowich; Dra. Giovana Brandão e Dra. Cleide Carrara, da Comissão Gestora do Hospital; a superintendente do HRAC e diretora da FOB, professora Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado; o reitor da USP, professor Marco Antonio Zago; e Dra. Maria Irene Bachega, professora Ana Lúcia de Almeida e Dr. Ayrton Marques de Almeida, também membros da Comissão Gestora do Hospital.

O ano de 2016 foi marcado pelo início de uma nova gestão à frente do HRAC. **Em janeiro, Portaria da Reitoria da USP designou a Profa. Dra. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado**, diretora da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) e presidente do Conselho Deliberativo do HRAC, **para responder pelo expediente do Hospital, a partir do dia 13/01/2016.**

Uma das primeiras ações da nova superintendente foi a designação (por meio da Portaria SUPE 07/2016, de 20/01/2016) **da Comissão Pro Tempore para Assessoramento da Superintendência,** chamada internamente de Comissão Gestora.

De acordo com a Portaria, considerando *"a imperiosa revisão dos trâmites acadêmicos que perpassam esta instituição; a premência de gestão consentânea com os fins regimentais e estatutários da USP; a imprescindível reformulação dos protocolos e rotinas para atendimento de pacientes"*, foram incumbidos do auxílio à Superintendência na gestão das respectivas áreas os seguintes servidores: Dr. Ayrton Marques de Almeida e Dra. Maria Irene Bachega (área médica hospitalar); Profa. Dra. Ana Lúcia Pompéia Fraga de Almeida (área acadêmica administrativa); Dra. Cleide Felício de Carvalho Carrara (área odontológica); e Dra. Giovana Rinalde Brandão (área de fonoaudiologia).

Dentre as ações da Superintendência e da Comissão Gestora do HRAC em 2016 **destacam-se:** reunião com o reitor da USP e apresentação de balanço do primeiro semestre de gestão; ações para maior inserção de graduandos da FOB no HRAC; primeira Residência Médica com tramitação direta pela USP, por meio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária; mudança da Divisão de Saúde Auditiva de prédio localizado fora do campus USP-Bauru para a Unidade 2 do HRAC; e o lançamento do novo site do Hospital.

Superintendência

Equipe: 9 servidores (2 docentes, 3 de nível superior, 3 de nível técnico e 1 de nível básico)

Reunião com o reitor da USP

No dia 29/08/2016, a superintendente e a Comissão Gestora do HRAC se reuniu, em São Paulo, com o reitor da USP, Marco Antonio Zago. Na reunião, **a Comissão apresentou as ações e ajustes em implementação nos primeiros seis meses de gestão** com o objetivo de garantir e aprimorar a qualidade do atendimento aos pacientes e da prestação de serviços, e também das atividades de ensino e pesquisa.

O reitor fez um agradecimento pelo trabalho realizado e pelo empenho da Comissão e dos servidores para a sustentabilidade da instituição.

Alunos de graduação no HRAC

(Foto: Tiago Rodella, HRAC)

Uma das diretrizes da atual gestão do HRAC e da USP é a maior inserção de alunos de graduação em Odontologia e Fonoaudiologia da FOB no Hospital. A iniciativa agrega valor à formação dos alunos e ainda traz melhoria para o fluxo de atendimento de pacientes.

Em 2016, **duas novidades com esse objetivo merecem destaque:** a participação de graduandos em disciplina com atividade prática no HRAC e a criação de uma Comissão para inserção da graduação no Hospital.

No primeiro semestre do ano, **um grupo de 14 alunos do quarto ano de Fonoaudiologia da FOB realizou atividades práticas no HRAC,** como parte da disciplina obrigatória Clínica Integrada em Audiologia – Estágio Supervisionado. Os alunos participaram de atendimentos e procedimentos de avaliação audiológica em pacientes e de discussões de casos. Também apresentaram estudos de caso baseados na literatura atual e nos casos clínicos atendidos no Hospital. As atividades contaram com a supervisão da professora Lilian C. B. Jacob-Corteletti, do Departamento de Fonoaudiologia da FOB, e com a participação de profissionais da Seção de Fonoaudiologia do HRAC.

"É a primeira vez que alunos de graduação da FOB realizam atividades práticas na Seção de Fonoaudiologia do Hospital", salienta a fonoaudióloga Rosana Prado de Oliveira, chefe da Seção. Iniciativas semelhantes ocorrem no HRAC desde 2011, com a disciplina obrigatória Clínica de Anomalias Craniofaciais – Estágio Supervisionado (na qual é realizado o Programa de Fonoterapia Intensiva a pacientes de cidades distantes atendidos no setor de Prótese de Palato do HRAC), e com as disciplinas optativas livres Odontologia nas Fissuras Labiopalatinas e Fisiologia Prática Aplicada à Odontologia e Fonoaudiologia.

A aluna do quarto ano do curso de Fonoaudiologia da FOB, Beatriz Dantas Marotti, que participou das atividades práticas em audiologia no HRAC no primeiro semestre de 2016, afirma que o diferencial dessa experiência é estar em um ambiente multidisciplinar, interagindo com profissionais de outras áreas, além da dinâmica e do ritmo de atendimento de um serviço. "É um aprendizado e um ganho muito grande poder ter contato com o tipo de público atendido aqui. Normalmente, participamos de atendimento com idosos e casos mais típicos de perda auditiva. Aqui atendemos crianças, pacientes com síndromes. Há uma enorme variedade e complexidade de casos. Além disso, nos sentimos bastante valorizados por estar em um centro de referência".

A outra novidade é **a criação** (por meio da Portaria FOB 09/2016, de 17/06/2016) da **Comissão de Integração para Inserção da Graduação da FOB no HRAC.** A Comissão mista, composta por membros tanto da Faculdade como do Hospital, estuda propostas para viabilizar e implementar atividades dos graduandos no HRAC.

Primeira residência médica com tramitação pela USP

O Programa de Residência Médica em Otorrinolaringologia, oferecido no HRAC desde 2000, é credenciado na Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) do Ministério da Educação (MEC). São oferecidas três vagas anualmente. A seleção pública e a concessão de bolsas de estudo para os residentes são administradas pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) / Sistema Único de Saúde (SUS-SP).

Em 2016, por iniciativa e empenho da área acadêmica administrativa da Comissão Gestora do HRAC – em especial da Profa. Dra. Ana Lúcia Pompéia Fraga de Almeida –, **o Programa de Otorrinolaringologia do Hospital foi a primeira Residência Médica com tramitação direta pela USP, por meio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária.**

Na prática, os residentes passam a ter número USP, acesso a diversos sistemas digitais e serviços – como e-mail institucional –, além de complementação de 15%, por parte da Universidade, no valor da bolsa concedida pela SES-SP.

Mudança da Saúde Auditiva para o campus

Outra grande conquista da atual gestão do HRAC em 2016 foi a **mudança da Divisão de Saúde Auditiva do Hospital para o campus. Desde o dia 24/10/2016, o serviço passou a funcionar dentro do campus da USP em Bauru, na Unidade 2 do HRAC**.

A Divisão, que atende pacientes com deficiência auditiva, estava instalada em prédio alugado, em outro bairro de Bauru. **A mudança de local vem integrar ao campus um serviço que funcionava em área externa, além de otimizar a rotina e o fluxo de pacientes, acompanhantes, servidores e alunos.**

O agendamento para os pacientes de Bauru e dos demais 67 municípios de abrangência do Departamento Regional de Saúde de Bauru (DRS VI) é feito diretamente pelo DRS VI, a partir do encaminhamento das Unidades Básicas de Saúde.

Novo site do HRAC

Uma boa novidade que também contou com o apoio e coordenação da atual gestão foi o **lançamento do novo site oficial do HRAC**. O endereço www.hrac.usp.br entrou no ar no dia 02/12/2016, com renovação visual, estrutural e de conteúdo.

O site agora utiliza a plataforma WordPress, adotada como padrão pela USP para gerenciamento de publicações on-line, e que traz mais agilidade na atualização de dados e de layout. Outra novidade é que a página está publicada no serviço central de hospedagem de sites da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da Universidade, que confere maior segurança de informação, estabilidade e disponibilidade.

O novo site traz as informações essenciais sobre a instituição, os tratamentos realizados, as políticas de humanização, os programas de ensino e editais e licitações. Também agregou, no mesmo endereço, conteúdos que anteriormente ficavam em páginas distintas, como dados sobre pesquisa, agenda de eventos e área de notícias. Aliada ao projeto visual, a **nova estrutura informacional vem facilitar a busca, o acesso e a visualização dos conteúdos tanto para pacientes, familiares, estudantes, pesquisadores e profissionais como para o público em geral.**

A nova página do HRAC é fruto de um trabalho em equipe, desenvolvido integralmente por profissionais do Hospital, sob a supervisão da Superintendência e da Comissão Gestora da instituição, e não demandou investimento financeiro.

Desde a arquitetura de informação inicial, projeto visual, produção, compilação, revisão e formatação de conteúdo, e programação e customizações na plataforma WordPress, teve a participação direta de: Álvaro Campoy Neto, Caroline Thomazelli, Márcio Antonio da Silva e Marisa Romangnolli, do Serviço de Comunicação; Gledson Duarte Possati, Maria José Bento, Rafael Mattos de Deus, Rosemeire Aparecida Gimenes Botelho e Tatiana Alonso Lunardi Casoto, do Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão; Vânia Solange Teixeira Gianezi, da Seção de Compras; e Marcos Kenned Magalhães, Odílio Segura Junior, Rinaldo Hungaro Tamarozzi, Robert David Nebo e Rosemari Frediani Motta, do Serviço de Informática Hospitalar. Também contou com a colaboração das diversas Divisões, Serviços e Seções do HRAC, além do apoio e suporte técnico da Seção Técnica de Informática da FOB e da STI-USP.

"A proposta do novo site é otimizar a divulgação das principais atividades do HRAC e favorecer a comunicação com os diferentes usuários dos nossos serviços acadêmicos e de atendimento", destaca a professora Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, superintendente do HRAC e diretora da FOB.

Administração superior do HRAC

Conforme o Regimento do HRAC (Resolução 5517/2009, de 13/02/2009), o Hospital é um órgão complementar da USP e são órgãos de sua administração superior o Conselho Deliberativo (CD) e a Superintendência. Veja as principais propostas da Superintendência e da Comissão Gestora do HRAC aprovadas pelo Conselho Deliberativo no ano de 2016.

Principais deliberações em 2016:

- Normatização de agendamento para casos novos e para rotina de internação e n**ormatização de protocolos de alta para pacientes fissurados e não fissurados** (aprovadas pelo CD em 07/07/2016); normatização de atendimento a pacientes (aprovada pelo CD em 13/10/2016); e **normatização de critérios para as faltas de pacientes em ambulatório** (aprovada pelo CD em 10/11/2016). As normativas visam organizar a entrada de novos pacientes, garantir os atendimentos e etapas terapêuticas dos pacientes ativos até a alta, otimizar o fluxo de agendamento e solucionar situações como demandas para procedimentos e faltas não justificadas de pacientes;

- Solicitação de **convênio entre o HRAC e a Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (Famesp),** com o objetivo da Residência Médica em Otorrinolaringologia do HRAC poder realizar cirurgias no Hospital Estadual de Bauru (HEB) e ter aporte para eventual necessidade de UTI adulto (aprovada pelo CD em 13/10/2016).

Palavra dos usuários

Destacamos a seguir três das milhares de mensagens recebidas no Facebook do HRAC durante o ano de 2016. Trata-se de depoimentos de usuários das áreas de fissura labiopalatina (em início e término do tratamento) e de saúde auditiva. Os pacientes autorizaram o uso dos depoimentos e fotos neste relatório.

(Foto: Arquivo pessoal)

"Esta é a Rafaella Saccone Mendonça! Veio ao mundo com uma pequena deformidade facial, uma sutil fenda labial. Desde a descoberta deste minúsculo problema, ainda na barriga, viemos passando por uma série de experiências que somente a vida pode proporcionar. Sofremos até preconceito. [...] Depois de ter ciência de tudo o que envolvia este probleminha de nossa filha, conhecemos dois lugares abençoados: a Funcraf-Unidade Grande ABC e o Centrinho (HRAC-USP). [...] Conhecemos inúmeras histórias de superação, pais e crianças incríveis, que lutam diariamente para superar problemas incomparavelmente maiores do que o da nossa Rafinha. Enfim, no dia 30/06/2016, ela pôde fazer a cirurgia para a correção de seu lábio. Não preciso nem expressar aqui nossas impressões sobre o resultado. Acho que as fotos comparativas resumem bem nosso sentimento quanto a isso. Só temos de agradecer a Deus e a todos os profissionais que trabalham com MUITO (MAS MUITO MESMO!!!) AMOR, CARINHO E DEDICAÇÃO nesses dois lugares! [...] Só temos uma coisa a dizer: o sorriso de nossa filha, independentemente de como ele era ou é agora, é a maior riqueza desta pequena princesa, que tem uma força absurda! Obrigado a todos!" (Rafael Mendonça, 12/07/2016, Santo André-SP)

"Hoje recebi uma "cartinha" do Centrinho. Mas não foi uma cartinha de agendamento, foi uma cartinha diferente, de ALTA. O tratamento que começou em 1995, com um tempo de parada e de volta, terminou hoje. Foram cirurgias, atendimentos, não sei o número total de consultas, mas sei que foram feitas com profissionalismo e carinho. Agradeço a cada profissional da saúde pelo qual passei, cada médico, cada enfermeiro, técnicos, dentistas em formação, meninas da cozinha, da limpeza, da recreação, enfim, a todos profissionais. Vocês foram 10. Deus os abençoe e os recompense. Ficam as lembranças das belas pessoas e profissionais que aí conheci. A todo CENTRINHO meu muito obrigada." (Isabelle Miranda, 28/12/2016)

(Foto: Arquivo pessoal)

(Foto: Arquivo pessoal)

"Venho aqui agradecer a equipe maravilhosa do Centrinho (Divisão de Saúde Auditiva). Equipe esta formada por profissionais de ponta, qualificados, humanos e com um olhar diferenciado. Receberam meu filho, Anthony, e o trataram da melhor maneira possível. Nos sentimos em casa. Analisaram o seu caso e buscaram o melhor tratamento possível, hoje ele está usando um AASI, fazem dois dias apenas e vemos a diferença. Anthony agora está no mundo dos sons, e ficamos simplesmente emocionados a toda expressão que ele faz, quando ouve um som diferente. Sabemos que é só o começo, mas estamos vibrando diante das primeiras conquistas. Que Deus abençoe a cada um!" (Adriano e Maviane Bezerra, 08/06/2016, Manaus-AM)

Extensão à comunidade e cidadania

(Foto: Arquivo pessoal / Maria Esgotti)

O trabalho desenvolvido pelo HRAC ultrapassa suas áreas específicas de assistência e de ensino e pesquisa. Um exemplo é a **participação constante de membros da equipe do Hospital em eventos, campanhas e ações de cidadania**, uma extensão direta à comunidade.

O HRAC participa, desde 2014, da ação "Farmacêutico na Praça", que em Bauru é organizada pelo Conselho Regional de Farmácia (CRF) local, em parceria com a Seção de Farmácia do Hospital e outras entidades. A ação oferece diversos serviços gratuitos para a população. Periodicamente, equipes de farmacêuticos realizam avaliações de saúde como aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar, além de prestar orientações quanto ao uso, armazenamento e descarte correto de medicamentos, prevenção da dengue, diabetes, hipertensão e colesterol, entre outros temas. **Em 2016, foram realizadas duas ações "Farmacêutico na Praça" em Bauru:** no dia 12/03 (no Calçadão da Batista), e no dia 24/09 (no Boulevard Shopping).

Outra iniciativa que contou com a participação do HRAC em 2016 foi a **13ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)**, coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) – e que em Bauru tem apoio da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), HRAC, entre outras instituições –, realizada de 17 a 23/10. No dia 19/10, a **fonoaudióloga Adriana Sampaio de Almeida Meyer**, da Divisão de Saúde Auditiva do Hospital, **ministrou a palestra "Fone de ouvido prejudica a audição? Mito ou verdade?" para 50 alunos do ensino fundamental** da Escola Estadual Joaquim Rodrigues Madureira, de Bauru. A palestra integrou a programação da atividade "Ciência Vai à Escola" da SNCT. E no dia 21/10, no Recinto Mello Moraes, aconteceu a **Festa da Ciência de Bauru**, uma feira de ciência e tecnologia com apresentação de experimentos pela comunidade científica de Bauru e região. **O HRAC participou com o Trailer da Saúde Auditiva**, com equipe desenvolvendo atividades de atenção básica, como orientações à população sobre perda auditiva e prevenção e demonstração da Unidade Móvel de Saúde Auditiva. A atividade teve a participação de 117 pessoas. No total, as atividades do HRAC na SNCT 2016 contaram com a participação de 167 pessoas e tiveram carga horária total de 15 horas.

Disseminação da experiência e capacitação de recursos humanos

Foto: Álvaro Campoy Neto, HRAC)

O HRAC adquiriu, ao longo de suas quase cinco décadas de trabalho, uma ampla expertise técnica e científica em seus campos de atuação, e se consolidou como centro de referência nas áreas de anomalias craniofaciais, síndromes associadas e saúde auditiva. **Uma das diretrizes institucionais sempre foi compartilhar seu know-how. De modo sistemático, a disseminação desse conhecimento se dá por meio de eventos científicos** promovidos anual ou bianualmente pela instituição, como o **Curso de Anomalias Congênitas Labiopalatinas**, o Simpósio Internacional de Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas e o Seminário Científico Políticas Públicas, Serviços e Sistema em Saúde Auditiva.

Além desses eventos, entretanto, a equipe do HRAC também atende a demanda de interessados de todo o país em aprofundar os conhecimentos sobre as rotinas, protocolos e estudos desenvolvidos no Hospital, com ações específicas e capacitação a grupos direcionados. Em 2016, essas ações voltadas à comunidade totalizaram 80 atividades (como atividade cultural, cursos, grupos de estudo de educação permanente, encontros, jornadas, palestras, ações de extensão, reunião, semana, videoconferências e visitas científicas/intercâmbios), com 1.962 participantes (dentre estudantes dos ensinos fundamental e médio de Bauru, alunos de graduação e pós-graduação e pesquisadores de diversas universidades do país e do exterior, alunos de cursos técnicos e profissionalizantes de Bauru e região, profissionais de saúde de todo o país e professores de escolas estaduais, municipais e particulares de Bauru e região).

Telessaúde: difusão do conhecimento e apoio à assistência

As tecnologias da informação e de telecomunicações têm trazido avanços para diversos ramos de atividade do homem. E não é diferente na área da saúde. À promoção da saúde por meio de ferramentas que encurtam as distâncias físicas tem se dado o nome, nos últimos anos, de Telessaúde.

Conceitualmente, **a Telessaúde é constituída por três grandes pilares que se relacionam entre si: Teleducação, Teleassistência e Parcerias e Pesquisas Multicêntricas** (formação de comunidades de interesse comum). A gama de ações abrangidas por este recurso, desse modo, ganha amplitude. Vai desde a discussão de caso por telefone entre dois profissionais de saúde, até o uso de redes de vídeo e webconferências e da robótica. As possibilidades de uso de ferramentas de telecomunicação, há alguns anos, vêm alterando paradigmas nas rotinas de assistência, educação e pesquisa em saúde.

Os programas de atenção básica à saúde das comunidades de origem dos pacientes podem ser favorecidos, por exemplo, com a integração aos centros de cirurgia e de tratamento especializado (como é o caso do HRAC), por meio de práticas em Telessaúde como orientação profissional à distância e segunda opinião formativa (discussão de caso). Para um país de dimensões continentais como o Brasil, o uso adequado da Telessaúde é fundamental para a disseminação do conhecimento, dinamização e apoio à assistência, otimização e aproveitamento de recursos e integração eficiente e valorização dos profissionais envolvidos em atividades de saúde para a população.

No contexto do HRAC

Um dos requisitos mais importantes para uma instituição estar inserida no cenário da Telessaúde no Brasil é integrar a Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), apoiada pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e pela Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (Abrahue), e coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

O HRAC é integrante da RUTE desde 2010 e as principais práticas na área desenvolvidas atualmente no Hospital são: participação nos Grupos de Interesses Especiais (SIGs, sigla em Inglês para Special Interest Groups) da RUTE; transmissões de atividades da Pós-Graduação (como defesas de teses e dissertações e aulas para outras unidades de ensino); utilização de um canal de comunicação exclusivo para discussão e resolução de casos via e-mail; e programa piloto de teleassistência para intervenção fonoaudiológica à distância. O recurso de videoconferência também é amplamente utilizado no contexto administrativo para reuniões e treinamentos.

SIGs, defesas e apoio à assistência à distância

E**m 2016, membros da equipe do HRAC participaram de 18 videoconferências dos SIGs da RUTE**, realizadas sistematicamente para discussão de casos clínicos e de demais temas de interesse dos integrantes da Rede. As videoconferências fizeram parte da programação dos seguintes SIGs: Audiologia; Enfermagem Intensiva e de Alta Complexidade; Fonoaudiologia; Odontologia – Diagnóstico Bucal; Sentinela; e Técnico-Operacional RUTE.

Por videoconferência: aula da disciplina "Telessaúde como Ferramenta de Ensino, Pesquisa e Assistência" do Programa de Pós-Graduação do HRAC, com o professor Chao Lung Wen, da FMUSP

Ações de extensão no Hospital « Ano 2016

Atividade	Público-alvo	Participantes / Carga horária
Palestra "Assistência de enfermagem a pacientes com anomalias craniofaciais". Ministrante: Cleide Carolina da Silva Demoro Mondini, Enfermeira HRAC	Alunos do Curso Técnico de Enfermagem do SENAC Bauru	Nº participantes: 15 Carga horária: 1h
Palestra "As interfaces da Recreação no HRAC-USP". Ministrante: Viviane Pereira Martins Gasparoto, Técnica Educativa HRAC	Alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Paschoal Flamino	Nº participantes: 22 Carga horária: 1h
Palestra "Fissura labiopalatina e suas implicações: Aspectos clínicos e genéticos". Ministrante: Nancy Mizue Kokitsu Nakata, bióloga do HRAC (incluindo visita às instalações e apresentação do Laboratório de Citogenética)	Alunos de graduação em Biomedicina da UNIP (Assis-SP)	Nº participantes: 10 Carga horária: 4h
Palestra "Embriogenética básica das fissuras labiopalatinas". Ministrante: Camila Wenceslau Alvarez, bióloga do HRAC (incluindo visita às instalações e apresentação do Serviço de Educação e Terapia Ocupacional)	Alunos dos ensinos fundamental e médio do Colégio Athena (Bauru-SP)	Nº participantes: 27 Carga horária: 2h
Palestra "Fone de Ouvido Prejudica a Audição? Mito ou Verdade?". Ministrante: Adriana Sampaio de Almeida Meyer – Fonoaudióloga do HRAC	Alunos do 7º ano do ensino fundamental ao 3º ano do Ensino Médio do Colégio Athena	Nº participantes: 80 Carga horária: 2h
Palestra "Distúrbios da Comunicação na Fissura Labiopalatina". Ministrante: Silvia Helena Alvarez Piazentin-Penna, Fonoaudióloga do HRAC	Alunos do 1º ano do Ensino Médio da Viver Escola Waldorf de Bauru	Nº participantes: 17 Carga horária: 1h
Palestra: "Aspectos etiológicos e etapas e condutas terapêuticas para o tratamento interdisciplinar das anomalias craniofaciais". Ministrante: Terumi Okada Ozawa, Ortodontista do HRAC (incluindo visita institucional nas instalações e apresentação do Setor de Educação e Terapia Ocupacional	Alunos do 1º ano do Ensino Médio da Viver Escola Waldorf de Bauru	Nº participantes: 17 Carga horária: 1h
Total: 7 eventos • 188 participantes • Carga horária: 12h		

(Fonte: Serviço de Comunicação HRAC-USP, dez./2016)

A Pós-Graduação foi outra área amplamente beneficiada com a utilização dos recursos de Telessaúde. Durante o ano de 2016, **foram realizadas três defesas** (uma de dissertação de mestrado e duas de tese de doutorado) em que um dos membros da banca participou de outra localidade, via videoconferência (com membros da Ufes e Unifesp).

A disciplina optativa livre "Odontologia nas Fissuras Labiopalatinas", ministrada por orientadores do Programa de Pós-Graduação do HRAC, foi oferecida, pelo terceiro ano consecutivo, **a alunos de graduação de outras universidades, por meio de videoconferência**. Foram 30 horas de aulas, realizadas de 01 a 05/02/2016, com participação de 27 alunos de Odontologia, 17 da FOB – presencialmente –, mais dez da Universidade Estadual de Maringá (UEM) – à distância.

Outro destaque é o **apoio à assistência à distância por meio das tecnologias de telecomunicação.** O HRAC realiza, em parceria com a FOB, o **Programa de Fonoterapia Intensiva**[1], no qual dezenas de pacientes de todo o país, com dificuldade de acesso à intervenção qualificada, são submetidos a uma média de 50 terapias num período de três semanas em Bauru, visando a reabilitação da fala. Ao término, os pacientes são encaminhados para dar continuidade ao tratamento com fonoaudiólogos de suas cidades de origem, que mantêm colaboração à distância com a equipe do Programa, por meio de recursos de Telessaúde.

1. Ver detalhes na seção ASSISTÊNCIA EM SAÚDE, capítulo Departamento Hospitalar.

(Foto: Márcio Antonio da Silva, HRAC)

Aula de disciplina de Pós-Graduação, transmitida por videoconferência

No que se refere às práticas em telessaúde, é importante destacar ainda a utilização, desde 2012, de um **canal de comunicação exclusivo para discussão e resolução de casos via e-mail** (telessaudehrac@usp.br). Durante o ano de 2016, por exemplo, diversos casos de todo o país tiveram resolução, encaminhamento ou orientação por meio on-line, com a discussão de casos clínicos pelo e-mail da Telessaúde ou por videoconferência. **Ao todo, de 05/01/2016 a 16/12/2016 foram respondidos 413 e-mails.** As principais áreas envolvidas foram Medicina, Odontologia, Fonoaudiologia e Genética.

Para a cirurgiã-dentista Rita de Cássia Moura Carvalho Lauris, que foi coordenadora da RUTE no Hospital, esse recurso foi primordial para a diminuição da demanda de presenças não previstas na instituição, além de encurtar distâncias e tempo, gerando ainda economia social, financeira e ambiental. "Ao invés de se deslocar do local onde mora, perder dia de trabalho e utilizar recurso público ou próprio para viagem e estadia, o paciente acaba tendo resolução em sua própria cidade. O deslocamento para um centro de referência fica só para os procedimentos realmente necessários", destaca.

Há ainda o benefício aos profissionais de saúde estabelecidos nos lugares mais remotos do Brasil. "Eles têm a oportunidade de se manter atualizados e discutir casos com especialistas sem se deslocarem para os grandes centros", conclui Rita.

Videoconferências realizadas no HRAC-USP « Ano 2016

Videoconferências	Total
Destinadas ao público USP - Bauru	42
Abertas à comunidade	4
Total	**46**
Objetivo	
• SIGs (Special Interest Groups)	19
• Atividades Pós-Graduação (defesas, aulas, etc)	6
• Treinamentos e reuniões USP	5
• Palestras	6
• Outros (pesquisas, debate, discussão casos)	10

Participantes	Total
Participantes HRAC-USP	347
Participantes outras unidades USP-Bauru	17
Participantes comunidade	36
TOTAL	**400**
Carga horária - TOTAL	**114h30**

(Fonte: Serviço de Comunicação HRAC-USP, dez./2016)

+ Destaques e inovações « 2016

- A Portaria SUPE 57/2015, de 01/12/2015, designou uma **nova composição da Comissão de Telemedicina e Telessaúde do HRAC,** que teve como presidente a cirurgiã-dentista Bruna Stuchi Centurion Pagin.
- **Divulgação e incentivo à participação de todos os profissionais do HRAC em diferentes SIGs.** A estratégia utilizada pela Comissão foi realizar o cadastro da instituição em diferentes SIGs, para que todas as áreas possíveis do Hospital pudessem ser contempladas com o seu interesse específico. Além disso, as chefias tiveram a incumbência de explicar e divulgar o SIG de sua área para o seu grupo. O HRAC foi cadastrado, ao todo, em 20 SIGs, dos quais 07 já tinham participação ativa dos profissionais e alunos do Hospital.
- **SIGs já ativos:** SIG Audiologia, SIG Enfermagem Intensiva e de Alta Complexidade, SIG Fonoaudiologia, SIG Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde, SIG Sentinela, SIG Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos, SIG Técnico Operacional RUTE.
- **Demais SIGs cadastrados, em processo de ativação:** SIG Bucomaxilofacial, SIG Cuidados Farmacêuticos, SIG ENT Ear Nose and Throat / Otorrinolaringologia, SIG Gestão de Hospitais Universitários e Escola, SIG Padrões para Telemedicina e Informática em Saúde, SIG Rede Brasileira de Análise de Tecnologias em Saúde, SIG Rede Nacional de Pesquisa Clínica, SIG Rede Nacional de Pesquisa em Telessaúde, SIG Saúde Bucal Coletiva, SIG Saúde do Servidor Público, SIG Serviços de Enfermagem dos HUs, SIG TeleEnfermagem, SIG Teleodontologia.
- **Na área médica, houve orientações aos pacientes** quanto às indicações e discussões clínicas realizadas pelas equipes de atendimentos do HRAC, como forma de reforço das orientações já indicadas durante o atendimento e de controle das condutas.
- **Na Odontologia, foram realizadas videoconferências com profissionais de outros municípios**, para esclarecer questionamentos a respeito do tratamento ortodôntico dos pacientes atendidos no HRAC e que fazem controle em suas cidades.
- **Na área de Fonoaudiologia, realizou-se troca de e-mails** para orientação de pacientes.
- **A Seção de Genética Clínica e Biologia Molecular realizou troca de e-mails entre profissionais da área** (geneticistas) com a finalidade de **discussão de casos clínicos e respondeu e-mails de pacientes,** incluindo informações para familiares e pareceres de exames.
- Com o lançamento do novo site oficial do HRAC, em 02/12/2016, ficou estabelecido que **a divulgação das informações sobre as práticas em Telessaúde desenvolvidas no Hospital será via site institucional.** O relacionamento, troca de informações e discussões de casos com profissionais externos também serão pelo site, por meio de preenchimento de formulário disponível no endereço www.hrac.usp.br/telessaude, visando a padronização e o registro das atividades.
- **Estabelecimento de critérios e propostas de parcerias** para viabilizar a criação, instauração, manutenção e coordenação do SIG Fissuras Labiopalatinas e do SIG Audiologia.

(Fonte:Comissão de Telemedicina e Telessaúde do HRAC, dez./2016)

Instituição do Núcleo de Telessaúde

A Portaria SUPE 03/2017, de 16/01/2017, instituiu o Núcleo de Telessaúde do HRAC, em substituição à Comissão de Telemedicina e Telessaúde. As mudanças e os novos objetivos serão apresentados no Relatório Anual de Atividades de 2017 do Hospital.

Para entender o HRAC-USP

(Foto: Banco de imagens HRAC)

O HRAC é um hospital especializado, com foco na formação de recursos humanos em saúde e no desenvolvimento de pesquisas. **Os índices de desempenho do HRAC devem ser analisados, portanto, considerando seu perfil único.**

Um dos diferenciais a ser observado são as patologias atendidas pela instituição. O HRAC é especializado na reabilitação das anomalias craniofaciais, especialmente a fissura labiopalatina (FLP). **Os protocolos de tratamento da FLP preconizam intervenções durante todo o período de crescimento do indivíduo, demandando atendimentos por aproximadamente 20 anos contínuos, realizados anualmente**. Outra área de expertise do Hospital é a **saúde auditiva, tratamento que igualmente requer retornos contínuos, e não se encerra na protetização do paciente** seja com aparelho de amplificação sonora individual (AASI) ou implante coclear, sendo necessário, nessa área, o acompanhamento durante toda a vida do paciente.

Assim, **com relação à quantidade de mais de 106.000 pacientes matriculados** na instituição, é preciso entender que **o dado se refere a quantos prontuários já foram abertos e quantos pacientes já passaram em algum momento – ou ainda passam – pelo Hospital**, incluindo aqueles em tratamento, aqueles que já tiveram alta, além de desistentes e falecidos. J**á com relação ao total de mais de 62.000 em tratamento, é importante destacar que esses pacientes não passam somente por um atendimento, ou uma internação**. A maior parte é atendida anualmente ou mais de uma vez ao ano, durante cerca de 20 anos ou mais, em várias especialidades.

Outro diferencial é que **o paciente do HRAC pode ser atendido em mais de um programa. Cerca de 90% dos pacientes com FLP frequentemente apresentam perda auditiva, e são encaminhados para atendimento nas áreas pertinentes.** Também pode ocorrer de um paciente com síndrome ter perda auditiva ou fissura labiopalatina. Desse modo, quando se fala "pacientes matriculados/em tratamento com malformações craniofaciais" ou "pacientes matriculados/em tratamento em saúde auditiva", isso significa que esses pacientes tiveram seus prontuários abertos naquele determinado programa, mas podem ser atendidos nas demais áreas. Portanto, como pode ser observado nas tabelas a seguir, **o número total de pacientes matriculados/ em tratamento pode ser divergente do total de pacientes por tipo de tratamento, pois há situações em que pacientes fazem parte de mais de um programa de reabilitação.** Não há, entretanto, duplicação de prontuário, ele é único para cada paciente.

Há ainda os pacientes matriculados nas áreas de residência em otorrinolaringologia e SADT/DRS (Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico). São aqueles que **não possuem FLP ou deficiência auditiva.** São da comunidade de Bauru e região e foram encaminhados para atendimentos cirúrgicos e ambulatoriais em otorrinolaringologia, além de exames como testes vestibulares (otoneurológicos), ortopantomografias (radiografias odontológicas) e cariótipo – dentro da política do HRAC de procurar atender demandas de saúde carentes no município.

A análise dos índices do HRAC, portanto, deve observar todas essas particularidades.

Comissão de Estatística Hospitalar

A atual **Comissão de Estatística Hospitalar do HRAC** foi designada pela Portaria Supe 10/2016, de 01/02/2016, e é composta por cinco membros, das áreas de Caso Novo, Contas Médicas e Convênios, Enfermagem, Estatística e Informática.

De acordo com o presidente da Comissão, Marcos Kenned Magalhães, chefe técnico do Serviço de Informática Hospitalar, sua **finalidade principal é realizar o levantamento e a padronização dos indicadores hospitalares obtidos das atividades diárias da instituição.** "O foco inicial está relacionado às informações que o HRAC repassa para a comunidade em geral e a outros órgãos públicos, como, por exemplo, o Anuário Estatístico da USP, o Sistema de Avaliação de Hospitais de Ensino (SAHE), além deste próprio Relatório Anual de Atividades do HRAC", explica.

A Comissão realiza reuniões periódicas e conta com a colaboração efetiva de áreas como Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão; Comunicação; Contas Médicas e Convênios; Informática; Lavanderia; Nutrição; Odontologia; entre outras. "O trabalho é realizado em conjunto com um representante da Superintendência, que dá o suporte necessário em assuntos relacionados à administração do Hospital", finaliza Marcos.

Resumo « Indicadores em 2016

106.578 pacientes matriculados (62.006 em tratamento) / 5.055 casos novos

	Total	Média mensal
Produção (área médica)*	45.626	3.802
Produção (área odontológica)*	114.283	9.524
Produção (áreas complementares)*	98.688	8.224
Cirurgias (médicas e odontológicas)	9.997	833
Internações	3.217	268
Exames complementares e laboratoriais	83.371	6.948
Diagnóstico por imagens	98.188	8.182
Próteses auditivas, odontológicas etc.	11.207	934
Dietas nutricionais e refeições	139.316	11.610

216 alunos matriculados no total
15 cursos oferecidos no total, todos gratuitos
338 publicações científicas no total
194 projetos de pesquida registrados no total, 42 projetos com fomento
148 estágios, num total de 3.230h

* Inclui consultas, procedimentos SUS e de atenção básica e procedimentos não SUS

Total de pacientes matriculados « até 31/12/2016

PROGRAMA DE REABILITAÇÃO	Nº PACIENTES
Fissura labiopalatina	52.213
Malformação craniofacial	1.306
Saúde auditiva (total)	42.412
- Divisão Saúde Auditiva (AASI)	*39.765*
- Seção Implante Coclear (CPA)	*2.647*
Outros programas	3.145
Residência ORL	8.310
Exames e diagnóstico (SADT/DRS)	1.663
TOTAL DE PACIENTES POR PROGRAMA DE REABILITAÇÃO[1]	**109.049**
TOTAL DE PACIENTES MATRICULADOS[2]	**106.578**

1. O total geral de PACIENTES POR PROGRAMA DE REABILITAÇÃO pode ser divergente do total de pacientes matriculados, pois há pacientes que estão inclusos em mais de um programa de reabilitação.
2. O total de PACIENTES MATRICULADOS foi considerado como a soma dos prontuários dos pacientes que foram cadastrados em algum programa de reabilitação. Refere-se ao número de prontuários abertos no HRAC-USP. Os dados foram atualizados em 10/02/2017.

(Fonte: Comissão de Estatística Hospitalar HRAC-USP, fev./2017)

Total de pacientes em tratamento « em 31/12/2016

PROGRAMA DE REABILITAÇÃO	Nº PACIENTES
Fissura labiopalatina	32.785
Malformação craniofacial	825
Saúde auditiva (total)	24.968
- Divisão Saúde Auditiva (AASI)	*22.572*
- Seção Implante Coclear (CPA)	*2.396*
Outros programas	989
Residência ORL	3.984
TOTAL DE PACIENTES por programa de reabilitação[1]	**63.551**
TOTAL DE PACIENTES em tratamento (prontuários ativos)[2]	**62.006**

1. Para cálculo de PACIENTES EM TRATAMENTO foi considerada a soma dos prontuários dos pacientes que foram cadastrados em algum programa de reabilitação e que não possui data de término de tratamento informado no Sistema Tasy.
2. O total geral de PACIENTES POR PROGRAMA DE REABILITAÇÃO pode ser divergente do total de PACIENTES EM TRATAMENTO (prontuários ativos), pois há pacientes que estão inclusos em mais de um programa de reabilitação. Os dados foram atualizados em 10/02/2017.

(Fonte: Comissão de Estatística Hospitalar HRAC-USP, fev./2017)

Casos novos: pacientes inseridos nos programas do HRAC « 2016

Prontuários abertos em 2016[1]: 5.055 (421/mês)
Novos pacientes por programa[2]: 5.123

- Fissura labiopalatina: 612 (51/mês)
- Saúde Auditiva (DSA): 1.359 (113/mês)
- Saúde Auditiva (Implante Coclear): 136 (11/mês)
- Malformação craniofacial: 40 (3/mês)
- Residência em Otorrinolaringologia[3]: 1.750 (146/mês)
- Exames e diagnósticos externos (SADT/DRS)[4]: 1.189 (99/mês)
- Outros programas: 37 (3/mês)

1. O total geral de PRONTUÁRIOS pode ser divergente do total de NOVOS PACIENTES POR PROGRAMA, pois há pacientes que estão inclusos em mais de um Programa de Reabilitação.
2. O total de NOVOS PACIENTES (Casos Novos) foi considerado como a soma dos prontuários dos pacientes que foram cadastrados em algum programa de reabilitação cuja data de início de tratamento esteja dentro do ano de referência (2016).
3. Pacientes da comunidade encaminhados pelo DRS-VI para atendimento, dentro do Programa de Residência em Otorrinolaringologia.
4. Pacientes encaminhados pelo DRS-VI para outros atendimentos e que não fazem parte do Programa de Residência em Otorrinolaringologia.

Os dados foram atualizados em 10/02/2017.

(Fonte: Comissão de Estatística Hospitalar HRAC-USP, fev./2017)

Ensino « Alunos matriculados em 2016

20 alunos de Mestrado
38 alunos de Doutorado
01 aluno de Doutorado Direto
03 alunos de Pós-Doutorado *
63 alunos de Especialização - Lato Sensu
09 alunos de Residência Médica em Otorrinolaringologia
28 alunos de Residência Multiprofissional em Síndromes e Anomalias Craniofaciais
38 alunos de Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva
08 alunos do Programa de Aprimoramento Profissional SES-SP / FUNDAP
08 alunos de Prática Profissionalizante
216 alunos matriculados no total

80 alunos titulados no ano, sendo 08 de Doutorado, 12 de Mestrado, 03 de Residência Médica em Otorrinolaringologia, 34 de Residência Multiprofissional, 11 de Programa de Aprimoramento Profissional, 08 de Atualização e 04 de Prática Profissionalizante.

* Programa da Pró-Reitoria de Pesquisa USP
(Fontes: Seções de Pós-Graduação, Apoio Acadêmico e Apoio à Pesquisa HRAC-USP, dez./2016)

Ensino « Cursos oferecidos em 2016

02 Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)
07 Especializações
01 Residência Médica (em Otorrinolaringologia)
02 Residências Multiprofissionais em Saúde (em Síndromes e Anomalias Craniofaciais e em Saúde Auditiva)
02 Práticas Profissionalizantes
01 Aprimoramento Profissional
15 cursos oferecidos no total, todos gratuitos

(Fontes: Seções de Pós-Graduação e de Apoio Acadêmico HRAC-USP, dez./2016)

Pesquisa « Produção científica em 2016

49 artigos em periódicos nacionais e estrangeiros
05 capítulos de livros nacionais
20 dissertações de Mestrado e **teses** de Doutorado
69 trabalhos de conclusão de curso (TCCs)
188 trabalhos em anais de eventos nacionais e estrangeiros
07 trabalhos em periódicos de eventos nacionais
338 publicações no total
194 projetos registrados no total, sendo 107 projetos de pesquisa concluídos e 87 projetos de pesquisa em desenvolvimento
42 projetos com fomento (CAPES, CNPq, Fapesp, Ministério da Saúde)

(Fontes: Bases de dados institucionais "Delfos" e "Thotline" e Seções de Apoio à Pesquisa e de Documentação e Informação, jan./2017)

Estágios em 2016

Instituição de origem do aluno	Quantidade Estágios	Horas / estágio
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) - USP	4	360
Faculdade de Tecnologia de Bauru (Fatec)	3	720
Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) - USP	71	2.510
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP) - USP	4	360
Hospital das Clínicas - Faculdade Medicina SP (FM) - USP	1	60
Universidade do Sagrado Coração de Bauru	27	774
Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Bauru	2	360
Escola Técnica de Bauru (Etec)	36	890
Total Geral	**148**	**3.230**

(Fonte: Seção de Apoio Acadêmico HRAC-USP, jan./2017)

Convênios « Acadêmicos curriculares e residência médica « Ano 2016

Instituição	Área	Vigência
Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)	Enfermagem	07/11/2011 a 06/11/2016
Universidade do Sagrado Coração (USC)	Terapia Ocupacional	14/02/2012 a 13/02/2017
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, através da Faculdade de Tecnologia de Bauru (FATEC)	Tecnologia em Sistemas Biomédicos	29/03/2012 a 28/03/2017
Instituição Toledo de Ensino (ITE)	Serviço Social	16/07/2012 a 15/07/2017
Universidade do Sagrado Coração (USC)	Enfermagem	14/09/2012 a 13/09/2017
Universidade do Sagrado Coração (USC)	Odontologia	13/06/2013 a 12/06/2018
Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB)	Odontologia	17/10/2013 a 16/10/2018
Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza"	Enfermagem	15/07/2015 a 14/07/2020
Faculdades Integradas de Bauru (FIB)	Biomedicina	15/07/2015 a 14/07/2016
Faculdade Anhanguera - Bauru	Ciências Biológicas	24/07/2015 a 23/07/2020
UNESP	Ciências Biológicas	13/11/2015 a 12/11/2020
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo.	Residência Médica em Cirurgia plástica	05/12/2013 a 04/12/2018
Prefeitura Municipal de Bauru	Residência Multiprofissional	01/10/2015 a 01/01/2018
	Total: 13 convênios	

(Fonte: Base de dados institucional de convênios USP, jan./2017)

Convênios « Não acadêmicos nacionais « Ano 2016

Instituição	Área	Vigência
Secretaria de Estado de Saúde – SP	Repasse SUS	27/12/2015 a 31/12/2016
Circulo Operário Caxiense	Intercâmbio Técnico Científico	25/07/2012 a 24/07/2017
PROFIS – Sociedade de Promoção Social do Fissurado Lábio Palatal	Serviço Social	26/07/2014 a 25/07/2019
Rede Profis	Serviço Social	27/11/2015 a 26/11/2020
FAMESP	Banco de Sangue	15/12/2015 a 14/12/2016
	Total: 05 convênios	

(Fonte: Seção de Apoio Acadêmico HRAC-USP, jan./2017)

Convênios internacionais do HRAC-USP vigentes « Ano 2016

Instituição	Tipo	Vigência	Financiamento e/ou suporte financeiro
University Of Manchester (Inglaterra)	Convênio Acadêmico Internacional	07/09/2011 a 30/06/2020	National Institutes of Health (NIH)
University of Manchester (Inglaterra)	Contrato de Consultoria Internacional	07/09/2011 a 30/06/2020	National Institutes of Health (NIH)
Karolinska Institutet (Suécia)[1]	Convênio Acadêmico Internacional	25/05/2016 a 24/05/2021	
Bogomolets National Medical University (Ucrânia)[1]	Convênio Acadêmico Internacional	11/07/2016 a 10/07/2021	Fundação Rotária / Rotary International
Child's Clinical Hospital / Crimea State Medical University (Crimeia)[2]	Convênio Acadêmico Internacional	10/12/2013 a 09/12/2018	
Tokyo Medical and Dental University - TMDU (Japão)[1]	Convênio Acadêmico Internacional	06/09/2016 a 05/09/2021	
University of Florida (EUA)	Convênio Acadêmico Internacional (HRAC e Funcraf)	18/06/2013 a 15/12/2016	National Institutes of Health (NIH)
University of North Carolina at Chapel Hill (EUA)	Convênio Acadêmico Internacional (FOB e HRAC)	11/11/2015 a 11/11/2020	
East Tennessee State University-ETSU / University of Northern Iowa-UNI (EUA)	Convênio Acadêmico Internacional (FOB, HRAC e UFSM)	20/03/2012 a 19/03/2017	CAPES[3] (Brasil) e FIPSE[4] (EUA)
University of Michigan (EUA)	Convênio Acadêmico Internacional (FOB e HRAC)	17/04/2012 a 16/04/2017	
Arizona State University-ASU (EUA)[1]	Convênio de Pesquisa Internacional	25/08/2016 a 24/08/2021	National Institutes of Health (NIH)
Fundación Gantz / Hospital del Niño con Fisura (Chile)[1]	Convênio Acadêmico Internacional	18/10/2016 a 17/10/2021	
Facultad de Estomatología / Universidad Peruana Cayetano Heredia (Peru)[1]	Convênio Acadêmico Internacional	06/01/2016 a 06/01/2021	
Total: 13 convênios (06 com financiamento ou suporte financeiro)			

(Fonte: Base de Dados Institucional de Convênio USP / CRInt HRAC, dez./2016)

1. Convênio novo (celebrado no ano 2016).
2. A península da Crimeia pertencia à Ucrânia (país do Leste Europeu) até 2014, quando foi anexada à Rússia, após referendo não reconhecido pela Assembleia Geral da ONU.
3. CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
4. FIPSE - Fund for the Improvement of Post Secondary Education

Indicadores hospitalares em 2016

Cirurgias realizadas « Ano 2016

- Cirurgia Odontológica (total)	**4.252**
· Em Ambulatório	3.358
Cirurgia Bucomaxilofacial	1.821
Dentística	36
Implantodontia	354
Odontopediatria	540
Ortopedia e Ortodontia	5
Periodontia	514
Protesista	88
· Em Centro Cirúrgico	894
Cirurgia Bucomaxilofacial	563
Dentística	39
Enxerto ósseo alveolar	163
Odontopediatria	129

- Cirurgias Especialidades Médicas (total)	**5.745**
Cirurgia Pediátrica	67
Cirurgia Plástica e Neurocirurgia	2.515
Implante Coclear	92
Médico em Medicina Intensiva	1
Oftalmologia	158
Otorrinolaringologia	988
Otorrinolaringologia (remoção cerumen)[1]	1.924
TOTAL GERAL DE CIRURGIAS	**9.997**

1. **Remoção de cerumen:** Procedimento classificado como cirúrgico, de acordo com o Grupo 4 (Procedimentos Cirúrgicos) da estrutura de procedimentos SUS.

Grupos e códigos de procedimentos SUS extraídos em www.datasus.gov.br.
SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS

(Fonte: Comissão de Estatística Hospitalar HRAC-USP, fev./2017)

Internações « Ano 2016

INTERNAÇÕES (total)	**3.217**
Cirúrgico[1]	2.973
Clínico adulto[2]	3
Clínico pediátrico[3]	151
UTI[4]	90

LEITOS PARA INTERNAÇÃO	**91**
Leito cirúrgico	75
Leito clínico	1
Leito pediátrico	9
UTI	6

1. **Cirúrgico:** Pacientes que possuem AIH (Autorização de Internação Hospitalar) com procedimento principal do Grupo 4 (Procedimentos Cirúrgicos) da estrutura de procedimentos SUS.
2. **Clínico Adulto:** Pacientes maiores de 14 anos que possuem AIH (Autorização de Internação Hospitalar) com procedimento principal diferente do Grupo 4 (Procedimentos Cirúrgicos) da estrutura de procedimentos SUS e não estava no Setor UTI.
3. **Clínico Pediátrico:** Pacientes com 14 anos ou menos que possuem AIH (Autorização de Internação Hospitalar) com procedimento principal diferente do Grupo 4 (Procedimentos Cirúrgicos) da estrutura de procedimentos SUS e não estava no Setor UTI.
4. **UTI:** Pacientes internados no Setor UTI.

Grupos e códigos de procedimentos SUS extraídos em www.datasus.gov.br.
SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS

(Fonte: Sistema Tasy, Comissão de Estatística Hospitalar HRAC-USP, fev./2017)

Exames e Próteses « Ano 2016

Diagnóstico por Imagem	**98.188**
Digitalização 3D de modelo odontológico[1]	3.718
Ecocardiografia	111
Fotografias[2]	78.593
Nasofaringoscopia[3]	78
Radiografia oclusal	26
Radiogrtafia panorâmica	4.300
Radiografia periapical	8.605
Radiologia médica[4]	412
Teleradiografia	1.643
Tomografia	643
Videofluoroscopia fala / deglutição[5]	57
Videolaringoscopia	2
Exames Complementares	**83.371**
Avaliação audiológica	54.824
Determinação de cariótipo em sangue periférico	214
Eletrocardiograma	91
Exames Fisiologia[6]	2.714
Exames laboratoriais	25.516
Teste rápido para detecção de infecção por HIV	12

Próteses	**11.207**
Aparelhos Amplificação Sonora Individual (AASI)	
a) Aparelhos adaptados	4.640
b) Molde auricular - reposição	2.268
Implante coclear	92
Manutenção / Adaptação de OPM auditiva	124
Sistema de Frequência Modulada Pessoal	222
Aparelhos ortodônticos	1.622
Placa de titânio Sistema mini / microfragmentos (inclui parafusos)	172
Prótese extraoral (olhos, nariz, orelha)	31
Próteses odontológicas	
a) Próteses fixas instaladas	648
b) Próteses removíveis instaladas	326
c) Próteses dentárias sobre implante	299
d) Coroa provisória	763
TOTAL GERAL	**192.766**

1. Os dados de digitalizações 3D de modelo odontológico foram informadas pelo Laboratório de Apoio Odontológico
2. Os dados de fotografias foram extraídas do Sistema Gandhi / CPD
3. Nasofaringoscopia - Procedimento Não SUS
4. Radiologia Médica - Somados os procedimentos SUS e Não SUS
5. Videofluoroscopa fala / deglutição - Procedimento Não SUS
6. Exames fisiologia - Procedimento Não SUS

Os procedimentos Não SUS que estão contabilizados nesse quadro não estão repetidos na Tablea de Consultas e Procedimentos.
Grupos e códigos de procedimentos SUS extraídos em www.datasus.gov.br.
SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS

(Fonte: Comissão de Estatística Hospitalar HRAC-USP, fev./2017)

Dados complementares « Ano 2016

Serviço de Nutrição e Dietética	
Refeições – adulto	13.160
Mamadeiras	19.249
Dieta enteral	30.125
Dieta pediátrica	15.349
Dieta especial	16.025
Refeições servidas (acompanhantes)	45.408
TOTAL	**139.316**

Lavanderia e Rouparia	
Roupas lavadas	132.465 kg

(Fontes: Serviço de Nutrição e Dietética HRAC-USP, Seção de Lavanderia e Rouparia HRAC-USP, jan./2017)

Produção de Consultas e Procedimentos por CBO « Ano 2016

CBO do Profissional	Consultas[1]	Procedimentos SUS[2]	Procedimentos PAB[3]	Procedimentos NSUS[4]	TOTAL
Assistente Social	17.711	654	-0-	10	18.375
Cirurgião Dentista - Dentística	5.307	3.498	10.723	2.989	22.517
Cirurgião Dentista - Endodontista	1.480	235	415	1.199	3.329
Cirurgião Dentista - Implantodontista	292	12	2	321	627
Cirurgião Dentista - Odontopediatra	9.633	2.175	4.013	1.686	17.507
Cirurgião Dentista - Ortopedista e Ortodontista	2.293	8.543	1	454	11.291
Cirurgião Dentista - Periodontista	5.082	22.803	17.120	536	45.541
Cirurgião Dentista - Protesista	7.127	584	4	346	8.061
Cirurgião Dentista - Radiologista	17	6	-0-	537	560
Cirurgião Dentista - Traumat. Bucomaxilofacial	3.522	6	2	1.320	4.850
Enfermeiro	5.187	-0-	191	26	5.404
Fisioterapeuta Geral	1.383	6.802	-0-	-0-	8.185
Fonoaudiólogo	13.115	9.846	-0-	12.525	35.486
Médico - Anestesiologista	3.229	-0-	-0-	3	3.232
Médico - Cardiologista	32	-0-	-0-	-0-	32
Médico - Cirurgião de Cabeça e Pescoço	499	10	-0-	28	537
Médico - Cirurgião Pediátrico	148	-0-	-0-	2	150
Médico - Cirurgião Plástico	6.677	1	-0-	462	7.140
Médico - Clínico	2.701	-0-	-0-	1	2.702
Médico - Medicina Intensiva	741	50	-0-	6	797
Médico - Geneticista	2.087	1	-0-	-0-	2.088
Médico - Neurocirurgião	-0-	-0-	-0-	1	1
Médico - Nutrologista	8	-0-	-0-	86	94
Médico - Otorrinolaringologista	22.992	14	-0-	51	23.057
Médico - Pediatra	4.725	122	-0-	466	5.313
Médico - Residente	480	3	-0-	-0-	483
Nutricionista	11.582	1.687	-0-	-0-	13.269
Psicólogo Clínico	11.060	95	-0-	11	11.166
Psicopedagogo	5.449	-0-	-0-	-0-	5.449
Terapeuta Ocupacional	1.354	-0-	-0-	-0-	1.354
TOTAIS GERAIS	**145.913**	**57.147**	**32.471**	**23.066**	**258.597**

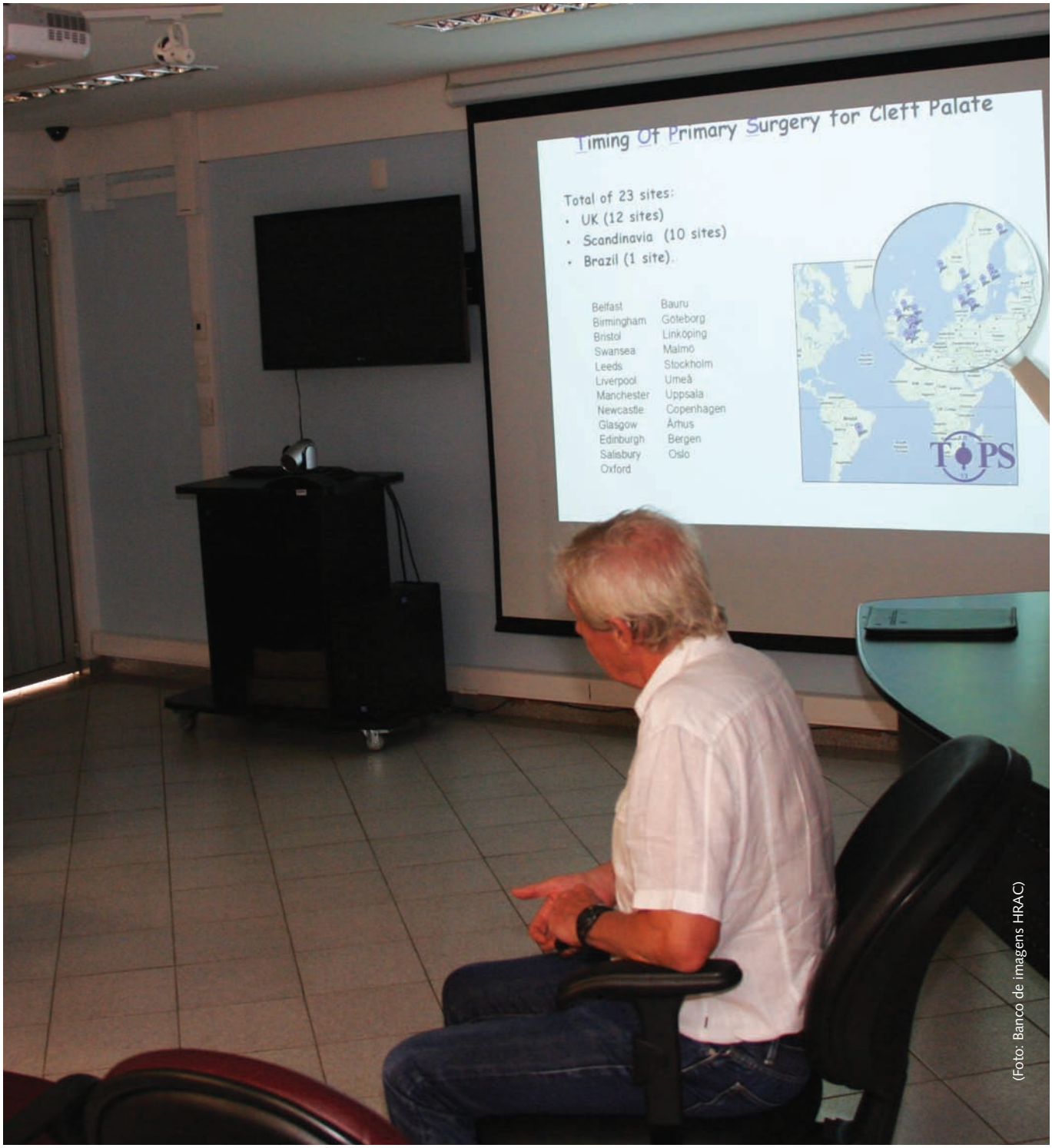
1. Código do Procedimento SUS - 301010072 Consulta Médica em Atenção Especiailzada
   Código do Procedimento SUS - 301010048 Consulta de Profissionais de Nível Superior na Atenção Especializada (Exceto Médico)
   Código do Procedimento SUS - 301010170 Consulta / Avaliação em Paciente Internado
2. Todos os procedimentos do Grupo 3 (Procedimentos Clínicos) da estrutura de Procedimentos SUS, menos os procedimentos PAB (Atenção Básica) e os procedimentos da coluna "Consultas"
3. Todos os procedimentos PAB (Atenção Básica)
4. Procedimentos não SUS (inclusive exames), menos os grupos (Estrutura Não SUS/ Procedimento Interno) Radiologia Médica, Fisiologia e Nasofaringoscopia (já contabilizados na tabela de Exames)

Grupos e códigos de procedimentos SUS extraídos em www.datasus.gov.br.
SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS

(Fonte: Comissão de Estatística Hospitalar HRAC-USP, fev./2017)

Ensino & Pesquisa

« Mestrado e Doutorado « Cultura e extensão « Internacionalização « Produção científica « Pesquisa e informação



(Foto: Banco de imagens HRAC)

Formando docentes e pesquisadores

(Fotos: Maria José Bento, HRAC)

Reconhecido como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação, o **HRAC oferece gratuitamente, desde 1998, o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação**, na área de concentração Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas, com cursos de mestrado e doutorado (stricto sensu).

O objetivo do Programa é formar massa crítica altamente qualificada para a geração e difusão de conhecimentos e inovações, seja na docência, na pesquisa ou na prática profissional diferenciada, e que seja capaz de contribuir para o avanço científico, tecnológico e social na área. **De 1998 até dezembro de 2016, 277 títulos já foram concedidos, 179 de mestre e 98 de doutor (20 só no último ano,** sendo 12 de mestre e 08 de doutor).

O Programa tem proposta única em nível de pós-graduação em escala mundial (com abordagem das anomalias craniofaciais em uma perspectiva interdisciplinar), e se destaca ainda por propiciar amplas possibilidades de internacionalização, por meio de convênios firmados com grandes universidades da América do Sul, Estados Unidos, Europa e Ásia.

Os diferenciais dos cursos, com perfis acadêmicos e oferecidos em centro de referência internacional, também têm atraído o interesse de diversos alunos estrangeiros nos últimos anos. **Em 2016, 59 alunos estavam matriculados** no Programa de Pós-Graduação **(20 de mestrado e 39 de doutorado**), sendo que **02 deles eram estrangeiros** (01 do Peru e 01 da República Dominicana). **Ao todo, o Programa já titulou 08 estrangeiros,** da Bolívia, Equador, Peru e República Dominicana.

Aprovado pelo Conselho de Pós-Graduação da USP e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Programa teve, em 2016, **23 orientadores ativos, 23 disciplinas** (duas em língua inglesa) e **carga horária de 63 créditos em disciplinas** (15h/crédito).

Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Equipe: 19 servidores (1 docente, 4 de nível superior, 10 de nível técnico e 4 de nível básico)

Pós-Graduação« Linhas de Pesquisa 2016

LINHA 1 – FORMA E FUNÇÃO
1A – Morfologia oral e craniofacial nas fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais
1B – Avaliação das funções orofaciais e desordens do sono nas fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais
1C – Funções cognitivas e qualidade de vida nas fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais

LINHA 2 – REABILITAÇÃO
2A – Gerenciamento das funções e disfunções associadas nas fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais
2B – Condutas terapêuticas interdisciplinares nas fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais
2C – Processos educacionais e tecnologia de informação nas fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais

LINHA 3 – ETIOLOGIA, EPIDEMIOLOGIA E PREVENÇÃO
3A – Genética nas fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais
3B – Etiologia e epidemiologia das fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais

(Fontes: Seção de Pós-Graduação HRAC-USP, dez./2016)

Pós-Graduação « Indicadores 2016

	Total
Alunos matriculados	
• Mestrado	20
• Doutorado	38
• Doutorado Direto	1
• Pós-Doutorado[1]	3
Total	**62**
Defesas	
• Mestrado	12
• Doutorado	8
Total	**20**
Internacionalização	
• Disciplinas ministradas em língua inglesa	2
- Nº de participantes	6
- Carga horária[2]	03 créditos
• Defesas em língua inglesa	
- 1 dissertação redigida em Inglês, mas com defesa em Português	

	Total
Dados gerais do programa	
• Orientadores ativos	23
• Disciplinas ministradas	23
• Carga horária[2]	63 créditos
• Prêmios e/ou menções honrosas recebidas por alunos e orientadores	16
Bolsas de estudo	
• **Capes**	
- Mestrado	12
- Doutorado	11
- Pós-Doutorado	1
Total Capes	**24**
• **CNPq**	
- Mestrado	1
- Doutorado	1
Total CNPq	**2**
TOTAL GERAL	**26**

1. Programa da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP
2. Cada crédito equivale a 15h

(Fonte: Seção de Pós-Graduação HRAC-USP, dez./2016)

por videoconferência 1

Defesas com membro da banca à distância

A Pós-Graduação tem sido amplamente beneficiada com a utilização dos recursos de Telessaúde. **Durante o ano de 2016, foram realizadas três defesas** (uma de dissertação de mestrado e duas de tese de doutorado) em que um dos membros da banca participou de outra localidade, via videoconferência. Os membros externos eram da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

por videoconferência 2

Alunos de graduação participam de disciplina

(Foto: Marcio Antonio da Silva, HRAC)

O HRAC recebeu, de 01 a 05/02/2016, alunos de graduação da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP) para a **disciplina optativa livre "Odontologia nas Fissuras Labiopalatinas"**, ministrada por orientadores do Programa de Pós-Graduação do Hospital.

Pelo terceiro consecutivo, as aulas também foram transmitidas por videoconferência, para alunos de outra universidade. Com carga horária de 30 horas, a disciplina contou com a **participação presencial de 17 alunos do quarto ano de Odontologia da FOB e virtual de 10 alunos da Universidade Estadual de Maringá (UEM), do Paraná.** As aulas ocorreram no Núcleo da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE) do Hospital. Na foto, aula com a odontopediatra Beatriz Costa, da equipe multiprofissional do Hospital.

Neurodesenvolvimento e transtornos da aprendizagem

(Foto: Marcio Antonio da Silva, HRAC)

A USP-Bauru sediou, nos dias 04 e 05/11/2016, o **5º Encontro de Neuropsicologia na Infância, promovido pelo HRAC e pela FOB. O tema neste ano foi "Neurodesenvolvimento e os Transtornos da Aprendizagem".** De acordo com a coordenadora do evento, professora Maria de Lourdes Merighi Tabaquim, do Programa de Pós-Graduação do HRAC e do Departamento de Fonoaudiologia da FOB, o objetivo foi discutir aspectos preventivos, de diagnóstico e tratamento de transtornos do desenvolvimento, visando à difusão do conhecimento teórico e empírico para profissionais, alunos e pais e à melhoria da aprendizagem e qualidade de vida da criança com necessidades educativas especiais.

"Esta edição abordou temas relacionados ao neurodesenvolvimento, agregando diversas disciplinas da saúde e educação, dentre elas neurologia, psiquiatria, psicologia, fonoaudiologia, pedagogia e odontologia", ressalta. Entre os convidados estiveram renomados especialistas do Brasil e do exterior. **O evento reuniu 341 participantes**, entre professores, profissionais e estudantes da área da saúde, pais e membros da comunidade interessados.

Prêmios e menções honrosas recebidos por orientadores do HRAC-USP « 2016

Trabalhos premiados em eventos científicos

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO stricto sensu

ANA LÚCIA POMPÉIA FRAGA DE ALMEIDA

- **Prêmio Myaki Issao** (1º lugar, Área 6 – Oclusão / ATM e Prótese): "Padronização de metodologia para análise de sorção de água e solubilidade de condicionadores de tecido" (33ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica-SBPqO/Divisão Brasileira da International Association for Dental Research-IADR)

ANA PAULA FUKUSHIRO e RENATA PACIELLO YAMASHITA

- **Prêmio Irene Queiroz Marchesan** (Excelência Científica em Motricidade Orofacial): "O uso da Classificação Global Perceptivo-Auditiva da Competência Velofaríngea e a Nasalância: Correlação com o background linguístico do ouvinte" (9º Encontro Brasileiro de Motricidade Orofacial/Associação Brasileira de Motricidade Orofacial-Abramo)
- **Prêmio melhor apresentação de painel** na área Motricidade Orofacial e Disfagia, categoria Pós-Graduação): "Classificação perceptivoauditiva e instrumental da função velofaríngea" (23º Congresso Fonoaudiológico de Bauru-Cofab/FOB-USP)
- **Menção honrosa:** "Influência do sintoma de fala sobre a concordância intra-avaliadores" (49º Curso de Anomalias Congênitas Labiopalatinas/HRAC)

DANIELA GAMBA GARIB CARREIRA

- **Prêmio (1º lugar** no Fórum Científico de Ortodontia): "Avaliação longitudinal qualitativa da maturação da oclusão normal: 40 anos de acompanhamento" (47º Encontro do Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria)
- **Menção honrosa:** "Padrão ouro em alternativas de enxertos ósseos: Relato de caso clínico" (29º Congresso Odontológico de Bauru-COB/FOB-USP)
- **Menção honrosa:** "Aplicação do expansor diferencial em paciente com fissura unilateral" (29º Congresso Odontológico de Bauru-COB/FOB-USP)
- **Menção honrosa:** "Preparo ortodôntico para reabilitação com próteses sobre implantes" (29º Congresso Odontológico de Bauru-COB/FOB-USP)
- **Menção honrosa:** "Avaliação óssea alveolar de IC adjacentes à fissura alveolar enxertada" (29º Congresso Odontológico de Bauru-COB/FOB-USP)

IVY KIEMLE TRINDADE SUEDAM

- **Prêmio (melhor trabalho – Área Básica)**: "Avaliação 3D das vias aéreas superiores de indivíduo com Síndrome de Treacher Collins após distração osteogênica mandibular" (29º Congresso Odontológico de Bauru-COB/FOB-USP)

JENIFFER DE CÁSSIA RILLO DUTKA e MARIA INÊS PEGORARO-KROOK

- **Prêmio de Excelência em Fonoaudiologia** (Motricidade Orofacial): "Programa de Fonoterapia Intensiva em indivíduos com fissura labiopalatina: Resultados parciais" (24º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia/Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia-SBFa)

KATIA FLORES GENARO

- **Prêmio: Destaque** do Departamento de Motricidade Orofacial (24º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia/Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia-SBFa)

MARIA DE LOURDES MERIGHI TABAQUIM

- **Prêmio Boas Práticas – Inovação Científica:** "Avaliação neuropsicológica em paciente com síndrome de Treacher Collins: Estudo de caso" (Brain Connection – 1º Congresso Internacional de Neurociências e Aprendizagem da Infância e Adolescência)
- **Prêmio Boas Práticas – Inovação Científica:** "Avaliação das pré-competências cognitivas para a alfabetização em crianças com fissura labiopalatina: Estudo piloto" (Brain Connection – 1º Congresso Internacional de Neurociências e Aprendizagem da Infância e Adolescência)
- **Prêmio Boas Práticas – Educação/Special Tribute** (Brain Connection – 1º Congresso Internacional de Neurociências e Aprendizagem da Infância e Adolescência)

RENATO YASSUTAKA FARIA YAEDÚ

- **Menção honrosa:** "Relato de cirurgia ortognática em paciente com fissura labiopalatina" (29º Congresso Odontológico de Bauru-COB/FOB-USP)

Prêmios e menções honrosas recebidos por orientadores do HRAC-USP « 2016

Trabalhos premiados em eventos científicos (continuação)

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO lato sensu

CELSO KENJI NISHIYAMA e LIDIANE DE CASTRO PINTO

- **Menção honrosa:** "Avaliação da resistência à fadiga clínica de instrumentos do sistema HyFlex CM em função do uso e aquecimento" (3º Encontro da Cultura e Extensão/HRAC)

KÁTIA DE FREITAS ALVARENGA

- **Prêmio (melhor apresentação de painel** na área Audiologia, categoria Pós-Graduação): "Absorvância de banda larga em crianças com otite média serosa" (23º Congresso Fonoaudiológico de Bauru-Cofab/FOB-USP)
- **Menção honrosa:** "Influência do componente condutivo nos limiares do potencial evocado auditivo de estado estável em crianças com perda auditiva de grau severo e profundo" (31º Encontro Internacional de Audiologia/Academia Brasileira de Audiologia-ABA)
- **Menção honrosa:** "Potencial evocado auditivo de estado estável na hipoplasia do nervo vestibulococlear" (3º Encontro da Cultura e Extensão/HRAC)

LUIS AUGUSTO ESPER

- **Menção honrosa:** "Associação do laser de baixa intensidade à regeneração óssea guiada em calvárias de ratos. Estudo histomorfométrico" (49º Curso de Anomalias Congênitas Labiopalatinas/HRAC)
- **Menção honrosa:** "O efeito de diferentes protocolos do laser no tratamento de defeitos ósseos" (49º Curso de Anomalias Congênitas Labiopalatinas/HRAC)
- **Menção honrosa:** "Tratamento da recessão gengival com enxerto de conjuntivo associado ao retalho posicionado lateralmente: Relato de casos" (XI Jornada Odontológica da Universidade do Sagrado Coração-USC/Bauru)
- **Menção honrosa:** "Reconstrução de deformidade de rebordo alveolar Classe I de Seibert pela técnica de rolo. Relato de caso" (XI Jornada Odontológica da USC/Bauru)
- **Menção honrosa:** "Sorriso: Equilíbrio da estética branca e vermelha. Relato de caso" (XI Jornada Odontológica da USC/Bauru)

MIDORI OTAKE YAMADA

- **Menção honrosa – categoria Monografia** de Especialização ou Residência (Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS/Ministério da Saúde)

ROSANA PRADO DE OLIVEIRA

- **Menção honrosa:** "Material multimídia sobre cuidados com a alimentação em bebês com Sequência de Robin" (3º Encontro da Cultura e Extensão/HRAC)

RUBENS VUONO DE BRITO NETO

- **Prêmio – melhor trabalho clínico** (8th Instructional Workshop – Eaono 2016/European Academy of Otology & Neuro-Otology)

TOTAL GERAL: 28 participações de destaque em eventos científicos (12 prêmios e 16 menções honrosas, sendo 04 prêmios e 01 menção honrosa de caráter internacional), de 17 orientadores dos programas de ensino do HRAC

(Fontes: Seção de Pós-Graduação HRAC-USP e Currículo Lattes dos orientadores do Programa de Pós-Graduação, mar./2017)

Especialistas para a prática em saúde

(Fotos: Banco de imagens HRAC)

A formação constante de recursos humanos na área da saúde – para atuação profissional em todas as regiões do país e também em países da América Latina, nas áreas de anomalias craniofaciais, síndromes associadas e saúde auditiva – é uma forte característica na **área de ensino do HRAC, iniciada em 1995, com cursos de especialização lato sensu em odontologia.**

O Hospital oferece, além dos cursos stricto sensu (mestrado e doutorado), cursos de especialização lato sensu e de extensão. Em 2016, esses cursos tinham 154 alunos matriculados (o que corresponde a 71% dos alunos da instituição). As vagas são disponibilizadas anualmente, a cada 12, 18 ou 24 meses, de acordo com o curso. São **especializações, aprimoramento profissional, práticas profissionalizantes, curso de atualização, além das residências médica e multiprofissionais** (em Síndromes e Anomalias Craniofaciais e em Saúde Auditiva), todos gratuitos e oferecidos pela USP (com exceção do aprimoramento profissional). Os cursos são voltados às profissões da saúde e afins, e recebe alunos com graduação em enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina (otorrinolaringologia), nutrição, odontologia, pedagogia, psicologia, serviço social e terapia ocupacional.

Ao todo, 1.105 especialistas já foram titulados nesses programas lato sensu e de extensão (60 só em 2016). Dos alunos matriculados em 2016, 07 eram de países da América Latina (Argentina, Bolívia, Costa Rica, Equador e Peru). Esses cursos têm extensa carga horária prática, e propiciam aos alunos oportunidades de aprofundar os conhecimentos específicos e desenvolver habilidades e técnicas. Com relação ao conteúdo acadêmico dos cursos, **em 2016 foram contabilizadas 411 aulas teóricas ministradas, com carga horária de 1.207 horas e 30 minutos.**

O HRAC abre espaço ainda para **estágios de alunos de graduação e pós-graduação de outras instituições de ensino. No ano de 2016, foram recebidos 148 estagiários, que totalizaram 3.230 horas/estágio** na instituição.

Cultura e Extensão « Alunos matriculados por curso 2016

Curso	Carga horária	Alunos matriculados
Cursos de Especialização		**63**
Dentística	2.184	10
Endodontia	1.832	9
Periodontia	2.192	8
Odontopediatria	3.188	7
Ortodontia	3.744	10
Prótese Dentária	3.744	12
Radiologia e Imaginologia Odontológica	2.556	7
Residências		**75**
Médica em Otorrinolaringologia	8.640	9
Multiprofissional em Saúde - Síndromes e Anomalias Craniofaciais	5.760	28
Multiprofissional em Sáude Auditiva	5.760	38
Aprimoramento Profissional (SES-SP / FUNDAP)		**8**
Reabilitação das Anomalias Craniofaciais	1.800	8
Práticas Profissionalizantes		**8**
Implante Coclear e Próteses Auditivas Implantáveis	1.656	3
Ortodontia Preventiva e Interceptiva	545	5

TOTAL GERAL: 154 alunos

(Fonte: Seção de Apoio Acadêmico HRAC-USP, dez./2016)

Cultura e Extensão « Títulos concedidos no ano de 2016

Curso	Títulos concedidos	TCCs defendidos
Atualização em Ortodontia	8	-0-
Prática Profissionalizante - Implante Coclear e Prótese Auditivas Implantáveis	3	-0-
Programa de Residência Médica em Otorrinolaringologia	3	-0-
Programa de Residência em Saúde - Síndromes e Anomalias Craniofaciais	17	17
Programa de Residência em Saúde Auditiva	17	17
Programa de Aprimoramento Profissional (Fundap / SES)	11	7
Prática Profissionalizante em Intervenção Fonoaudiológica na Fissura Labiopalatina	1	-0-
TOTAL GERAL: 60 alunos titulados		

(Fonte: Seção de Apoio Acadêmico HRAC-USP, dez./2016)

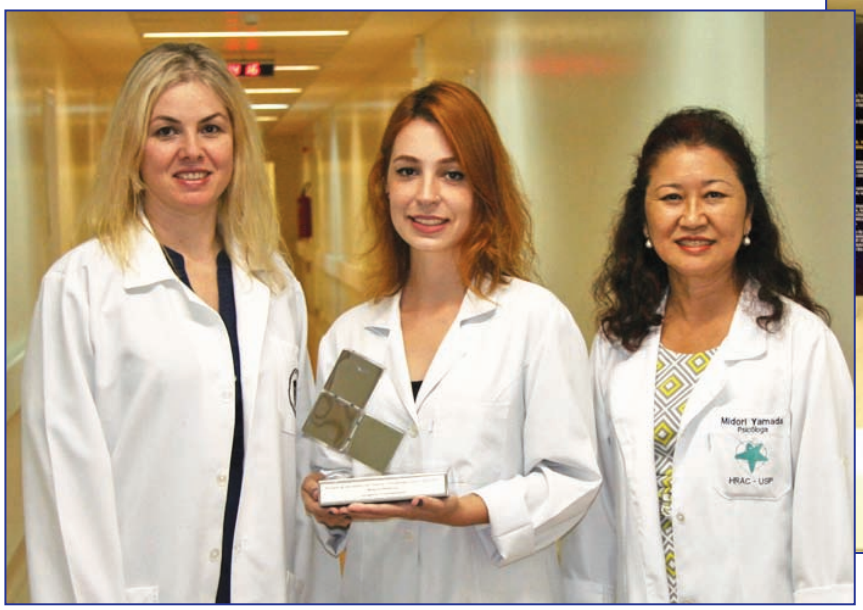
Cultura e Extensão « Estágios realizados em 2016

Instituição de origem do aluno	Qtde Estágios	Horas / estágio
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP	4	360
Faculdade de Tecnologia de São Paulo (Fatec) de Bauru	3	720
Faculdade de Odontologia de Bauru-USP	71	2.510
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto-USP	4	360
Hospital das Clínicas - Faculdade de Medicina SP-USP	1	60
Universidade do Sagrado Coração de Bauru (USC)	27	774
Universidade Estadual Paulista (UNESP) Bauru	2	360
Escola Técnica (ETEC) de Bauru	36	890
Total Geral	**148**	**3.230**

(Fonte: Seção de Apoio Acadêmico HRAC-USP, jan./2017)

Menção honrosa em Prêmio de Incentivo em C&T para o SUS

De baixo custo, interação on-line entre mães de crianças candidatas e usuárias de implante coclear mostrou os mesmos benefícios conhecidos em grupos presenciais; participantes se sentiram acolhidas e fortalecidas, o que é determinante para o sucesso do tratamento



(Fotos: Tiago Rodella, HRAC; arquivo pessoal de Ana Luiza Apolônio)

A partir da esquerda: a professora Deborah, a residente Ana Luiza e a psicóloga Midori. Ao lado, o trabalho apresentado.

Um **trabalho desenvolvido no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva do HRAC recebeu menção honrosa no Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS 2016**, na categoria Monografia de Especialização ou Residência. O trabalho havia sido selecionado como um dos cinco finalistas na categoria.

Intitulada **"A experiência de mães de crianças candidatas e usuárias de implante coclear participantes de uma rede social on-line"**, a monografia é de autoria de Ana Luiza Martins Apolônio, residente em Psicologia na Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva (turma 2014/2015), sob orientação da psicóloga Midori Otake Yamada, da Seção de Implante Coclear do HRAC, e coorientação da fonoaudióloga Marina Morettin Zupelari, do Departamento de Fonoaudiologia da FOB-USP.

O objetivo do estudo foi identificar e analisar aspectos psicológicos relacionados aos pensamentos, sentimentos e emoções relatadas pelas mães participantes da rede social on-line 'Portal dos Bebês', criada a partir da dissertação de mestrado "Telessaúde em Audiologia: Avaliação da eficácia de uma rede social on-line como apoio aos pais de crianças com deficiência auditiva", de autoria da fonoaudióloga Camila Piccini Aiello, orientada pela professora Deborah Viviane Ferrari no Programa de Mestrado em Fonoaudiologia da FOB.

"A interação on-line, de baixo custo, evidenciou os mesmos benefícios conhecidos em grupos presenciais. As participantes se sentiram acolhidas e fortalecidas, indicando que a rede contribui para uma prática assistencial humanizada", destaca Ana Luiza. "Os relatos trouxeram expressões relativas à cirurgia e ativação do implante coclear, à família e à estimulação. Foram expostas dúvidas, preocupações, conhecimento adquirido e superações. Sentimentos negativos e positivos também foram relatados, como medo, ansiedade, angústia, alegria, gratidão, religiosidade e alívio. Verificou-se ainda a troca de experiências, informações e ajuda mútua, e estabelecimento de um vínculo de aproximação e amizade entre as mães", explica.

De acordo com Ana Luiza, o apoio aos pais de crianças candidatas e usuárias de implante coclear é determinante para o sucesso deste tratamento, ofertado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). "A aplicabilidade ao SUS está no fato da rede social on-line ser um recurso para fornecimento de apoio, com potencial para promover a equidade, universalidade do acesso e desenvolvimento de um processo de reabilitação humanizado, centrado na família, além de ser consonante com as propostas do Programa Telessaúde Brasil, do Ministério da Saúde", conclui.

Parceria

A professora Deborah explica que o trabalho de Ana Luiza é uma análise complementar dos dados da dissertação de Camila e ressalta a importância da parceria institucional entre a FOB e o HRAC. Segundo a professora, a origem desse portal se deu a partir da linha de pesquisa Telessaúde e inovações tecnológicas, do Programa de Mestrado em Fonoaudiologia da FOB, por conta da necessidade de acompanhar as famílias à distância, já que muitas delas tinham dificuldade de vir para o atendimento na Seção de Implante Coclear do HRAC. "Na dissertação de mestrado, nós fizemos a análise dos dados do ponto de vista fonoaudiológico. E essa parceria institucional com o HRAC é muito importante, porque ampliou o escopo do projeto, agregou o olhar da Psicologia para esses dados, e felizmente teve esse reconhecimento do Ministério da Saúde", salienta Deborah.

A premiação

Os vencedores foram anunciados na cerimônia de entrega do Prêmio, no dia 13/12/2016, em Brasília (DF). Entre os critérios avaliados estão a viabilidade da aplicação dos resultados ou absorção de novas tecnologias, o potencial de inovação, a contribuição para a consolidação dos princípios e diretrizes do SUS e o mérito técnico-científico.

Em 2016, foram inscritos 89 trabalhos na categoria doutorado, 111 em mestrado, 36 monografias de especialização ou residência e 109 artigos publicados. O valor do prêmio em dinheiro para os vencedores foi de 15 a 50 mil reais, conforme a categoria. **Os trabalhos vencedores e os finalistas que receberam menções honrosas foram divulgados, na íntegra, no Portal do Ministério da Saúde e na Biblioteca Virtual de Saúde do Ministério. Também será publicado um livro contendo os resumos dos trabalhos** vencedores e dos que receberam menções honrosas.

O Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS é uma iniciativa da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) do Ministério da Saúde que busca valorizar os pesquisadores da área da saúde e suas pesquisas, indispensáveis para o desenvolvimento das políticas públicas de saúde no país, além de incentivar a produção de trabalhos técnico-científicos na área de ciência e tecnologia de interesse do SUS. *(Com informações do Ministério da Saúde)*

3º Encontro da Cultura e Extensão

(Foto: Márcio Antonio da Silva, HRAC)

Foi realizado, no dia 23/01/2016, o **3º Encontro da Cultura e Extensão do HRAC.** O evento visa divulgar as pesquisas desenvolvidas pelos alunos dos cursos lato sensu e de extensão da instituição.

No período da manhã, houve sessão de painéis no saguão da Unidade 2 do HRAC. **Ao todo, foram apresentados 99 trabalhos,** de alunos dos cursos de Especialização em Dentística, Endodontia, Odontopediatria, Ortodontia, Periodontia, Prótese Dentária e em Radiologia Odontológica e Imaginologia, do Programa de Aprimoramento Profissional em Saúde e das Residências Multiprofissionais em Síndromes e Anomalias Craniofaciais e em Saúde Auditiva.

No período da noite, no Buffet Mantovani em Bauru, aconteceu a solenidade de formatura daqueles que concluíram os cursos e aderiram ao evento. A organização do Encontro é do Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão do HRAC.

solidariedade

Alunas de Aprimoramento realizam campanha em prol da Profis

As **alunas do Programa de Aprimoramento Profissional do HRAC promoveram,** nos meses de setembro e outubro de 2016, uma **campanha beneficente em prol da Sociedade de Promoção Social do Fissurado Lábio-Palatal** (Profis). A campanha arrecadou mantimentos para a entidade, como leite e bolachas, e também papel higiênico.

Criada em 1975, a Profis-Bauru é uma entidade filantrópica que presta assistência e suporte social aos pacientes em tratamento no HRAC e familiares. Os principais benefícios e serviços oferecidos são: alimentação, hospedagem, alojamento (para pacientes, acompanhantes e motoristas de ambulância), refeitório, berçário, lactário, brinquedoteca para as crianças, guarda-volumes, sala de descanso, informações sobre transporte, hotéis e pensões, entre outros.

Mais destaques e inovações « 2016

O **Programa de Otorrinolaringologia do Hospital foi a primeira Residência Médica com tramitação direta pela USP, por** meio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. Os residentes agora têm número USP, acesso a diversos sistemas digitais e serviços, além de complementação de 15%, por parte da Universidade, no valor da bolsa concedida pela SES-SP. **Oferecido desde 2000, o Programa já formou, até dezembro de 2016, 29 médicos otorrinolaringologistas** que hoje atuam em várias regiões do país. Anualmente, são ofertadas três vagas para essa Residência, com 09 residentes ativos em 2016, entre R1, R2 e R3 (ver outros detalhes na seção A INSTITUIÇÃO, capítulo Gestão)

(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão HRAC-USP, dez./2016)

Cooperação internacional e mobilidade acadêmica

(Foto: Banco de imagens HRAC)

O intercâmbio de conhecimento é um valioso instrumento para a constante atualização do saber científico e para a excelência. Num mundo cada vez mais globalizado, essa busca, naturalmente, ultrapassa fronteiras. Assim, a internacionalização nas áreas de ensino e pesquisa tem sido, ao longo dos anos, uma das principais diretrizes das grandes Universidades, ocupando lugar estratégico na USP. O órgão na Universidade responsável, entre outras atribuições, por apoiar o estabelecimento de projetos com instituições do exterior e o fortalecimento dos já existentes é a Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (Aucani).

No HRAC, a "cultura de internacionalização" se originou no início da década de 1980, por meio de parcerias com renomados pesquisadores estrangeiros. As iniciativas de internacionalização no Hospital vieram a se consolidar, entretanto, a partir da década de 1990, com um projeto desenvolvido em parceria com a University of Florida (UF). A pesquisa teve financiamento de um dos principais órgãos de fomento do mundo – o National Institutes of Health (NIH), dos Estados Unidos – e resultou em avanços nos protocolos de tratamento adotados no HRAC e no Craniofacial Center da UF (como a antecipação da idade para cirurgia primária de palato de 18 para 12 meses e a padronização na documentação clínica). A parceria entre o Hospital e a University of Florida se mantém fortalecida até os dias atuais, agora através de projeto em conjunto com a College of Medicine da UF, que avalia a audição e a fala dos pacientes com anomalias craniofaciais.

Mais do que investimentos, os projetos internacionais com participação do HRAC têm propiciado o desenvolvimento da ciência e a constante elevação no padrão de excelência da instituição, nas áreas de ensino, pesquisa e assistência ao paciente. Contribuem, ainda, no contexto da Universidade, tanto com a visibilidade da USP no cenário mundial como no seu desempenho em rankings internacionais.

O HRAC tem intensificado, nos últimos anos, suas ações nessa área estratégica da internacionalização. **Só no ano de 2016, foram celebrados 06 novos convênios de cooperação científica internacional, com universidades e instituições de ensino de países de quatro continentes:** Chile e Peru (América do Sul), Estados Unidos (América do Norte), Suécia e Ucrânia (Europa), e Japão (Ásia)**. O Hospital passou a ter 13**

convênios internacionais ativos, 06 deles com financiamento ou suporte financeiro de órgãos de fomento e instituições do Brasil e do exterior. São parcerias que viabilizam mobilidade acadêmica (com intercâmbio de estudantes, orientadores e servidores técnico-administrativos de nível superior), além do desenvolvimento de pesquisas em conjunto e a troca de conhecimentos.

Mundialmente reconhecido como centro de excelência em seus campos de atuação, o Hospital também atrai um expressivo número de alunos do exterior. **Em 2016, eram 09 estrangeiros matriculados nos seus programas de ensin**o (02 nos cursos de mestrado e doutorado e 07 nos cursos lato sensu e de extensão), da Argentina, Bolívia, Costa Rica, Equador, Peru e República Dominicana.

O know-how clínico e científico do HRAC também motivou, no último ano, a visita de dezenas de pesquisadores do exterior interessados no trabalho da instituição. Em 2016, **o Hospital recebeu 58 visitantes estrangeiros,** entre professores, pesquisadores, profissionais, alunos e outros interessados, de diversos países da América Latina, América do Norte, Europa e Oceania. Desse total, **39 participaram de programas de intercâmbio internacional de curta duração,** de até 43 dias, com o objetivo de observar in loco a dinâmica e os protocolos da instituição. Foram pesquisadores do Chile, Equador, Peru, Estados Unidos, Suécia, Ucrânia e Austrália.

Convênios internacionais do HRAC-USP vigentes « Ano 2016

Instituição	Tipo	Vigência	Financiamento e/ou suporte financeiro
University Of Manchester (Inglaterra)	Convênio Acadêmico Internacional	07/09/2011 a 30/06/2020	National Institutes of Health (NIH)
University of Manchester (Inglaterra)	Contrato de Consultoria Internacional	07/09/2011 a 30/06/2020	National Institutes of Health (NIH)
Karolinska Institutet (Suécia)[1]	Convênio Acadêmico Internacional	25/05/2016 a 24/05/2021	
Bogomolets National Medical University (Ucrânia)[1]	Convênio Acadêmico Internacional	11/07/2016 a 10/07/2021	Fundação Rotária / Rotary International
Child's Clinical Hospital / Crimea State Medical University (Crimeia)[2]	Convênio Acadêmico Internacional	10/12/2013 a 09/12/2018	
Tokyo Medical and Dental University - TMDU (Japão)[1]	Convênio Acadêmico Internacional	06/09/2016 a 05/09/2021	
University of Florida (EUA)	Convênio Acadêmico Internacional (HRAC e Funcraf)	18/06/2013 a 15/12/2016	National Institutes of Health (NIH)
University of North Carolina at Chapel Hill (EUA)	Convênio Acadêmico Internacional (FOB e HRAC)	11/11/2015 a 11/11/2020	
East Tennessee State University-ETSU / University of Northern Iowa-UNI (EUA)	Convênio Acadêmico Internacional (FOB, HRAC e UFSM)	20/03/2012 a 19/03/2017	CAPES[3] (Brasil) e FIPSE[4] (EUA)
University of Michigan (EUA)	Convênio Acadêmico Internacional (FOB e HRAC)	17/04/2012 a 16/04/2017	
Arizona State University-ASU (EUA)[1]	Convênio de Pesquisa Internacional	25/08/2016 a 24/08/2021	National Institutes of Health (NIH)
Fundación Gantz / Hospital del Niño con Fisura (Chile)[1]	Convênio Acadêmico Internacional	18/10/2016 a 17/10/2021	
Facultad de Estomatología / Universidad Peruana Cayetano Heredia (Peru)[1]	Convênio Acadêmico Internacional	06/01/2016 a 06/01/2021	
Total: 13 convênios (06 com financiamento ou suporte financeiro)			

(Fonte: Base de Dados Institucional de Convênio USP / CRInt HRAC, dez./2016)

1. Convênio novo (celebrado no ano 2016).
2. A península da Crimeia pertencia à Ucrânia (país do Leste Europeu) até 2014, quando foi anexada à Rússia, após referendo não reconhecido pela Assembleia Geral da ONU.
3. CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
4. FIPSE - Fund for the Improvement of Post Secondary Education

Alunos estrangeiros matriculados em programas de ensino do HRAC « Ano 2016

Quantidade de alunos estrangeiros	Quantidade	País
Pós-Graduação Stricto Sensu - Doutorado	1	República Dominicana
Pós-Graduação Stricto Sensu - Doutorado	1	Peru
Especialização Radiologia e Imaginologia Odontológica	1	Costa Rica
Especialização Endodontia	2	Peru
Especialização Odontopediatria	1	Equador
Especialização Ortodontia	1	Bolívia
Prática Profissionalizante em Implante Coclear e Próteses Auditivas Implantáveis	1	Argentina
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais	1	Peru
TOTAL GERAL: 9 alunos estrangeiros matriculados		

(Fonte: Seção de Pós-Graduação e Seção de Apoio Acadêmico HRAC-USP, dez./2016)

Internacionalização « Intercâmbios internacionais de curta duração 2016

Instituição origem	País	Nº intercambistas	Área	Período
University of South Florida	Estados Unidos	6	Fonoaudiologia	14 a 17/03
The Children's Hospital at Westmead	Austrália	1		28/3 a 01/04
Universidad de Concepcion	Chile	1	Odontologia	06 a 10/6
Georgia State University	Estados Unidos	6	Fonoaudiologia	17/06
National Medical University of Bogomolets	Ucrânia	7	Cirurgia Plástica e Odontologia	09 a 19/8
University of Michigan (EUA)	Estados Unidos	3	Odontologia	20/8 a 04/09
Universidad Peruana Caveto Heredia	Peru	1	Odontologia	12 a 16/9
Universidad de Cuenca Facultad de Odontología	Equador	11	Odontologia	26 a 30/9
Universidad Inca Garcilaso de La Vega	Peru	1	Odontologia	03 a 07/10
Karolinska Institutet	Suécia	2	Fonoaudiologia	06 a 09/12
TOTAL INTERCAMBISTAS: 39				

(Fonte: Serviço de Comunicação HRAC-USP, dez./2016)

Visitas internacionais recebidas « Ano 2016

Data	Origem	Visitantes
14 a 19/2	Arizona State University (EUA)	Nancy J. Scherer (Docente), Carol Anne Ford, Diego Andress Bello
17/2	Maat Health Intelligence (França)	Jean-Pierre Daniel Dreyfus, Patrícia Medina
17/5	Georgia State University (EUA)	Luciana Lessa Rodrigues (Docente), Virginia Ulmer, Alethia Avery, Nyiesha Deloatch, Estefania Lopez, Katie Davis e Dione Favors (alunas graduação)
11/7	Universidad Alas Peruanas (Peru)	Enrique Aguirre Bustos, Jacqueline Ventura Long (alunos do Curso de Prática Profissionalizante da FOB-USP)
03 a 07/10	University of Gothenburg (Suécia) University of Copenhagen (Dinamarca) University of Manchester (Reino Unido)	Profª Christina Persson (Projeto TOPS) Profª Elisabeth Willadsen (Projeto TOPS) Prof William Christie Shaw (Projeto TOPS)
13/10	Universidade do Porto (Portugal)	Rui Esteves Araújo, Manuela Calado Araujo
TOTAL VISITANTES: 19		

(Fonte: Serviço de Comunicação HRAC-USP, dez./2016)

Técnica de tratamento do Centrinho passará a ser usada na Ucrânia

(Foto: Malavolta Jr. / JC)

O Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC/USP), mais conhecido como Centrinho, firmou convênio com a Universidade Médica Nacional Bogomolets, na Ucrânia, para ensinar a profissionais daquele País as técnicas utilizadas para reconstrução de fissura labiopalatina e outras malformações craniofaciais. A parceria entre as duas instituições foi estabelecida em 2013, mas só agora foi efetivamente formalizada, o que também permitirá que estudantes de pós-graduação das duas instituições participem de intercâmbios.

Ao longo das últimas duas semanas, sete professores da Bogomolets, que fica em Kiev, Capital e maior cidade da Ucrânia, estiveram em Bauru para treinamentos. Eles também passaram por Belo Horizonte e ainda irão para Lavras, ambos municípios de Minas Gerais.

Cirurgião plástico chefe do Setor de Cirurgia Plástica do Centrinho, o médico Eudes Soares de Sá Nóbrega conta que os ucranianos possuem especial interesse sobre os exames e tratamentos realizados pelo Centrinho na área de fonoaudiologia. "Eles ainda estão digerindo estas informações, mas já impondo algumas mudanças de protocolos", frisa.

Segundo ele, a aproximação entre as duas universidades se deu em função do projeto Smile Ukraine, coordenado pelo ortodontista Saulo Borges, do Rotary Club de Arcos (MG). "Ele fez especialização no Centrinho e, quando iniciou este trabalho na Ucrânia, com realização de cirurgias gratuitas para pacientes fissurados, cursos e aulas para profissionais, convidou o HRAC a participar", pontua.

Pesquisas

Financiado pela Fundação Rotária, que é vinculada ao Rotary Internacional, o projeto foi iniciado em agosto de 2013 na Crimeia, mas, com a invasão russa em janeiro de 2014, perdeu força. A partir do contato feito com o professor Peter Flis, diretor do departamento de ortodontia da Bogomolets, o projeto acabou sendo transferido para Kiev. "Continuamos a parceria, indo para Kiev para realizar cirurgias e dar aulas, e também recebendo cirurgiões de lá para aprenderem conosco aqui. Mas tudo ainda ocorria de uma maneira informal", observa.

Convênio

Segundo a superintendente do Centrinho, Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, o convênio foi assinado no mês passado e, a partir da definição de alguns protocolos, os estudantes da USP e de Bogomolets já terão condições de participar dos intercâmbios. Se por um lado, profissionais e alunos de Bauru passarão a difundir conhecimento para a Ucrânia, também receberão, segundo Maria Aparecida, experiência pela permanência fora do Brasil.

"Há um ganho cultural e a oportunidade de integração com colegas do mundo inteiro, além de poderem observar como profissionais conseguem fazer muito com poucos recursos", avalia, acrescentando que a formalização do acordo também permitirá a captação de recursos públicos e da iniciativa privada, no Brasil e na Europa, para financiar pesquisas.

Professores de Kiev celebram parceria

Diretor do Departamento de Ortodontia da Bogomolets, o professor Peter Flis conta que, quando foi contatado pela primeira vez, há dois anos, recebeu com desconfiança a proposta de encampar o projeto, já que a oferta para que a universidade recebesse o conhecimento de profissionais altamente especializados de maneira gratuita parecia uma grande vantagem. "Não foi tão fácil como parece agora. Mas, depois de várias reuniões, a visita da equipe brasileira por duas vezes na Ucrânia e a vinda de nosso time por duas vezes ao Brasil, a parceria começou a dar certo", comenta Peter Flis.

Para Kopchak Andrii, diretor da Policlínica Odontológica da Bogomolets, a expectativa é de que a cooperação bilateral traga benefícios sociais, econômicos e científicos à Ucrânia. "Estamos impressionados com a enorme experiência no tratamento de anomalias craniofaciais e com o conhecimento de técnicas cirúrgicas dos colegas brasileiros", aponta, salientando que a Bogomolets é a maior instituição de ensino e pesquisa da Ucrânia.

(Reportagem de Tisa Moraes publicada no Jornal da Cidade em 17/08/2016. Disponível em: http://www.jcnet.com.br/Geral/2016/08/tecnica-de-tratamento-do-centrinho-passara-a-ser-usada-na-ucrania.html)

Comissão de Relações Internacionais

Desde 2010, o HRAC-USP tem uma Comissão de Relações Internacionais (CRInt), que presta assessoria na gestão de convênios com instituições do exterior. Estimular práticas para a captação de recursos no exterior (para o desenvolvimento de projetos) e oferecer apoio na recepção a visitantes estrangeiros e nas atividades de profissionais do Hospital em outros países também estão entre as atribuições da CRInt.

Projeto TOPS reúne pesquisadores em Bauru

(Foto: Álvaro Campoy Neto, HRAC)

Bauru sediou, de 03 a 07/10/2016, reunião internacional do Projeto TOPS (Timing of Primary Surgery for Cleft Palate, ou: Cronologia da Cirurgia Primária da Fissura de Palato, em português), um estudo clínico randomizado desenvolvido por 22 centros especializados do Reino Unido, Escandinávia e Brasil – representado pelo HRAC. A pesquisa multicêntrica investiga qual a melhor idade para cirurgia primária de palato (6 ou 12 meses) e o impacto no desenvolvimento da fala, audição e crescimento facial.

A professora Inge Elly Kiemle Trindade, coordenadora do Projeto pela USP, explica que a reunião foi a segunda etapa das avaliações de amostras de fala de pacientes aos 12 meses (a primeira aconteceu em março de 2016, em Manchester, na Inglaterra). "Trata-se de um método translinguístico de avaliação, em que as amostras de fala têm sons equivalentes e podem ser avaliadas por pesquisadores das diferentes línguas envolvidas no projeto". A metodologia propicia reprodutibilidade e maior confiabilidade do julgamento perceptivo entre diferentes avaliadores.

Durante a semana, também aconteceram reuniões com os membros das demais áreas do HRAC que integram o TOPS (cirurgia plástica, otorrinolaringologia, odontologia, serviço social e equipe de apoio administrativo), além de planejamento para os próximos cinco anos pelos coordenadores do Projeto.

A pesquisa também vai avaliar as crianças aos três e cinco anos de idade, quanto ao progresso da fala e da audição e quanto ao desenvolvimento físico (crescimento craniofacial). De acordo com a professora Inge Trindade, os **155 pacientes do HRAC que participam do estudo já foram operados**, conforme planejado. "Neste momento, estamos finalizando as avaliações aos 12 meses, já temos parte das avaliações de crianças aos três anos e uma de criança aos cinco anos", relata.

Participaram do encontro em Bauru, além da equipe do Projeto no Brasil, o coordenador geral do Projeto TOPS, professor William Shaw, da University of Manchester (Inglaterra) e do Centro Colaborativo para Pesquisas em Anomalias Craniofaciais da Organização Mundial da Saúde (OMS), **e as coordenadoras na área de fonoaudiologia, professora Christina Persson**, da University of Gothenburg (Suécia), **e professora Elisabeth Willadsen,** da University of Copenhagen (Dinamarca).

Com convênio renovado neste ano com a University of Manchester, o **TOPS tem financiamento do National Institutes of Health (NIH), dos Estados Unidos.**

Intercâmbio de mestrandas da Suécia

O HRAC recebeu, nos meses de novembro e dezembro de 2016, duas alunas de mestrado em Fonoaudiologia do Karolinska Institutet, de Estocolmo, na Suécia. Katarina Karlin e Roxanne S. Harris realizaram intercâmbio de cinco semanas no HRAC, por meio de convênio de cooperação acadêmica internacional firmado em 2016 pelas duas instituições.

As estudantes da Suécia atuaram no Laboratório de Fisiologia do Hospital, onde receberam capacitação em métodos instrumentais de avaliação da fala, da respiração e do sono. Também participaram de duas disciplinas internacionais do Programa de Pós-Graduação do HRAC, ministradas em língua inglesa, com carga horária de 45 horas cada. Além disso, realizaram observação supervisionada em áreas de interesse como fonoaudiologia, odontologia e implante coclear.

De acordo com a coordenadora do convênio, Inge Elly Kiemle Trindade, professora titular da FOB-USP e da Pós-Graduação do HRAC, o Karolinska Institutet tem um grupo de docentes que atua na reabilitação das fissuras labiopalatinas, mas não oferece um treinamento e uma experiência similar sobre os protocolos, formas e etapas do tratamento, com uma visão global das diferentes áreas profissionais. "Para eles é um conhecimento enriquecedor", afirma.

A parceria entre o Hospital e o instituto prevê o intercâmbio de estudantes de pós-graduação, docentes, pesquisadores e membros da equipe técnico-administrativa das duas instituições, para participação em atividades de ensino e pesquisa. Os campos de estudo estabelecidos são patologia da fala e linguagem, e fisiologia e patologia da fala aplicadas às fissuras orofaciais e anomalias relacionadas. Segundo a professora Inge, já está prevista para 2017 a ida de um aluno do Programa de Pós-Graduação do HRAC para o instituto sueco.

Prestígio internacional

O Karolinska Institutet está entre as principais universidades da área médica do mundo e é a maior instituição acadêmica de pesquisa médica da Suécia. É uma comissão do Karolinska Institutet que indica os laureados com o Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina, sendo que cinco pesquisadores do instituto já ganharam o Nobel nessa categoria. A instituição ficou em 28º lugar no World University Rankings 2016-2017, realizado pela consultoria britânica de educação superior Times Higher Education (THE).

"O Instituto Karolinska é reconhecidamente um centro de pesquisa de ponta, seja na área médica ou em outras áreas do conhecimento. É um local procurado por alunos do mundo inteiro para intercâmbio. Para nós, do HRAC-USP, essa parceria representa uma grande honra, dado o prestígio do instituto na comunidade científica internacional. É um reconhecimento do trabalho que o Hospital vem desenvolvendo", conclui a professora Inge.

(Foto: Márcio Antonio da Silva, HRAC)

A partir da esquerda: professora Ana Paula Fukushiro (FOB e HRAC), Katarina, professora Inge, Roxanne e a fonoaudióloga Renata Yamashita (HRAC), que já realizou capacitação no instituto sueco.

Participações em atividades e eventos técnico-científicos no exterior « Ano 2016

SERVICOS MÉDICOS
- 40th Internacional Neonatal Conference (Estados Unidos)
- 14th International Conference on Cochlear Implants and Other Implantable Technologies-CI2016 (Canadá)
- AAO-HNSF Annual Meeting & OTO EXPO 2016/American Academy of Otolaryngology / Head and Neck Surgery Foundation (Estados Unidos)
- 3ª Edição do Simpósio de Audiologia (Argentina)

SERVIÇO DE ENFERMAGEM
- 73rd Annual Meeting of the American Cleft Palate-Craniofacial Association-ACPA (Estados Unidos)

DIVISÃO DE ODONTOLOGIA
- American Association of Orthodontists-AAO 116th Annual Session (Estados Unidos)

DIVISÃO DE SINDROMOLOGIA
- European Human Genetics Conference 2016 (Espanha)
- 48th Reunión Anual del ECLAMC-Estudio Colaborativo Latino Americano de Malformaciones Congénitas (Argentina)

DIVISÃO DE SAÚDE AUDITIVA
- 30th World Congress of The IALP-International Association of Logopedics and Phoniatrics (Irland

(Fontes: Comissão de Relações Internacionais-CRInt e Departamento/Divisões, dez./2016)

+ Destaques e inovações « 2016

SERVIÇOS MÉDICOS
- Visita educacional à fábrica da Advanced Bionics/implantes auditivos (Estados Unidos)

SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Laboratório de Fisiologia
- Projeto de pesquisa internacional em desenvolvimento pelo HRAC e Arizona State University (ASU), intitulado "Assessing delivery of an early speech intervention for children with clefts in Brazil" (com apoio financeiro do National Institutes of Health (NIH) / National Institute of Communication and Hearing Disorders (NICDH):
  - Visita da Profa. Nancy Scherer, da ASU, ao Laboratório de Fisiologia do HRAC
  - Treinamento de avaliação e intervenção terapêutica de crianças realizado por fonoaudióloga do HRAC na ASU (Phoenix, Estados Unidos)
- Visita técnica de doutoranda ao UNC Craniofacial Center/University of North Carolina (Chapel Hill, Estados Unidos)
- Estágio de 02 doutorandas no UNC Craniofacial Center/University of North Carolina, contemplado com o auxílio Mobilidade Internacional da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP/Santander (Chapel Hill, Estados Unidos)

Fonoaudiologia
- Participação 04 fonoaudiólogas na Conferência para Avaliação de Fala dos Pacientes com 12 Meses de Idade do Projeto TOPS e em reunião com as coordenadoras do Projeto e demais fonoaudiólogas dos centros craniofaciais participantes (Manchester, Inglaterra)

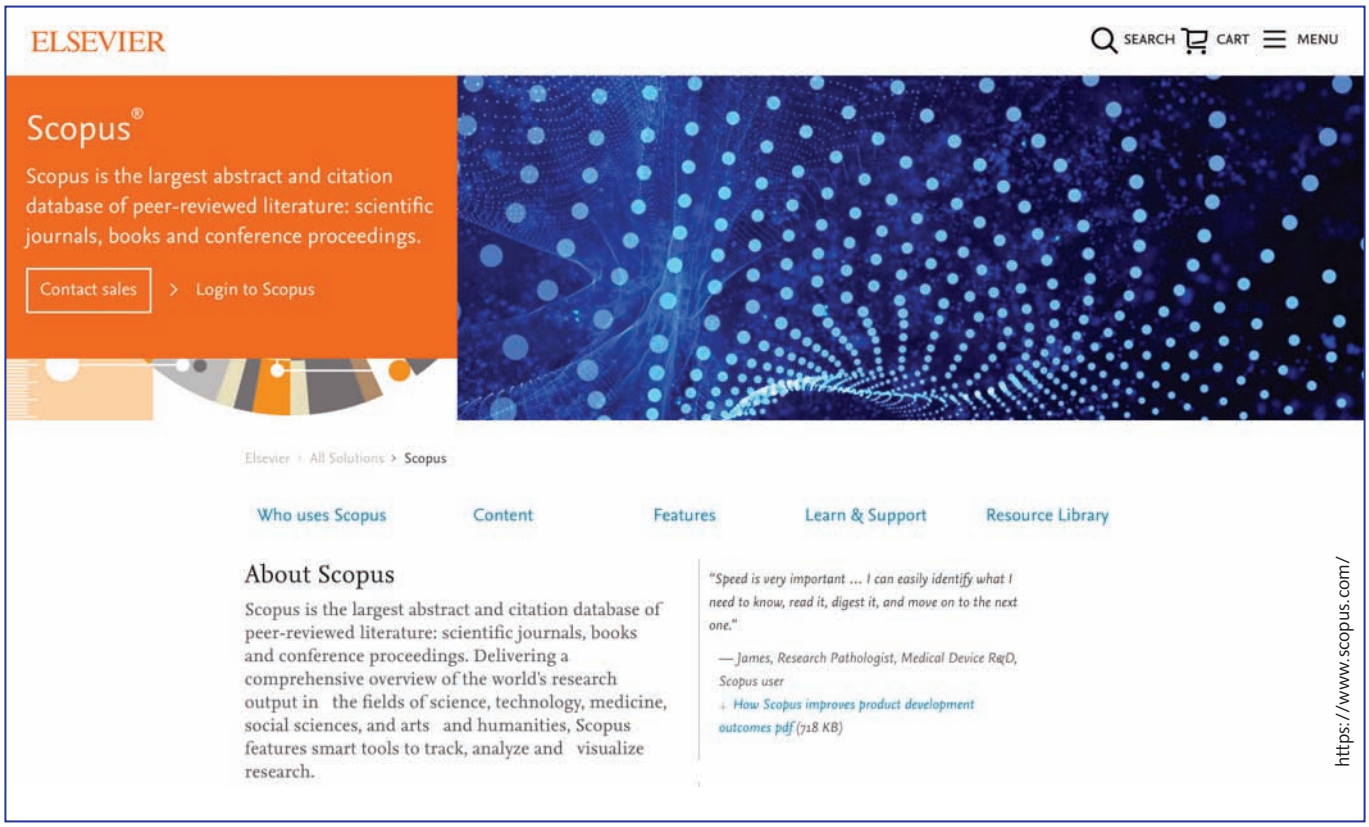
DIVISÃO DE ODONTOLOGIA
- Apresentação da palestra intitulada "Tratamiento Endodóntico en Pacientes con lábio y paladar hendido", no Instituto Materno Infantil do México, por aluno da Especialização em Endodontia (Toluca, México)

DIVISÃO DE SINDROMOLOGIA
- Visita técnica ao Institute of Medical & Molecular Genetics (INGEMM) / Instituto de Investigación Hospital Universitario La Paz (IdiPAZ) / Universidad Autónoma de Madrid (Madri, Espanha)

DIVISÃO DE APOIO HOSPITALAR
- Treinamento de fonoaudióloga e de psicopedagoga do Cedau no "Curso de capacitação da MED-EL como reabilitador em implantes auditivos – Accredidation as hearing implant reabilitationes" (Buenos Aires, Argentina)

(Fontes: Departamento/Divisões, dez./2016)

Publicações: disseminação do saber



A produção intelectual é um instrumento pelo qual a comunidade científica mostra os resultados, a pertinência e a relevância de seus estudos, contribuindo para demonstrar o desempenho da instituição e dos pesquisadores em suas atividades científica, tecnológica e artística.

No HRAC, os estudos realizados, as descobertas e novas abordagens e a experiência da equipe multiprofissional, nas atividades de clínica, ensino e pesquisa, enriquecem a literatura científica em níveis nacional e internacional. A produção científica é disseminada em livros, capítulos, artigos científicos, dissertações, teses, relatórios de pesquisa, trabalhos de conclusão de curso e trabalhos apresentados em eventos científicos.

A produção, desenvolvimento e difusão do conhecimento científico estão nos fundamentos do HRAC. E a constante busca pela excelência tem estimulado o foco na qualidade dos trabalhos publicados, avaliados, por exemplo, no fator de impacto dos periódicos, indexação nas bases de dados e o número de citações dos trabalhos.

Em 2016, foram publicados 338 trabalhos. O HRAC registrou ainda 193 projetos de pesquisas cadastrados (sendo 107 concluídos e 86 em desenvolvimento), 41 deles com bolsa de fomento.

Veja a seguir o panorama da produção científica do HRAC no ano de 2016, com informações bibliográficas das publicações, relação dos projetos de pesquisa registrados e dados sobre fator de impacto e indexação.

Produção bibliográfica « Indicadores em 2016

	Nacionais	Estrangeiros	Total
Artigos em periódicos	27	22	49
Capítulo de Livros	05	-0-	05
Trabalhos em anais de eventos	178	10	188
Trabalhos em periódicos de eventos	07	-0-	07

Dissertações de Mestrado: 12
Teses de Doutorado: 08
Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC): 69

TOTAL GERAL: 338 publicações

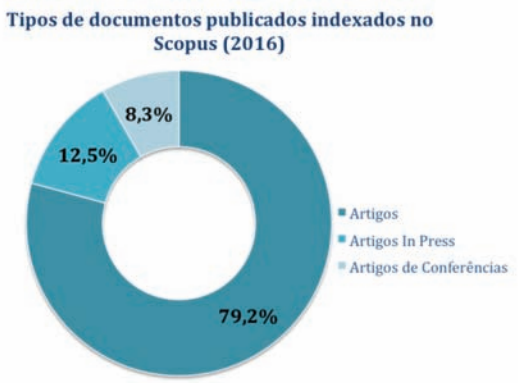
(Fontes: Base de dados institucional "Thotline" e Seções de Apoio à Pesquisa e de Documentação e Informação HRAC-USP, dez./2016)

Indexação e impacto « Ano 2016

Base Scopus[1]	
Tipo	**Quantidade**
Artigos de periódicos indexados	24

Journal Citation Reports (JCR)[2]	
Impacto	**Quantidade de artigos**
Menor que 1	6
Entre 1 e 2	12
Entre 2 e 5	5
Sem classificação	1

(Fonte: Scopus e JCR, levantamento em 15/12/2016)



(Fonte: Scopus, levantamento em 15/12/2016)

Artigos de periódicos indexados na base Scopus « Indicadores em 2016

Título do periódico	Qtde artigos	Título do periódico	Qtde artigos
Cleft Palate Craniofacial Journal	6	Cytokine	1
Clinical Oral Investigations	4	Journal of Adhesion Science and Technology	1
American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics	3	Journal of Cranio-Maxillo-Facial Surgery	1
Acta Paulista de Enfermagem	2	Journal of Craniofacial Surgery	1
Archives of Oral Biology	1	Molecular Syndromology	1
Brazilian Journal of Otorhinolaryngology	1	Revista da Escola de Enfermagem	1
		Revista Latino-Americana de Enfermagem	1
TOTAL GERAL:	**24**		

(Fonte: Scopus, levantamento em 15/12/2016)

1. **Base Scopus:** a maior base de dados de resumos e citações de literatura científica revisada por pares, conta com ferramentas inteligentes para acompanhar, analisar e visualizar a pesquisa. O Scopus oferece a visão mais abrangente sobre a produção de pesquisa mundial, sendo atualizado diariamente. Inclui títulos de periódicos revisados por pares (incluindo periódicos de acesso aberto), publicações comerciais, séries de livros, documentos de conferências e "Articles-in-Press" de mais de 3.850 periódicos e editoras. Os 50 milhões de registros do Scopus consistem em 29 milhões de registros, incluindo referências, até 1995 (84% incluem resumos) e 21 milhões de registros anteriores a 1996 que vão até 1823. O Scopus também integra 545 milhões de resultados científicos da web e 25,2 milhões de patentes de cinco escritórios de patentes (Escritório Americano de Marcas e Patentes (USPTO), Escritório Europeude Patentes (EPO), Escritório Japonês de Patentes (JPO), Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) e Escritório de Propriedade Intelectual do Reino Unido (IPO). (Fonte: http://www.americalatina.elsevier.com/sul/pt-br/scopus.php)

2. **Journal Citation Reports (JCR):** A base estatística da editora Thomson Reuters é um recurso que permite avaliar e comparar publicações científicas utilizando dados de citações extraídos de revistas acadêmicas e técnicas e o impacto destas na comunidade científica indexadas pela coleção principal da Web of Science. Por meio da JCR é possível verificar os periódicos mais citados em uma determinada área e a relevância da publicação para a comunidade científica por meio do Fator de Impacto. Avalia revistas de 3.300 editores, cerca de 200 disciplinas, e 60 países. É possível verificar estatística de citações desde 2001 até o presente. O acesso a este conteúdo pode ser realizado a partir da opção BUSCAR BASE. (Fonte:http://www-periodicos-capes-gov-br.ez67.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcollection)

Instituições envolvidas na publicação dos artigos de periódicos indexados na base Scopus « Indicadores em 2016

Instituição	Qtde artigos	Instituição	Qtde artigos
Universidade de São Paulo - USP (HRAC-USP)	26	School of Chemistry Electronics and Telecommunications	1
UNESP-Universidade Estadual Paulista	4	SickKids Hospital	1
Universidad Cardenal Herrera-CEU	2	Southwest Bahia State University	1
Universidade Anhanguera de São Paulo	2	St. Louis University	1
Universidade do Sagrado Coração	2	The University of North Carolina at Chapel Hill	1
Brazilian Dental Association - MG	1	Universidade Federal de Goiás	1
Cincinnati Children's Hospital Medical Center	1	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1
Dalhousie University	1	Universidade Paulista	1
Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes	1	Universitat Zurich	1
Hospital Estadual Bauru	1	University Ingá	1
Lancaster Cleft Palate Clinic	1	University of Manchester	1
Ohio State University	1	University of Michigan	1
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	1	University of Michigan School of Dentistry	1
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	1	University of Toronto	1

(Fonte: Scopus, levantamento em 15/12/2016)

Países coparticipantes na publicação dos artigos de periódicos indexados na base Scopus « Indicadores em 2016

Países coparticipantes	Qtde artigos	Países coparticipantes	Qtde artigos
Brasil	24	Canadá	1
Estados Unidos	4	França	1
Espanha	2	Suécia	1
Reino Unido	2		

(Fonte: Scopus, levantamento em 15/12/2016)

JCR por revista (nº de revista e total de artigos) « Indicadores em 2016

Título do periódico	Qtde artigos	JCR
Cleft Palate Craniofacial Journal	6	1.05
Clinical Oral Investigations	4	2.20
American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics	3	1.69
Acta Paulista de Enfermagem	2	0.29
Archives of Oral Biology	1	1.73
Brazilian Journal of Otorhinolaryngology	1	0.73
Cytokine	1	2.94
Journal of Adhesion Science and Technology	1	1.40
Journal of Cranio-Maxillo-Facial Surgery	1	1.59
Journal of Craniofacial Surgery	1	0.70
Molecular Syndromology	1	----
Revista da Escola de Enfermagem	1	0.41
Revista Latino-Americana de Enfermagem	1	0.68

(Fonte: JCR, levantamento em 15/12/2016)

ARTIGOS DE PERIÓDICOS NACIONAIS (27)

AMADO, Flávio Monteiro; MACEDO, Rander Moreira; LOPES, José Fernando Scarelli; FIGUEIREDO, Caio Márcio. Sobredentaduras maxilares implantossuportadas para pacientes com fissura labiopalatina. *Full Dentistry in Science*, São José dos Pinhais, v. 7, n. 28, p. 34-41, 2016.

ANGELO, Thais Corina Said de; MORET, Adriane Lima Mortari; COSTA FILHO, Orozimbo Alves; NASCIMENTO, Leandra Tabanez do. Qualidade de vida em adultos usuários de implante coclear. *CoDAS*, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 106-112, mar./abr. 2016.

ARAUJO, Larissa Lopes de; SILVA, Andressa Sharllene Carneiro da; ARAÚJO, Bruna Mara Adorno Marmontel; YAMASHITA, Renata Paciello; TRINDADE, Inge Elly Kiemle; FUKUSHIRO, Ana Paula. Dimensões nasofaríngeas em indivíduos sem anomalias craniofaciais: dados normativos. *CoDAS*, São Paulo, v. 28, n. 4, p. 403-408, jul./ago. 2016.

BASTOS JUNIOR, José Carlos da Cunha; HOLZ, Isabella Simões; MAZZOTTINI, Reinaldo; LEAL, Claudia Resende; FERRARI JUNIOR, Flávio Mauro. Tratamento ortodôntico-cirúrgico das más oclusões do Padrão Face Longa: um benefício muito além da relação molar. *Revista Clínica de Ortodontia Dental Press*, Maringá, v. 15, n. 3, p. 107-120, ju./jul. 2016.

BOSI, Victor Zillo; BRANDÃO, Giovana Rinalde; YAMASHITA, Renata Paciello. Ressonância de fala e complicações cirúrgicas após palatoplastia primária com veloplastia intravelar em pacientes com fissura de lábio e palato. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 43-52, 2016.

CAPORALI, Priscila Faissola; CAPORALI, Sueli Aparecida; BUCUVIC, Érika Cristina; VIEIRA, Sheila de Souza; SANTOS, Zeila Maria; CHIARI, Brasília Maria. Tradução e adaptação transcultural para o português brasileiro do questionário Hearing Implant Sound Quality Index - (HISQUI19). *CoDAS*, São Paulo, v. 28, n. 4, p. 345-354, jul./ago. 2016.

COSTA, Tarcila Lima da; SOUZA, Olívia Mesquita Vieira de; CARNEIRO, Homero Aferri; NETTO, Cristiane Chiquito; PEGORARO-KROOK, Maria Inês; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo. Material multimídia para orientação dos cuidadores de bebês com fissura labiopalatina sobre velofaringe e palatoplastia primária. *CoDAS*, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 10-16, jan./fev. 2016.

DEXTRE, Tulio Lorenzo Olano; NEVES, Lucimara Teixeira das; PINHEIRO, Claudia Ramos; PINTO, Lidiane de Castro; NISHIYAMA, Celso Kenji. Um novo conceito na instrumentação de canais radiculares: sistema HyFlex® CM. *Full Dentistry in Science*, São José dos Pinhais, v. 7, n. 27, p. 200-205, abr./jun. 2016.

FALZONI, Maiara Miyuki Matsui; JORGE, Paula Karine; VITOR, Luciana Lourenço Ribeiro; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho; SOARES, Simone; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; BASTOS, Roosevelt da Silva; MACHADO, Maria Aparecida de Andrade Moreira; OLIVEIRA, Thais Marchini de. Impact of malocclusion on oral health-related quality of life in Brazilian children with cleft lip and palate. *Brazilian Dental Science*, São José dos Campos, v. 19, n. 2, p. 25-31, Apr./June 2016.

GARIB, Daniela Gamba; LANCIA, Melissa; KATO, Renata Mayumi; OLIVEIRA, Thais Marchini de; NEVES, Lucimara Teixeira das. Risk of developing palatally displaced canines in patients with early detectable dental anomalies: a retrospective cohort study. *Journal of Applied Oral Science*, Bauru, v. 24, n. 6, p. 549-554, nov./dez. 2016.

LARANGEIRA, Fabiane Rodrigues; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo; WHITAKER, Melina Evangelista; SOUZA, Olívia Mesquita Vieira de; LAURIS, José Roberto Pereira; SILVA, Mariana Jales Felix da; PEGORARO-KROOK, Maria Inês. Nasalidade de fala e nasometria nas fissuras labiopalatinas. *Brazilian Journal of Otorhinolaringology*, São Paulo, v. 82, n. 3, p. 326-333, maio/jun. 2016.

MARIN, Cristina de Almeida Paschotto Pezzo; PEDROLO, Rodolfo Guilherme; PATEL, Mayara Paim; VALARELLI, Danilo Pinelli; PENHAVEL, Rogério Almeida; VALARELLI, Fabrício Pinelli; BANDECA, Adriano Garcia. Tratamento atípico da biprotrusão dentoalveolar. *OrtodontiaSPO*, São Paulo, v. 49, n. 5, p. 388-398, set./out. 2016.

MEDEIROS, Maria Natália Leite de; FUKUSHIRO, Ana Paula; YAMASHITA, Renata Paciello. Influência da amostra de fala na classificação perceptiva da hipernasalidade. *CoDAS*, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 289-294, maio/jun. 2016.

OLIVEIRA, Adriana Cristina de Almeida Santos Furlan de; SCARMAGNANI, Rafaeli Higa; FUKUSHIRO, Ana Paula; YAMASHITA, Renata Paciello. Influência do treinamento dos avaliadores no julgamento perceptivo da hipernasalidade. *CoDAS*, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 141-148, mar./abr. 2016.

OLIVEIRA, Priscila Braga de; SPIRI, Wilza Carla; DELL ACQUA, Magda Cristina Queiroz; MONDINI, Cleide Carolina da Silva Demoro. Comparação entre ambiente de trabalho de hospitais públicos acreditado e não acreditado. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 53-59, jan./fev. 2016.

PRUDENCIATTI, Shaday Mastrangelo; PEREIRA, Rafael Silva; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi. Identificação das competências necessárias para a aprendizagem de leitura e escrita de crianças com fissura labiopalatinas: estudo comparativo. *Psicopedagogia*, São Paulo, v. 33, n. 102, p. 262-271, 2016.

RAZERA, Ana Paula Ribeiro; TRETTENE, Armando dos Santos; MONDINI, Cleide Carolina da Silva Demoro; CINTRA, Flávia Maria Ravagnani Neves; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi. Vídeo educativo: estratégia de treinamento para cuidadores de crianças com fissura labiopalatina. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 29, n. 4, p. 430-438, ago. 2016.

RAZERA, Ana Paula Ribeiro; TRETTENE, Armando dos Santos; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi. O impacto estressor das cirurgias primárias reparadoras em cuidadores. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, São Paulo, v. 36, n. 90, p. 105-123, 2016.

RIBEIRO, Tiago Turri de Castro; GARIB, Daniela Gamba; ALVES, Arthur César de Medeiros; LAURIS, Rita de Cassia Moura Carvalho; RAVELI, Dirceu Barnabé. Contenção ortodôntica fixa lingual inferior 3x3 com V-bend. *Revista Clínica de Ortodontia Dental Press*, Maringá, v. 15, n. 1, p. 91-97, fev./mar. 2016.

SANTOS, Amanda Oliveira; ROSSI, Natalia Freitas; TANDEL, Maria da Conceição Faria Freitas; RICHIERI-COSTA, Antonio; GIACHETI, Célia Maria. Aspectos da fluência em tarefa de narrativa oral na síndrome del22q11.2. *CoDAS*, São Paulo, v. 28, n. 4, p. 373-378, jul./ago. 2016.

SUEDAM, Ivy Kiemle Trindade; KOSTRISCH, Lilia Maria Von; PIMENTA, Luiz André Freire; NEGRATO, Carlos Antonio; FRANZOLIN, Solange Braga; TRINDADE JUNIOR, Alceu Sergio. Diabetes mellitus e uso de drogas durante a gravidez e o risco de fissuras orofaciais e anomalias relacionadas. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 24, p. e2701, 2016.

TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi; VILELA, Laiza Oliveira; BENATI, Évelyn Raquel. Habilidades cognitivas e competências prévias para aprendizagem de leitura e escrita de pré-escolares com fissura labiopalatina. *Psicopedagogia*, São Paulo, v. 33, n. 100, p. 28-36, 2016.

TRETTENE, Armando dos Santos; ANDRADE, Camila Soares de; KOSTRISCH, Lilia Maria Von; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi; RAZERA, Ana Paula Ribeiro. Estresse em profissionais de enfermagem atuantes em um hospital especializado. *Journal of Nursing UFPE On Line*, Recife, v. 10, n. 12, p. 4450-4458, Dec. 2016.

TRETTENE, Armando dos Santos; FERREIRA, Jôse Aparecida Felipe; MUTRO, Maria Eugênia Guerra; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi; RAZERA, Ana Paula Ribeiro. Estresse em profissionais de enfermagem atuantes em Unidades de Pronto Atendimento. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, São Paulo, v. 36, n. 91, p. 243-261, 2016.

TRETTENE, Armando dos Santos; FONTES, Cassiana Mendes Bertoncello; RAZERA, Ana Paula Ribeiro; GOMIDE, Marcia Ribeiro. Aplicação do nursing activities score em unidade semi-intensiva especializada: construção e validação de um tutorial. *Journal of Nursing UFPE On Line*, Recife, v. 10, n. 12, p. 4443-4449, Dec. 2016.

TRETTENE, Armando dos Santos; FONTES, Cassiana Mendes Bertoncello; RAZERA, Ana Paula Ribeiro; GOMIDE, Marcia Ribeiro. Impacto da promoção do autocuidado na carga de trabalho de enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, v. 50, n. 4, p. 635-641, jul./ago. 2016.

VITOR, Luciana Lourenço Ribeiro; KOBAYASHI, Tatiana Yuriko; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho; RIOS, Daniela; SILVA, Thiago Cruvinel; MACHADO, Maria Aparecida de Andrade Moreira; OLIVEIRA, Thais Marchini de. Do technology-based devices improve carious lesion detection? *Brazilian Dental Science*, São José dos Campos, v. 19, n. 4, p. -, Oct./Dec. 2016.

ARTIGOS DE PERIÓDICOS ESTRANGEIROS (22)

ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; CATALANI, Danilo Tomazini; OLIVEIRA, Pedro César Garcia; SOARES, Simone; TUNES, Fábio Sanches Magalhães; NEPPELENBROEK, Karin Hermana. Assessment of periodontal and hygiene conditions of removable partial dentures in individuals with clefts. T*he Cleft Palate-Craniofacial Journal*, Lewiston, v. 53, n. 6, p. 727-731, Nov. 2016.

ALVES, Arthur César de Medeiros; GARIB, Daniela Gamba; JANSON, Guilherme dos Reis Pereira; ALMEIDA, Araci Malagodi de; CALIL, Louise Resti. Analysis of the dentoalveolar effects of slow and rapid maxillary expansion in complete bilateral cleft lip and palate patients: a randomized clinical trial. *Clinical Oral Investigations,* Berlin, v. 20, n. 7, p. 1837-1847, Sept. 2016.

AYUB, Priscila Vaz; JANSON, Guilherme dos Reis Pereira; GRIBEL, Bruno Frazão; LARA, Tulio Silva; GARIB, Daniela Gamba. Analysis of the maxillary dental arch after rapid maxillary expansion in patients with unilateral complete cleft lip and palate. *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, Saint Louis, v. 145, n. 5, p. 705-715, May 2016.

CAMPOS, Letícia Dominguez; SUEDAM, Ivy Kiemle Trindade; TEIXEIRA, Ana Cláudia Martins Sampaio; YAMASHITA, Renata Paciello; LAURIS, José Roberto Pereira; LORENZI FILHO, Geraldo; TRINDADE, Inge Elly Kiemle. Obstructive sleep apnea following pharyngeal flap surgery for velopharyngeal insufficiency: a prospective polysomnographic and aerodynamic study in middle-aged adults. *The Cleft Palate-Craniofacial Journal,* Lewiston, v. 53, n. 3, p. e53-e59, May 2016.

CRÊS, Maria Cristina; MARQUES, Ilza Lazarini; BETTIOL, Heloisa. Evaluation of delayed puberty in adolescents with cleft lip/palate. *The Cleft Palate-Craniofacial Journal*, Lewiston, v. 53, n. 4, p. 464-468, July 2016.

D ALPINO, Paulo Henrique Perlatti; SVIZERO, Nádia da Rocha; BIM JÚNIOR, Odair; VALDUGA, Claudete Justina; GRAEFF, Carlos Frederico de Oliveira; SALVATORE, Sauro. Effects of age condition on the distribution and integrity of inorganic fillers in dental resin composites. *Clinical Oral Investigations*, Berlin, v. 20, n. 5, p. 1011-1019, June 2016.

FALZONI, Maiara Miyuki Matsui; JORGE, Paula Karine; LASKOS, Karine Vaz; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho; MACHADO, Maria Aparecida de Andrade Moreira; VALARELLI, Fabrício Pinelli; OLIVEIRA, Thais Marchini de. Three-dimensional dental arch evaluation of children with unilateral complete cleft lip and palate. *Dental, Oral and Craniofacial Research*, London, v. 2, n. 2, p. 238-241, Mar. 2016.

FERMÍN, Tania Brito; DEXTRE, Tulio Lorenzo Olano; NEVES, Lucimara Teixeira das; PINHEIRO, Claudia Ramos; NISHIYAMA, Celso Kenji. Actividad antimicrobiana y biocompatibilidad de los cementos. *Revista de la Asociación Dental Mexicana*, Cidade do México, v. 73, n. 2, p. 60-64, mar./abr. 2016.

GAMBA, Bruno Faulin; CEIDE, Roseli Maria Zechi; NAKATA, Nancy Mizue Kokitsu; PITTOLI, Siulan Vendramini Paulovich; ROSENBERG, Carla; SANTOS, Ana Cristina Victorino Krepischi; BICUDO, Lucilene Arilho Ribeiro; RICHIERI-COSTA, Antonio. Interstitial 1q21.1 microdeletion Is associated with severe skeletal anomalies, dysmorphic face and moderate intellectual disability. *Molecular Syndromology,* Basel, v. 7, n. 6, p. 344-348, Nov. 2016.

GARCIA, Michele Alves; RIOS, Daniela; HONÓRIO, Heitor Marques; SUEDAM, Ivy Kiemle Trindade. Bite force of children with repaired unilateral and bilateral cleft lip and palate. *Archives of Oral Biology*, v. 68, p. 83-87, Aug. 2016.

GARIB, Daniela Gamba; LAURIS, Rita de Cassia Moura Carvalho; CALIL, Louise Resti; ALVES, Arthur César de Medeiros; JANSON, Guilherme dos Reis Pereira; ALMEIDA, Araci Malagodi de; CEVIDANES, Lucia Helena Soares; LAURIS, José Roberto Pereira. Dentoskeletal outcomes of a rapid maxillary expander with differential opening in patients with bilateral cleft lip and palate: a prospective clinical trial. *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, Saint Louis, v. 150, n. 4, p. 564-574, Oct. 2016.

GENOVEZ, Tereza Guida Paola; MENDONÇA, Juliana Silvério Campanati; GALANTE, Janete Mary Baaclini; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; GOMIDE, Marcia Ribeiro; DALBEN, Gisele da Silva. Hypodevelopment of the tongue: embryonic basis and consequences for the development of craniofacial structures. International *Journal of Dental and Health Sciences*, Varanasi, v. 3, n. 4, p. 802-809, July/Aug. 2016.

HONG, Sung-Kook; HU, Ping; MARINO, Juliana; HUFNAGEL, Sophia B.; HOPKIN, Robert J.; TOMORANOVIC, Alma; RICHIERI-COSTA, Antonio; BICUDO, Lucilene Arilho Ribeiro; KRUSZKA, Paul; ROESSLER, Erich; MUENKE, Maximilian. Dominant-negative kinase domain mutations in FGFR1 can explain the clinical severity of Hartsfield syndrome. *Human Molecular Genetics*, Oxford, v. 25, n. 10, p. 1912-1922, May 2016.

JORGE, Paula Karine; GNOINSKI, Wanda; LASKOS, Karine Vaz; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho; GARIB, Daniela Gamba; OZAWA, Terumi Okada; MACHADO, Maria Aparecida de Andrade Moreira; VALARELLI, Fabrício Pinelli; OLIVEIRA, Thais Marchini de. Comparison of two treatment protocols in children with unilateral complete cleft lip and palate: tridimensional evaluation of the maxillary dental arch. *Journal of Cranio-Maxillo-Facial Surgery*, Edinburgh, v. 44, n. 9, p. 1117-1122, Sept. 2016.

LOPES, Ivna Albano; TUCUNDUVA, Rosana Mara Adami; CAPELOZZA, Ana Lúcia Alvares; CENTURION, Bruna Stuchi. Study of genial tubercles of craniofacial anomalies individuals on cone beam computed tomography scans. *The Journal of Craniofacial Surgery*, Ontario, v. 27, n. 2, p. e181-e185, Mar. 2016.

MELLO, Bianca Zeponi Fernandes; LOURENÇO NETO, Natalino; KOBAYASHI, Tatiana Yuriko; MELLO, Marina Barbosa Almeida; AMBROSIO, Eloá Cristina Passucci; YAEDÚ, Renato Yassutaka Faria; MACHADO, Maria Aparecida de Andrade Moreira; OLIVEIRA, Thais Marchini de. General anesthesia for dental care management of a patient with epidermolysis bullosa: 24-month follow-up. *Special Care in Dentistry,* Chicago, v. 36, n. 4, p. 237-240, July/Aug. 2016.

MENEZES, Carolina Carmo de; JANSON, Guilherme dos Reis Pereira; MASSARO, Camila da Silveira; CAMBIAGHI, Lucas; GARIB, Daniela Gamba. Precision, reproducibility, and accuracy of bone crest level measurements of CBCT cross sections using different resolutions. *Angle Orthodontist*, Appleton, v. 86, n. 4, p. 535-542, July 2016.

MIRANDA, Gabriela Serrano; MARQUES, Ilza Lazarini; BARROS, Suely Prieto de; ARENA, Eliane Petean; SOUZA, Luiz de. Weight, Length, and Body Mass Index Growth of Children Under 2 Years of Age With Cleft Lip and Palate. *The Cleft Palate-Craniofacial Journal*, Lewiston, v. 53, n. 3, p. 264-271, May 2016.

RUELLAS, Antonio Carlos de Oliveira; TONELLO, Cristiano; GOMES, Liliane Rosas; YATABE, Marília Sayako; MACRON, Lucie; LOPINTO, Julia; GONÇALVES, João Roberto; CARREIRA, Daniela Gamba Garib; ALONSO, Nivaldo; SOUKI, Bernardo Quiroga; COQUEIRO, Raildo da Silva; CEVIDANES, Lucia Helena Soares. Common 3-dimensional coordinate system for assessment of directional changes. *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, St. Louis, v. 145, n. 9, p. 645-656, May 2016.

SUEDAM, Ivy Kiemle Trindade; CASTILHO, Ricardo Leão; TEIXEIRA, Ana Cláudia Martins Sampaio; ARAÚJO, Bruna Mara Adorno Marmontel; FUKUSHIRO, Ana Paula; CAMPOS, Letícia Dominguez; TRINDADE, Inge Elly Kiemle. Rapid maxillary expansion increases internal nasal dimensions of children with bilateral cleft lip and palate. *The Cleft Palate-Craniofacial Journal*, Lewiston, v. 53, n. 3, p. 272-277, May 2016.

TUCUNDUVA, Rosana Mara Adami; IMADA, Thais Sumie Nozu; LOPES, Ivna Albano; BULLEN, Izabel Regina Fischer Rubira; CARVALHO, Izabel Maria Marchi. Evaluation of interforaminal mandible region of individuals with Pierre Robin Sequence and Treacher Collins Syndrome through the cone-beam computed tomography. *Journal of Craniofacial Surgery,* Hagerstown, v. 27, n. 1, p. 219-221, Jan. 2016.

WECKWERTH, Giovana Maria; SANTOS, Carlos Ferreira dos; BROZOSKI, Daniel T.; CENTURION, Bruna Stuchi; PAGIN, Otávio; LAURIS, José Roberto Pereira; CARVALHO, Izabel Maria Marchi; NEVES, Lucimara Teixeira das. Taurodontism, root dilaceration, and tooth transposition: a radiographic study of a population with nonsyndromic cleft lip and/or palate. *The Cleft Palate-Craniofacial Journal*, Lewiston, v. 53, n. 3, p. 404-412, July 2016.

CAPÍTULO DE LIVROS NACIONAIS (05)

AFERRI, Homero Carneiro. Prótese de palato. In: SERRANO, Eliana Aguiar Santos. *Ortodontia e ortopedia.* Nova Odessa: Napoleão, 2016. 439p. p. 408-407.

ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; GONÇALES, Eduardo Sanches; ESPER, Luís Augusto; TUNES, Fabio Sanches Magalhães; ALVES, Patrick Henry Machado. Biomateriais: substitutos ósseos. In: SHIBLI, Jamil Awad; JAYME, Sérgio Jorge; ZENÓBIO, Elton Gonçalves; SOUZA, Sérgio Luís Scombatti de (Org.) *Regeneração tecidual: o que realmente sabemos?* São Paulo: VM Cultural, 2016. 304p. p. 57-73.

FIORINI, Patricia Ferreira; YACHIOKA, Patricia Lourenço; SERRANO, Eliana Aguiar Santos; SOUZA, Ana Elisa Lara de Noronha; AMANTINI, Regina Célia Bortoleto; PACCOLA, Elaine Cristina Moreto. Laboratório de molde auricular: Da teoria à prática na Divisão de Saúde Auditiva. In: SERRANO, Eliana Aguiar Santos. *Ortodontia e ortopedia.* Nova Odessa: Napoleão, 2016. 439p. p. 382-399.

OZAWA, Terumi Okada; SILVA FILHO, Omar Gabriel da; ALMEIDA, Araci Malagodi de; LARA, Tulio Silva. Embriologia da cavidade oral: aspectos embriológicos envolvidos na formação da face e palato humanos. In: ORIÁ, Reinaldo B.; BRITO, Gerly A. C. (org.). *Sistema digestório: integração básico-clínica.* São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 2016. 837p. p. 127-162.

YAMASHITA, Renata Paciello; FUKUSHIRO, Ana Paula; TRINDADE, Inge Elly Kiemle. Métodos instrumentais aplicados à motricidade orofacial: avaliação da respiração. In: FELIX, Giédre Berretin; ALVES, Giorvan Ânderson dos Santos; SILVA, Letícia Korb da; ROSA, Raquel Rodrigues; SILVA, Hilton Justino da (org.). *Interfaces e tecnologias em motricidade orofacial.* São José dos Campos: Pulso Editorial, 2016. 168p. p. 129-142.

DISSERTAÇÕES (12)

ANDREOLI, Mariana Lopes. *Função velofaríngea após cirurgia de retalho faríngeo: influência do tipo de fissura labiopalatina.* 2016. 68f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

BENATI, Évelyn Raquel. *Habilidades cognitivas percepto-visomotoras e competências prévias para a aprendizagem da leitura e escrita de crianças com fissura labiopalatina.* 2016. 129f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

CORRÊA, Ana Paula Carvalho. *Desenvolvimento da fala no bebê com fissura labiopalatina: mídia para estudantes de fonoaudiologia.* 2016. 180f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

GALASSI, Thalita Varela. *Relação interarcos em pacientes com FLPUC submetidos à queiloplastia neonatal versus queiloplastia em fase convencional com e sem ortopedia infantil.* 2016. 102f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

GARBIERI, Thais Francini. *Fissura de palato isolada não sindrômica: estudo do fenótipo, recorrência familial e histórico gestacional.* 2016. 76f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

GREGORIO, Leonardo Vieira Lima. *Slow and rapid maxillary expansion in patients with bilateral complete cleft lip and palate: a cephalometric evaluation.* 2016. 55f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

JACOB, Mahyara Francini. *Fístula após palatoplastia primária de acordo com a cirurgia plástica e fonaudiologia.* 2016.121f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

LEAL, Claudia Resende. *Enxerto alveolar com proteína morfogenética óssea (rhBMP-2) na fissura labiopalatina: influência da idade, do cirurgião, do tipo e da amplitude da fissura.* 2016. 69f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

MATEO-CASTILLO, Jose Francisco. *Estudo radiográfico dos fenótipos odontológicos na Sequência de Pierre Robin Isolada.* 2016. 90f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

OLIVEIRA, Marco Aurélio Rodrigues de. *Avaliação volumétrica do côndilo pré e pós osteotomia sagital bilateral de mandíbula com fixação híbrida.* 2016. 78f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

SILVA, Willian Saranholi da. *Análise de recidiva após osteotomia Le Fort I para avanço maxilar em cefalometria digital e modelos digitalizados de pacientes com fissura de lábio e palato.* 2016. 83f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

VALENTE, Ana Carolina Bonetti. *Avaliação do edema no pós operatório de cirurgia ortognática com e sem drenagem linfática manual.* 2016. 106f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

TESES (08)

COSTA, Tarcila Lima da. *Cuidado em saúde e arte na percepção de estudantes de fonoaudiologia.* 2016. 235f. Tese (Doutorado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

DEXTRE, Tulio Lorenzo Olano. *Susceptibilidade genética a periodontite apical crônica em indivíduos com fissura labiopalatina: estudo caso-controle.* 2016. 87f. Tese (Doutorado em Ciencias da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

LUZ, Cristiane Lucas de Farias. *Avaliação da relação interarcos em pacientes com fissura transforame incisivo bilateral por meio do índice oclusal bilateral.* 2016. 124f. Tese (Doutorado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

MOURA, Priscila Padilha. *Caracterização morfológica de arco zigomático, maxila e mandíbula em indivíduos com disostose mandibulofacial.* 2016. 209f. Tese (Doutorado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

PEGORARO, Luiz Nunes. *O direito à imagem nas anomalias craniofaciais.* 2016. 126f. Tese. (Doutorado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

PINTO, Maria Daniela Borro. *Resultados da fonoterapia intensiva para correção da oclusiva glotal e fricativa faríngea na fissura labiopalatina.* 2016. 159f. Tese (Doutorado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

TOTTA, Tatiane. *Análise do padrão mastigatório em indivíduos com fissura labiopalatina.* 2016. 91f. Tese (Doutorado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

VON KOSTRISCH, Lilia Maria. *Contribuição dos polimorfismos rs10830963 e rs1387153 no gene da Melatonina para ocorrência de Diabetes Mellitus gestacional e fissuras labiopalatinas.* 2016. 86f. Tese (Doutorado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC's (69)

ABREU, Pedro Vinicio Barros de. *Amálgama: presente, passado e futuro.* 2016. 15f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Dentística Restauradora) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

ALMEIDA, Aline Costa. *Sistema de frequência modulada pessoal: avaliação do benefício em pacientes usuários de aparelho de amplificação sonora individual.* 2016. 25f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

ARAUJO, Camila Silva de. *Segurança do paciente relacionada aos fatores de risco para o desenvolvimento de flebite: revisão de literatura.* 2016. 24f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

ARCA, Maria Julia Dias Baptista. *Protocolo fotográfico para planejamento digital do sorriso.* 2016. 27f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Dentística Restauradora) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

ASSIS, Vivian Helena. *Avaliação das alterações dimensionais do arco dentário inferior após expansão rápida e lenta da maxila em pacientes com fissuras labiopalatinas completas bilaterais.* 2016. 37f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Ortodontia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

BARBOSA, Fernanda de Almeida. *Avaliação cefalométrica da previsibilidade da cirurgia ortognática bimaxilar em pacientes com fissura transforame incisivo.* 2016. 13f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Ortodontia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

BARBOZA, Victória de Vassimon. *Comparação da ocorrência de bruxismo em crianças com e sem fissura labiopalatina.* 2016. 16f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Odontopediatria) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

BOTELHO, Ludmila Cavalcante Gomes. *Resina infiltrante: uma alternativa para o tratamento de lesão de manchas brancas.* 2016. 23f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Dentística Restauradora) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

CADERNAS CUELLAR, Maricel Rosario. *Doenças endodônticas e periodontais em indivíduos com fissuras labiais e ou palatinas.* 2016. 23f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Endodontia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

CAMARGO, Alexandre Rodrigues Guedes de. *Próteses livres de metal na reabilitação estética e funcional em paciente com fissura labiopalatina.* 2016. 32f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Prótese Dentária) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

CARDOSO, Bruna Portela Andrade. *Achados imaginológicos da Síndrome de Gorlin - Goltz em indivíduos com fissuras labiopalatinas.* 2016. 72f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Radiologia Odontológica e Imaginologia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

CAZAS-DURAN, Eymi Valery. *Prevalência da ossificação do complexo estilo-hióideo e dos tonsilólitos em indivíduos com fissuras labiopalatinas em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico.* 2016. 46f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Radiologia Odontológica e Imaginologia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

COELHO, Ana Carolina Trukes. *Dens in dente: revisão de literatura.* 2016. 18f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Radiologia Odontológica e Imaginologia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

COSTA, Leonardo Portilha Gomes da. *Lesões cervicais não cariosas em pacientes com fissura labiopalatina: da etiologia ao tratamento.* 2016. 26f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Relacionadas) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

COSTA, Rodrigo Moreira Bringel da. *Reabilitação oral de paciente com fissura transforame unilateral completa com prótese total fixa implantossuportada: relato de caso.* 2016. 27f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Prótese Dentária) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

DOMÊNICO, Ewelyn Terezinha Leandro Rodrigues. *Perfil de pacientes cadastrados em um serviço de saúde auditiva de alta complexidade, após a Lei 12.303 (triagem auditiva neonatal).* 2016. 32f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

FERREIRA, Camila Inês Martins. *O papel de vitaminas e agentes antioxidantes como coadjuvantes na terapia periodontal: revisão de literatura.* 2016. 42f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Periodontia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

FLORES, Maira Antonieta Hernández. *Tratamento restaurador de dentes com cárie oculta pela técnica de réplica oclusal.* 2016. 23f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Dentística Restauradora) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

FORTI, Gustavo Manzano. *Avanço maxilar em paciente com fissura labiopalatina por meio de distrator externo rígido (RED): apresentação de caso clínico.* 2016. 22f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Ortodontia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

FRANCISCONI, Tomás Barbosa. *Avaliação da adaptação do cone principal através de análise clínica e radiográfica.* 2016. 28f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Endodontia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

FUZER, Thais Ustulin. *Avaliação in vitro da toxicidade de um adesivo de cianoacrilato do mercado comum em pré-osteoblastos.* 2016. 27f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Periodontia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

GRANDI, Gislhaine Aparecida da Silva. *Avaliação da adesão de um cimento resinoso autocondicionante na dentina e esmalte com e sem condicionamento.* 2016. 20f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Dentística) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

GUÇÃO, Ana Cláudia Bianco. *Uso do gerador de som em indivíduos com deficiência auditiva e zumbido.* 2016. 30f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

HOSHINO, Carolina Yumi. *Importância da mucosa ceratinizada ao redor de dentes e implantes: revisão de literatura.* 2016. 33f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Periodontia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

IOST, Aline Victor. *O efeito da palatoplastia em 1 estágio versus 2 estágios com o fechamento do palato duro com retalho de vômer junto com a queiloplastia: alterações do arco dentário.* 2016. 27f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Ortodontia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

KEMP, Isabella Thonarqui. *Artefatos em tomografia computadorizada de feixe cônico: revisão de literatura.* 2016. 17f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Radiologia Odontológica e Imaginologia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

LAGO, Felipe Borsa. *Doenças gengivais relacionadas à qualidade de vida de indivíduos com fissura labiopalatina: uma revisão integrativa de estudos observacionais.* 2016. 17f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Periodontia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

LAUAND, Gustavo Amaral. *As indicações e taxas de sucesso do enxerto mucoso de origem xenógena (Mucograft): revisão de literatura.* 2016. 30f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Periodontia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

LEAL, Gabriela Menconi Estillac. *Reabilitação oral em paciente com displasia ectodérmica.* 2016. 24f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Prótese Dentária) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

LEITE, Nayara Aguiar Alves. *Reabilitação total da maxila com prótese fixa metalocerâmica em um paciente com fissura labiopalatina.* 2016. 32f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Prótese Dentária) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

LOPES, Adolfo Coelho de Oliveira. *Atuação multidisciplinar - Reabilitação oral complexa: relato de caso clínico.* 2016. 56f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Prótese Dentária) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

MACEDO, Ana Gláucia de Oliveira. *Influence of cleft associated with anteroposterior maxillomandibular discrepancy on oral health-related quality of life of children with complete unilateral cleft lip and palate.* 2016. 13f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Ortodontia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

MAMANI, Mariela Peralta. *Diagnóstico por imagem de anomalias dentárias em pessoas com fissuras labiopalatinas.* 2016. 35f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Radiologia Odontológica e Imaginologia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

MARTINS, Marcia Regina. *O Serviço Social inserido no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva: formação profissional.* 2016. 33f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

MOÇO, Rachel Mantovani. *Influência do componente condutivo no potencial evocado auditivo de estado estável em perdas auditivas sensoriais de grau severo ou profundo.* 2016. 22f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

MOLINA, Natália Renata Nóbrega. *Principais eventos adversos no pós-operatório imediato nas cirurgias de queiloplastia e palatoplastia de um hospital especializado.* 2016. 29f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

MORAES, Jéssica Eleotério. *Agentes antioxidantes e seus efeitos na resistência de união de materiais resinosos aos substratos dentários após clareamento dental.* 2016. 33f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Dentística) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

MOREIRA, Renata Artioli. *Comparação do preparo biomecânico de canais radiculares mésio-vestibulares de molares por diferentes sistemas de instrumentação rotatória e avaliação por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico.* 2016. 36f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Endodontia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

OLIVEIRA, Letícia Sampaio de. *A deficiência auditiva na Síndrome Kearns-Sayre: estudo de caso de irmãs gêmeas.* 2016. 34f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

OLIVEIRA, Marianne Barbosa Salgado de. *Prótese parcial removível com encaixe como opção de tratamento em paciente com fissura labiopalatina.* 2016. 18f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Prótese Dentária) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

OLIVEIRA, Marinna Borges de. *Você sabe cuidar do seu aparelho de audição? Folheto informativo sobre os cuidados e manuseio do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI).* 2016. 69f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

OLIVEIRA, Mayara Moya de. *Planejamento digital: um importante instrumento no estudo da harmonização do sorriso.* 2016. 32f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Dentística) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

PEDRO, Renata Ribeiro. *Avaliação comportamental de crianças durante o atendimento odontológico com a utilização de distração audiovisual.* 2016. 25f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Odontopediatria) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

PELAQUIM, Andressa. *Avaliação vestibular em indivíduos diagnosticados com a desordem do espectro da neuropatia auditiva.* 2016. 27f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

PEREIRA, Mariana de Freitas. *Estratégias cognitivas executivas de crianças com fissura labiopalatina.* 2016. 25f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

PLETTI, João Wellinton. *Vivência materna da criança com paralisia cerebral e implante coclear.* 2016. 35f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

PORFIRIO, Raphaelli. *Força de mordida em pacientes com fissura labiopalatina reabilitados com próteses protocolo de Branemark.* 2016. 28f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Prótese Dentária) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

PRATES, Ana Carolina Banhos. *Tratamento das lesões endoperiodontais.* 2016. 32f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Endodontia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

PUCCIARELLI, Maria Giulia Rezende. *Posição tridimensional de implantes dentários em pacientes com fissura labiopalatina.* 2016. 32f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Prótese Dentária) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

QUEIROZ, Marcela Borsatto. *Comparação entre três diferentes métodos na determinação da odontometria um estudo in vitro.* 2016. 10f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Endodontia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

QUENTAL, Sávia Leticia Menuzzo. *Aplicação da Escala de Avaliação da Musicalidade em crianças usuárias de implante coclear.* 2016. 45f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

ROMANI, Luciana Aparecida Calegari. *Efeitos de agentes antioxidantes e do tempo de armazenamento na resistência de união de uma resina composta ao esmalte clareado.* 2016. 48f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Dentística) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

SALZEDAS, Daniela Costa. *Avaliação da efetividade de tratamento em pacientes com fissura transforame incisivo unilateral (FTIU) utilizando expansor maxilar e tração reversa da maxila com base no índice oclusal de Goslon.* 2016. 20f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Ortodontia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

SANGA GÁRATE, Kriss Mélani. *Relação entre amamentação e hábitos de sucção em crianças com fissura labiopalatina.* 2016. 34f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Odontopediatria) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

SANTOS, Danielle dos. *Inter-relação periodontia-prótese no restabelecimento funcional e estético em paciente com fissura labiopalatina: relato de caso.* 2016. 35f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Prótese Dentária) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

SILVA, Juliana Souza Gomes da. *Acolhimento de enfermagem às gestantes com diagnósticos pré-natal de fissura labiopalatina.* 2016. 35f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

SILVA, Thais Cristina da. *Protocolo de expansão e constrição alternados no tratamento do Padrão III, Classe III: relato de caso clínico.* 2016. 22f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Ortodontia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

SILVEIRA, Amanda Gonçalves. *Potencial evocado auditivo de estado estável na hipoplasia do nervo vestibulococlear.* 2016. 21f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

SILVESTRE, Nayara Alessandra. *Emissões otoacústicas produto de distorção com os protocolos de 65/55 dBNPS e 70/70 dBNPS.* 2016. 18f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

SOARES, Luiza Anjos. *Reparo de prótese de palato: manual informativo para cirurgiões-dentistas.* 2016. 34f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

SORGINI, Maíra Balero. *Avaliação do comportamento do arco dentário inferior após expansão rápida diferencial e convencional da maxila em pacientes com fissura labiopalatina completa e bilateral.* 2016. 26f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Ortodontia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

TANNOUS, Marcela Albuquerque. *Proteções pulpares: estudo comparativo entre as escolas do sul e sudeste.* 2016. 19f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Dentística Restauradora) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

TERRERO PÉREZ, Angel. *Avaliação do seio esfenoidal em tomografia computadorizada de feixe cônico de indivíduos com fissura labiopalatinas não sindrômicas.* 2016. 25f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Radiologia Odontológica e Imaginologia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

TICONA, Vanessa Leona. *Ocorrência de defeitos de esmalte em pré-molares sucessores de molares decíduos pulpotomizados com formocresol.* 2016. 21f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Odontopediatria) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

TRENTO, Pâmela Cristine Araujo. *Dilaceração radicular: um desafio na endodontia.* 2016. 11f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Endodontia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

YAMAUCHI, Silvia. *Avaliação da resistência à fadiga cíclica de instrumentos rotatórios do sistema Hyflex CM em função do uso e aquecimento.* 2016. 29f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Endodontia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

ZANELI, Nayara Coleone Mustacio. *Residência Multiprofissional: perspectiva Interdisciplinar na prática do serviço social na saúde.* 2016. 36f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

ZANON, Analú. *Resistência de união imediata de uma resina composta ao esmalte clareado: efeito de agentes antioxidantes.* 2016. 28f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Dentística Restauradora) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

ZANON, Paula. *Consequências do uso de técnicas restritivas de manejo comportamental em consultório odontopediátrico na concepção do medo odontológico na vida adulta do paciente.* 2016. 24f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Odontopediatria) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

TRABALHO APRESENTADOS EM EVENTOS NACIONAIS – ANAIS (178)

ABIATI, R. P.; LOPES, Mônica Moraes Waldemarin. Reabilitação protética da disfunção velofaríngea. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

ABREU, P. V. B.; DEKON, Aparicio Fiuza de Carvalho; OLIVEIRA, N. A.. Amálgama: presente, passado e futuro. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

AFERRI, Homero Carneiro; WHITAKER, Melina Evangelista. Reabilitação protética da disfunção velofaríngea: prótese de palato e obturador

faríngeo. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 193.

ALMEIDA, A. C.; SOUZA, Ana Elisa Lara de Noronha; BUCUVIC, Érika Cristina. Sistema FM: avaliação do benefício em pacientes usuários de aparelho de amplificação sonora individual. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; ESPER, Luis Augusto. A importância do tratamento periodontal na reabilitação oral de indivíduos com fissuras labiopalatinas. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 150.

ALONSO, A. C. L.; COROTTI, Mauro Vinícius; NISHIYAMA, Celso Kenji. Manejo terapêutico para tratamento endodôntico de Dens In Dens tipo III do pré-canino superior esquerdo. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

ALVAREZ, Camila Wenceslau; CEIDE, Roseli Maria Zechi; NAKATA, Nancy Mizue Kokitsu; PITTOLI, Siulan Vendramini Paulovich; MIGLIORE, Chiara; MERONI, Germana; RICHIERI-COSTA, Antonio. Fenótipo leve e variável em caso familial de Síndrome Opitz GBBB. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GENÉTICA MÉDICA, 28., 2016, Belém. *Anais...* Belém: Sociedade Brasileira de Genética Médica, 2016.

ALVAREZ, Camila Wenceslau; CEIDE, Roseli Maria Zechi; NAKATA, Nancy Mizue Kokitsu; PITTOLI, Siulan Vendramini Paulovich; MIGLIORE, Chiara; MERONI, Germana; RICHIERI-COSTA, Antonio. Variação patogênica no gene MID1 em caso familial de Síndrome Opitz GBBB anteriormente descrito com ligação na região 22q11.2. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GENÉTICA MÉDICA, 28., 2016, Belém. *Anais...* Belém: Sociedade Brasileira de Genética Médica, 2016.

ALVES, Bruna Tozzetti; ANTONELI, Melissa Zattoni. Manual sobre Síndrome de Treacher Collins para pais e cuidadores. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

AMORIM, J. R.; CAPELOZZA FILHO, Leopoldino; AIELLO, Carlos Alberto. Protração maxilar em indivíduos com fissura unilateral completa de lábio e palato. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

APOLÔNIO, A. L. M.; YAMADA, Midori Otake. A experiência de mães de crianças candidatas e usuárias de implante coclear participantes de uma rede social online. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

ARAUJO, C. S.; BELUCI, Marli Luiz. Segurança do paciente relacionada aos fatores de risco para o desenvolvimento de flebite: revisão de literatura. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

ARAÚJO, Laryssa Lopes de; YAMASHITA, Renata Paciello; TRINDADE, Inge Elly Kiemle; FUKUSHIRO, Ana Paula. Dimensões nasofaríngeas em crianças e adultos normais. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE MOTRICIDADE OROFACIAL, 9., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Associação Brasileira de Motricidade Orofacial, 2016.

ARCA, Maria Julia Dias Baptista; DEKON, Aparicio Fiuza de Carvalho; FARIA, E. T.; OLIVEIRA, Mayara Moya de; OLIVEIRA, N. A.. Protocolo fotográfico para planejamento digital do sorriso. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

ARRUDA, Karine Aparecida; SILVEIRA, Juliana Specian Zabotini da. Atuação da fisioterapia na reabilitação de pacientes com anomalias craniofaciais. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 109.

ASSIS, Vivian Helena; SORGINI, Maíra Balero; MACEDO, Ana Gláucia de Oliveira; IOST, Aline Victor; ALVES, A. C. M.; ALMEIDA, Araci Malagodi de; GARIB, Daniela Gamba. Avaliação das alterações dimensionais do arco dentário inferior após expansão rápida e lenta da maxila em pacientes FLCB. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

BARBOSA, F. B.; YAEDÚ, Renato Yassutaka Faria; RIBEIRO, Tiago Turri de Castro. Avaliação cefalométrica da previsibilidade da cirurgia ortognática bimaxilar em pacientes com fissura transforame incisivo. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

BARBOZA, Victória de Vassimon; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho. Comparação da ocorrência de bruxismo em crianças com e sem fissura labiopalatina. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

BARROS, Suely Prieto de; CERRI, Renata; BORGO, Hilton Coimbra; MARQUES, Ilza Lazarini. Recomendações nutricionais para crianças com fissura labiopalatina. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 115.

BORGO, Hilton Coimbra. Atuação do pediatra no paciente disfágico com anomalia craniofacial. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 121.

BOTELHO, Ludmila Cavalcante Gomes; DEKON, Aparicio Fiuza de Carvalho. Resina infiltrante: uma alternativa para o tratamento de lesão de manchas brancas. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

BRANDÃO, Giovana Rinalde; PIAZENTIN-PENNA, Silvia Helena Alvarez; TOTTA, Tatiane. Avaliação fonoaudiológica do indivíduo com fissura labiopalatina: fala e audição. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 89.

BRAZ, Gabriela Maria; MORAES, Márcia Cristina Almendros Fernandes; BUFFA, Maria José Monteiro Benjamin. Avaliação de manual educativo, sobre estimulação neuropsicomotora, como estratégia de conhecimento para pais e/ou cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou

síndromes associadas. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 233.

CALLEGARI, Bianca; PRUDENCIATTI, Shaday Mastrangelo; MARTINS, Juliana Garcia; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi. Remediação neuropsicológica de crianças com dificuldades escolares em um Programa de Fonoterapia Intensiva. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 232.

CAMARGO, Alexandre Rodrigues Guedes de; LEITE, Nayara Aguiar Alves; AZEVEDO, Regina Magrini Guedes de. Próteses livres de metal na reabilitação estética e funcional em paciente com fissura labiopalatina. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

CAMESCHI, Cláudia BuschFACO, Renato André de Souza. Complicações pós-exodontia de terceiros molares inclusos/impactados em pacientes com fissura labiopalatina. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

CÁRDENAS, M. R. C.; PINHEIRO, Claudia Ramos; PINTO, Lidiane de Castro; DEXTRE, Tulio Lorenzo Olano. Doenças endodônticas e periodontais em indivíduos com fissuras labiais e ou palatinas. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

CARDOSO, Bruna Portela Andrade; PAGIN, Otávio; CARVALHO, Izabel Maria Marchi; PIRES, Carlos Alberto Carvalho; CENTURION, Bruna Stuchi; CARDOSO, I. R. S.. Achados imaginológicos da Síndrome de Gorlingoltz em indivíduos com fissuras labiopalatinas. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

CASTIQUINI, Eliane Aparecida Techi. Saúde auditiva: adaptação de AASI em indivíduos com anomalias craniofaciais. discussão de casos clínicos. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 181.

CAZAS-DURAN, Eymi Valery; CENTURION, Bruna Stuchi. Prevalência da ossificação do complexo estilohioideo e dostonsilólitos em indivíduos com fissuras labiopalatinas em exames de TCFC. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

CAZAS-DURAN, Eymi Valery; PAGIN, Bruna Stuchi Centurion; BULLEN, Izabel Regina Fischer Rubira; YAEDÚ, Renato Yassutaka Faria. Alterações na morfometria dos canais alveolares superiores posteriores visualizados em tomografia computadorizada de feixe cônico de um paciente com fissura labiopalatina. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 213.

CENTURION, Bruna Stuchi; PAGIN, Otávio. A utilização da tomografia computadorizada de feixe cônico na reabilitação das fissuras palatinas. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 172.

COELHO, Ana Carolina Trukes; CARVALHO, Izabel Maria Marchi. Dens in dente: revisão de literatura. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

COSTA, Leonardo Portilha Gomes da; D ALPINO, Paulo Henrique Perlatti; SVIZERO, Nádia da Rocha. Lesões cervicais não cariosas em pacientes com fissura labiopalatina: da etiologia ao tratamento. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

COSTA, Leonardo Portilha Gomes da; DEKON, Aparicio Fiuza de Carvalho; DINIZ, Lilian Shitomi Matsunaga; SVIZERO, Nádia da Rocha; LEÃO, Isabela Furlaneto; BOMBONATTI, Juliana Fraga Soares; OLIVEIRA, Naiara Araújo de. Remodelação de incisivo central girovertido em paciente com fissura transforame incisivo unilateral: relato de caso. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 225.

COSTA, Rodrigo Moreira Bringel da; FUZER, Thais Ustulin; LOPES, José Fernando Scarelli; TAVANO, Rafael D'Aquino. Reabilitação oral de paciente com fissura transforame unilateral completa com prótese total fixa implantossuportada: relato de caso. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

CUNHA, A. F.; MACEDO, Ana Gláucia de Oliveira; KURIMORI, Érika Tiemi; TABANEZ, André Petenuci; GOMES, O. S.; ASSIS, Vivian Helena; RIBEIRO, Tiago Turri de Castro; GARIB, Daniela Gamba. Tratamento compensatório do Padrão III com fissura labiopalatina auxiliado pelo Arco de Intrusão de Burstone. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

DABUS, M.; LOPES, Mônica Moraes Waldemarin. Disfunção velofaríngea na Miastenia Gravis. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

DALBEN, Gisele da Silva; COSTA, Beatriz; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho; NEVES, Lucimara Teixeira das; GOMIDE, Marcia Ribeiro. Odontopediatria em crianças com fissura labiopalatina: aspectos de interesse para o cirurgião dentista. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 135.

DAMADA, Tatiana; CASTANHO, Rosicler Moreno; ZANE, Valéria Cristina. Percepções de adolescentes com deficiência auditiva sobre o sistema FM. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

DEKON, Aparicio Fiuza de Carvalho; DINIZ, Lilian Shitomi Matsunaga; SVIZERO, Nádia da Rocha. Dentística restauradora. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 147.

DOMÊNICO, Ewelyn Terezinha Leandro Rodrigues; MARTINO, Marisa Paranhos Netto de; MEYER, Adriana Sampaio de Almeida. Perfil de pacientes cadastrados em um Serviço de Saúde Auditiva, após a Lei 12.303 (triagem auditiva neonatal). In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

DONIZETTE, Sabrina Soares; GOMES, Mayara Santos Diniz; POLZIN, Ana Carolina Zentil; SOUZA, Olívia Mesquita Vieira de; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo; PEGORARO-KROOK, Maria Inês. Fonoterapia intensiva com enfoque na hiponasalidade de fala: relato de caso. In: ENCONTRO

BRASILEIRO DE MOTRICIDADE OROFACIAL, 9., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Associação Brasileira de Motricidade Orofacial, 2016.

FACO, Renato André de Souza. Cirurgia ortognática em pacientes fissurados. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 180.

FARINHA, Francely Tineli; BOM, Gesiane Cristina; MENDONÇA, Juliana Silvério Campanati; TRETTENE, Armando dos Santos. Diagnósticos de enfermagem em lactentes com anomalias craniofaciais e síndromes relacionadas internados em unidade semiintensiva. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 202.

FERLIN, Flávia; SILVA, Andressa Sharllene Carneiro da; MEDEIROS, Maria Natália Leite de; YAMASHITA, Renata Paciello; FUKUSHIRO, Ana Paula. Fluxo nasal na produção de consoantes: estudo preliminar em indivíduos com fissura palatina. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE MOTRICIDADE OROFACIAL, 9., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Associação Brasileira de Motricidade Orofacial, 2016.

FERNANDES, Erica Priscila; PINTO, Lidiane de Castro; NISHIYAMA, Celso Kenji; SIPERT, Carla Renata. Propriedades antimicrobianas e biocompatibilidade do hidróxido de cálcio: revisão de literatura. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

FERNANDES, Talita Fernanda Stabile; RODRIGUES, Amábile Franceli Pagani; GRACIANO, Maria Inês Gândara. Os desafios do Serviço Social do HRAC-USP: prestação de serviços, ensino e pesquisa. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 69.

FERREIRA, Camila Inês Martins; ESPER, Luis Augusto. O papel de vitaminas e agentes antioxidantes como coadjuvantes na terapia periodontal: revisão de literatura. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

FERREIRA, Gabriela Zuin; GUERRA, Thaís Alves; WHITAKER, Melina Evangelista; PINTO, Maria Daniela Borro; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo; PEGORARO-KROOK, Maria Inês. Programa de fonoterapia intensiva para pacientes com fissura labiopalatina: relato de caso. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE MOTRICIDADE OROFACIAL, 9., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Associação Brasileira de Motricidade Orofacial, 2016.

FLORES, Maira Antonieta Hernández; DINIZ, Lilian Shitomi Matsunaga; DEKON, Aparicio Fiuza de Carvalho; OLIVEIRA, N. A.; OLIVEIRA, Mayara Moya de. Tratamento restaurador em dentes com cárie oculta pela técnica de réplica oclusal. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

FORTI, Gustavo Manzano; PENHAVEL, Rogério Almeida; AIELLO, Carlos Alberto; CARVALHO, Roberta Martinelli; YAEDÚ, Renato Yassutaka Faria; FACO, Renato André de Souza; SUGUIMOTO, Roberto Macoto. Avanço maxilar em paciente com fissura labiopalatina por meio de distrator externo rígido (RED): apresentação de caso clínico. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

FRANCISCONI, Tomás Barbosa; PINTO, Lidiane de Castro; DEXTRE, Tulio Lorenzo Olano; NISHIYAMA, Celso Kenji. Avaliação da adaptação do cone principal através de análise clínica e radiográfica. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

FREITAS, N. R.; GUERRINI, L. B.; VASCONCELOS, L. M. S.; ESPER, Luis Augusto; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de. Avaliação do laser de baixa intensidade em regeneração óssea guiada de defeitos críticos em calvárias de ratos. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

FROTA, Carolina; BASTOS JUNIOR, José Carlos da Cunha; PARIZOTTO, Julianna; LEAL, Claudia Resende. Tratamento ortodôntico-cirúrgico em indivíduo com fissura labiopalatina: acompanhamento de 33 anos. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 228.

FUZER, Thais Ustulin; COSTA, Rodrigo Moreira Bringel da; DAMANTE, Carla Andreotti; FIGUEIREDO, Caio Márcio. Avaliação in vitro da toxicidade de um adesivo de cianoacrilato do mercado comum em pré-osteoblastos. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

GARCIA, M. F.; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho. Avaliação do comportamento durante o atendimento odontopediátrico com e sem sedação inalatória com óxido nitroso e oxigênio. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

GASPARIN, Livy Aparecida; OLIVEIRA, Letícia Fabiano; CAVALHEIRO, Maria Gabriela; WHITAKER, Melina Evangelista. Adequação da postura da língua indivíduo com Síndrome de Treacher Collins adaptado com bulbo faríngeo para insuficiência velofaríngea. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE MOTRICIDADE OROFACIAL, 9., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Associação Brasileira de Motricidade Orofacial, 2016.

GASPARIN, Livy Aparecida; OLIVEIRA, Letícia Fabiano; CAVALHEIRO, Maria Gabriela; WHITAKER, Melina Evangelista. Função respiratória e fala em paciente com Síndrome de Treacher Collins. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE MOTRICIDADE OROFACIAL, 9., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Associação Brasileira de Motricidade Orofacial, 2016.

GOMES, O. S.; RIBEIRO, Tiago Turri de Castro; CEIDE, Roseli Maria Zechi; GARIB, Daniela Gamba; CUNHA, A. F.; KURIMORI, Érika Tiemi; TABANEZ, André Petenuci; MICHIELIN, M. B.; PEIXOTO, Adriano Porto. Ortodontia e tracionamento cirurgicamente assistido em Síndrome de Guadalajara Camptodactilia Tipo I. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

GOMIDE, Marcia Ribeiro. O papel da odontologia na reabilitação das anomalias craniofaciais. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 65.

GONÇALVES, Cristina Guedes de Azevedo Bento; YAMASHITA, Renata Paciello. Avaliação velofaríngea. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 96.

GRANDI, Fábio Araújo; FRANCISCONI, Paulo Afonso Silveira. Avaliação da adesão de um cimento resinoso autocondicionate na dentina e esmalte com e sem condicionamento. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

GUÇÃO, Ana Cláudia Bianco; ZAMBONATO, Ticiana Cristina de Freitas; CASTIQUINI, Eliane Aparecida Techi. Uso do gerador de som em

indivíduos com deficiêcia auditiva e zumbido. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

GUERRA, Thaís Alves; FERREIRA, Gabriela Zuin; ROCHA, Diana Conceição da; MARINO, Viviane Cristina de Castro; PEGORARO-KROOK, Maria Inês; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo. Concordância entre julgamento perceptivo-auditivo da fala ao vivo e por meio de gravação áudio. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE MOTRICIDADE OROFACIAL, 9., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Associação Brasileira de Motricidade Orofacial, 2016.

GUERRINI, L. B.; MOREIRA, Guilherme Santos; FREITAS, N. R.; ESPER, Luis Augusto; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de. Avaliação do efeito do laser de baixa intensidade na cicatrização de defeitos ósseos críticos tratados com diferentes biomateriais. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

HOSHINO, Carolina Yumi; DEVIDES, Sueli Lobo. Importância da mucosa ceratinizada ao redor de dentes e implantes: revisão de literatura. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

HUAYTA AGUIRRE, Ingrid Ivanna; JORGE, Demi Lisbôa Dahás; RIBEIRO, Tiago Turri de Castro; PENHAVEL, Rogério Almeida; PEIXOTO, Adriano Porto. Ortodontia e prótese de palato associadas para tratamento de paciente com fissura palatina. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 221.

IOST, Aline Victor; SORGINI, Maíra Balero; MACEDO, Ana Gláucia de Oliveira; ASSIS, Vivian Helena; NÓBREGA, Eudes Soares de Sá; SOUSA, Telma Vidotto de; LAURIS, Rita de Cassia Moura Carvalho; ALMEIDA, Araci Malagodi de; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho; OZAWA, Terumi Okada. Palatoplastia em 1 estágio versus 2 estágios com o fechamento do palato duro com Retalho de Vômer. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

JOB, P. H. H.; ESPER, Luis Augusto; GUERRINI, L. B.; SBRANA, Michyele Cristhiane; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de. Associação do laser de baixa intensidade à regeneração óssea guiada em calvárias de ratos: estudo histomorfométrico. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 214.

JORGE, Demi Lisbôa Dahás; PEIXOTO, Adriano Porto; HUAYTA AGUIRRE, Ingrid Ivanna; PINTO, Rayane Oliveira; PENHAVEL, Rogério Almeida; RIBEIRO, Tiago Turri de Castro. Tratamento ortodôntico-cirúrgico associado à prótese de mandíbula em paciente com anomalia craniofacial. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 227.

JURKEVICZ, T. S.; ESPER, Luis Augusto; FREITAS, N. R.; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; SBRANA, Michyele Cristhiane. O efeito de diferentes protocolos do laser no tratamento de defeitos ósseos. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 220.

KEMP, Isabella Thonarqui; PAGIN, Otávio. Artefatos em tomografia computadorizada de feixe cônico: revisão de literatura. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

KURIMORI, Érika Tiemi; CUNHA, A. F.; GOMES, O. S.; TABANEZ, André Petenuci; SATHLER, Renata Carvalho; GARIB, Daniela Gamba; OZAWA, Terumi Okada. O paciente com fissura labiopalatina unilateral completa possui maior prevalência de infraoclusão de molares decíduos?. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

LAGO, Felipe Borsa; LAUAND, Gustavo Amaral; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; BASTOS, Roosevelt da Silva. Doenças gengivais relacionadas à qualidade de vida portadores de fissura labiopalatina: uma revisão integrativa de estudos observacionais. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

LAUAND, Gustavo Amaral; LAGO, Felipe Borsa; SBRANA, Michyele Cristhiane; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; ESPER, Luis Augusto. As indicações e taxas de sucesso do enxerto mucoso de origem xenógena (Mucograft®): revisão de literatura. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

LEAL, Gabriela Menconi Estillac; AZEVEDO, Regina Magrini Guedes de; HERRERA, P. K.. Reabilitação oral em paciente com displasia ectodérmica. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

LEIRIÃO, Vera Helena Valente. Atuação preventiva. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 81.

LEITE, Nayara Aguiar Alves; AZEVEDO, Regina Magrini Guedes de; CAMARGO, Alexandre Rodrigues Guedes de. Reabilitação total da maxila com prótese fixa metalocerâmica em um paciente com fissura labiopalatina. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

LINO, Heloisa Maria. Psicologia. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 132.

LOPES, A. C. O.; SANTOS, D.; TAVANO, Rafael D'Aquino; LOPES, José Fernando Scarelli. Atuação multidisciplinar - reabilitação oral complexa: relato de caso clínico. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

LOPES, José Fernando Scarelli; PINTO, João Henrique Nogueira; LOPES, Mônica Moraes Waldemarin. Prótese e implante. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 160.

LOPES, M. R. M.; FRANCELIN, Madalena Aparecida da Silva. O Serviço Social inserido no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva: formação profissional. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

MACEDO, Ana Gláucia de Oliveira; CUNHA, A. F.; MARANHÃO, O. B. V.; SORGINI, Maíra Balero; ASSIS, Vivian Helena; IOST, Aline Victor;

GARIB, Daniela Gamba; OZAWA, Terumi Okada. Impacto da fissura associada à discrepância maxilomandibular anteroposterior na QVRSB de crianças com fissura transforame incisivo unilateral. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

MANFIO, Aura Sofia Caceres; CARVALHO, Roberta Martinelli; CALVO, Adriana Maria; FACO, Renato André de Souza; BASTOS JUNIOR, José Carlos da Cunha; DALBEN, Gisele da Silva; GARIB, Daniela Gamba; LEAL, Claudia Resende. Avaliação da evolução do edema pós-cirúrgico em enxerto alveolar realizado com proteína morfogenética óssea (rhbmp-2). In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 216.

MANFIO, Aura Sofia Caceres; RIBEIRO, Tiago Turri de Castro; PENHAVEL, Rogério Almeida; TONELLO, Cristiano; SIQUEIRA, Gabriela Leticia Clavisio; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; PEIXOTO, Adriano Porto. Reabilitação multidisciplinar da displasia frontonasorbitária: um relato de caso. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 224.

MARQUES, Ilza Lazarini. Sequência de Pierre Robin: diagnóstico e abordagens terapêuticas. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 74.

MATOS, Izabella Lima de; GIMENES, Paula Bertuzzo; FERREIRA, Rita; SOUZA, Olívia Mesquita Vieira de; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo. Relato de caso: fonoterapia intensiva em criança com Síndrome Velocardiofacial. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE MOTRICIDADE OROFACIAL, 9., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Associação Brasileira de Motricidade Orofacial, 2016.

MEDEIROS, Maria Natália Leite de; SANTOS, Dayane Regina; FERLIN, Flávia; FUKUSHIRO, Ana Paula; YAMASHITA, Renata Paciello. Comportamento velofaríngeo após cirurgia ortognática com avanço de maxila: relato de caso clínico. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 205.

MENDES, C. A.; OLIVEIRA, Rosana Prado de; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo. Material multimídia sobre cuidados com a alimentação em bebês com sequência de Robin. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

MENDONÇA, Juliana Silvério Campanati; FARINHA, Francely Tineli; TRETTENE, Armando dos Santos; COSTA, Beatriz; DALBEN, Gisele da Silva. Motivos atribuídos por mães de lactentes com fissura de lábio e/ou palato para não adesão e interrupção do aleitamento materno. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 201.

MENEZES, Daiane Cabrera; PEREIRA, Patrícia Juliana Santos; SOUZA, Natália Fernanda Higa de; ALMEIDA, Raíssa Janine de; CUNHA, Gabriela Fávaro Marques da; ANDRADE, Camila Soares de; MADUREIRA, Daine Aneli; TRETTENE, Armando dos Santos. Crianças com anomalias craniofaciais internadas em unidade de terapia intensiva: necessidades dos familiares. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 200.

MIGUEL, Haline Coracine. A fonoaudiologia no HRAC-USP. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 22.

MOÇO, Rachel Mantovani; ARAÚJO, E. S.; ALVARENGA, Kátia de Freitas. Influência do componente condutivo no potencial evocado auditivo de estado estável em perdas auditivas sensoriais severas e profundas. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

MOLINA, Natália Renata Nóbrega; MONDINI, Cleide Carolina da Silva Demoro; BELUCI, Marli Luiz; TRISTÃO, Maria Tereza Cazal. Principais eventos adversos no pós-operatório imediato nas cirurgias de queiloplastia e palatoplastia de um hospital especializado. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

MORAES, Jéssica Eleotério; ROMANI, Luciana Aparecida Calegari; OLIVEIRA, N. A.; SOARES, I. B. L.; D ALPINO, Paulo Henrique Perlatti; SVIZERO, Nádia da Rocha. Agentes antioxidantes e seus efeitos na resistência de união de materiais resinosos aos substratos dentários após clareamento dental. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

MORAES, Márcia Cristina Almendros Fernandes; FUGIWARA, Takemi; GARCIA, Sheila do Nascimento; GASPAROTO, Viviane Pereira Martins; FERRAZ, Christiane Ozaka; TRINDADE, Izabela Leme Bueno. Terapia ocupacional e as interfaces da recreação no contexto hospitalar. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 113.

MOREIRA, Renata Artioli; LEONARDO, Renato de Toledo; NISHIYAMA, Celso Kenji; DEXTRE, Tulio Lorenzo Olano. Comparação do preparo biomecânico de canais mésio-vestibulares de molares por diferentes sistemas de instrumentação rotatória e avaliação TCFC. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

MORI, Mariana Jales Felix Silva. Testes de hipernasalidade e emissão de ar nasal em indivíduos com fissura labiopalatina operados pela técnica de Furlow em diferentes tempos cirúrgicos. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 209.

MOURA, Priscila Padilha; PEIXOTO, Adriano Porto; NAKATA, Nancy Mizue Kokitsu; PITTOLI, Siulan Vendramini Paulovich; RICHIERI-COSTA, Antonio; GARIB, Daniela Gamba; CEIDE, Roseli Maria Zechi. Disostose mandibulofacial: relato de 4 casos atípicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GENÉTICA MÉDICA, 28., 2016, Belém. *Anais...* Belém: Sociedade Brasileira de Genética Médica, 2016.

NASCIMENTO, J.; GRACIANO, Maria Inês Gandara; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi; PINTO, Maria Daniela Borro. Caracterização psicossocial de indivíduos com fissura labiopalatina participantes do programa de fonoterapia intensiva em hospital de reabilitação. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

NIQUERITO, Ana Vera; FERREIRA, Fabiana Ribas; PRUDENCIATTI, Shaday Mastrangelo; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi. Avaliação neuropsicológica em paciente com Síndrome de Treacher Collins: estudo de caso. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS,

49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 230.

NISHIYAMA, Celso Kenji; PINTO, Lidiane de Castro. A endodontia na reabilitação bucal dos indivíduos com anomalias congênitas labiopalatinas. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 154.

NUNES, A. J.; MASCHIETTO, C.; SILVEIRA, Juliana Specian Zabotini da. Massagem labial após queiloplastia: uma revisão de literatura. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

OBEID, Alyssa Teixeira; DEKON, Aparicio Fiuza de Carvalho; DINIZ, Lilian Shitomi Matsunaga; D ALPINO, Paulo Henrique Perlatti; OLIVEIRA, Naiara Araújo de. Procedimentos restauradores diretos na abordagem estética do sorriso de um paciente com fissura pré-forame incisivo unilateral esquerda. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 223.

OLIVEIRA, Letícia Sampaio de; BROSCO, Karina Costa; OLIVEIRA, Eduardo Boaventura; ALVARENGA, Kátia de Freitas. A deficiência auditiva na Síndrome Kearns-Sayre: estudo de caso de irmãs gêmeas. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

OLIVEIRA, M. B.; MANOEL, Rosana Ribeiro; OLIVEIRA, Valdéia Vieira de. Você sabe cuidar do seu aparelho de audição? Folheto informativo sobre os cuidados e manuseio do AASI. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

OLIVEIRA, Marianne Barbosa Salgado de; PUCCIARELLI, Maria Giulia Rezende; LOPES, José Fernando Scarelli; TAVANO, Rafael D'Aquino. Prótese parcial removível com encaixe como opção de tratamento em paciente com fissura labiopalatina. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

OLIVEIRA, Mayara Moya de; DEKON, Aparicio Fiuza de Carvalho; FARIA, E. T.; OLIVEIRA, N. A.; ARCA, Maria Julia Dias Baptista; FLORES, Maira Antonieta Hernández. Planejamento digital: um importante instrumento no estudo da harmonização do sorriso. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

OLIVEIRA, Rosana Prado de. Disfagia orofaríngea em bebês com anomalias craniofaciais e síndromes genéticas. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 84.

OZAWA, Terumi Okada. Aspectos etiológicos, classificação, etapas e condutas terapêuticas para o tratamento interdisciplinar das fissuras labiopalatinas. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 41.

PACHECO, Leandro Edgar; AFERRI, Homero Carneiro; PINTO, Maria Daniela Borro; RAMOS, Francine Santos; PEGORARO-KROOK, Maria Inês; WHITAKER, Melina Evangelista. Associação do tratamento ortodôntico ao obturador faríngeo na disfunção velofaríngea. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 215.

PANCOTE, L. P.; AMADO, Flávio Monteiro. Avaliação da taxa de sucesso de implantes unitários submetidos à carga imediata em pacientes portadores de fissura labiopalatina. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

PARIZOTTO, Julianna; FROTA, Carolina; LEAL, Claudia Resende; BASTOS JUNIOR, José Carlos da Cunha. Tratamento ortodôntico-cirúrgico em paciente com fissura transforme incisivo unilateral e laterognatismo. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 229.

PASCON, Caroline; MENDES, Caroline Antonelli; MAROTTI, Beatriz Dantas; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo; PEGORARO-KROOK, Maria Inês; SOUZA, Olívia Mesquita Vieira de. Fonoterapia intensiva na correção das articulações compensatórias: relato de caso. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE MOTRICIDADE OROFACIAL, 9., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Associação Brasileira de Motricidade Orofacial, 2016.

PEDRO, R.; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho. Avaliação comportamental de crianças durante o atendimento odontológico com a utilização de distração audiovisual. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. Anais... Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

PELAQUIM, Andressa; RAINERI, Gláucia Gonçalves; SASSI, Tyuana Sandim da Silveira; MARIOTTO, Luciane Domingues Figueiredo. Avaliação vestibular em indivíduos diagnosticados com a desordem do espectro da neuropatia auditiva. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

PERALTA, M. M.; PAGIN, Otávio. Diagnóstico por imagem de anomalias dentárias em pessoas com fissuras labiopalatinas. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

PEREIRA, Mariana de Freitas; FERRO, Márcia Regina; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi. Estratégias cognitivas executivas de crianças com fissura labiopalatina. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

PEREIRA, Patrícia Juliana Santos; SOUZA, Natália Fernanda Higa de; ALMEIDA, Raíssa Janine de; MENEZES, Daiane Cabrera; CUNHA, Gabriela Fávaro Marques da; MADUREIRA, Daine Aneli; ANDRADE, Camila Soares de; TRETTENE, Armando dos Santos. Crianças submetidas a implante coclear em pós-operatório imediato: diagnósticos e intervenções de enfermagem. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 201.

PIMENTEL, Maria Cecília Muniz. A psicologia no HRAC-USP. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 25.

PLETTI, João Wellinton; YAMADA, Midori Otake; PRADO, Mariani da Costa Ribas do. Vivência materna da criança com paralisia cerebral e implante coclear. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo,

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

PORFIRIO, Raphaelli; TAVANO, Rafael D'Aquino. Força de mordida em pacientes com fissura labiopalatina reabilitados com próteses Protocolo de Branemark. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

PRATES, A. C. P.; PINTO, Lidiane de Castro; NISHIYAMA, Celso Kenji; CASTILLO, J. F. M.. Tratamento das lesões endoperiodontais. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

PRUDENCIATTI, Shaday Mastrangelo; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi. Pré-competências para a aprendizagem de leitura e escrita de crianças com fissura labiopalatinas. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 231.

PUCCIARELLI, Maria Giulia Rezende; LOPES, José Fernando Scarelli; SOARES, Simone. Posição tridimensional de implantes dentários em pacientes com fissura labiopalatina. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

QUEIROZ, Marcela Borsatto; DEXTRE, Tulio Lorenzo Olano; CENTURION, Bruna Stuchi; NISHIYAMA, Celso Kenji; PINTO, Lidiane de Castro. Comparação entre três diferentes métodos na determinação da odontometria um estudo in vitro. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

QUENTAL, Sávia Leticia Menuzzo; ZABEU, Julia Speranza; LOPES, Natália Barreto Frederigue. Aplicação da escala de avaliação da musicalidade em crianças usuárias de implante coclear. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

RAMOS, Francine Santos; PACHECO, Leandro Edgar; AFERRI, Homero Carneiro; WHITAKER, Melina Evangelista; PINTO, Maria Daniela Borro. Relação interdisciplinar durante redução de bulbo faríngeo da prótese de palato: relato de caso. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE MOTRICIDADE OROFACIAL, 9., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Associação Brasileira de Motricidade Orofacial, 2016.

RESENDE, Daniel Marques; OLIVEIRA, Isabella Graziani Jorge; MATEO-CASTILLO, Jose Francisco; DEXTRE, Tulio Lorenzo Olano; NEVES, Lucimara Teixeira das; NISHIYAMA, Celso Kenji; PINTO, Lidiane de Castro. Alterações bucais presentes na Síndrome de Kabuki: relato de caso. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 212.

RIBEIRO, Rosa Maria Parolo. O papel das próteses oculares e faciais no processo reabilitador das anomalias craniofaciais. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 174.

RICHIERI-COSTA, Antonio; NAKATA, Nancy Mizue Kokitsu; CEIDE, Roseli Maria Zechi; PITTOLI, Siulan Vendramini Paulovich; ALVAREZ, Camila Wenceslau; RUIZ, Daniela Maria Cury Ferreira. Genética clínica. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 49.

RICHIERI-COSTA, Antonio; PITTOLI, Siulan Vendramini Paulovich; ALVAREZ, Camila Wenceslau; SANDRI, Rosana Maria Cândido de Souza; CEIDE, Roseli Maria Zechi; NAKATA, Nancy Mizue Kokitsu. Microcefalia e múltiplas anomalias congênitas: quão amplo é o espectro? In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GENÉTICA MÉDICA, 28., 2016, Belém. *Anais...* Belém: Sociedade Brasileira de Genética Médica, 2016.

RODRIGUES, Amábile Franceli Pagani; FERNANDES, Talita Fernanda Stabile; GRACIANO, Maria Inês Gandara. A ação profissional do assistente social no HRAC-USP: Fundamentos e instrumentos técnico operativos. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. Anais... Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 126.

RODRIGUES, Brígida Luisa; WHITAKER, Melina Evangelista. Guia ilustrativo sobre indicações e contraindicações para o uso da prótese de palato. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

ROMANI, Luciana Aparecida Calegari; MORAES, Jéssica Eleotério; OLIVEIRA, N. A.; AGULHARI, M. A. S.; SOARES, I. B. L.; D ALPINO, Paulo Henrique Perlatti; SVIZERO, Nádia da Rocha. Efeito de agentes antioxidantes e do armazenamento na resistência de união de uma resina composta ao esmalte clareado. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

SALZEDAS, Daniela Carloni; BRUST, A. W. A.; SATHLER, Renata Carvalho; ALMEIDA, Araci Malagodi de; GARIB, Daniela Gamba; CARDOSO, Gleisieli Carla Petelinkar Baessa; OZAWA, Terumi Okada. Estabilidade do tratamento de indivíduos com fissura labiopalatina unilateral completa após expansão rápida e tração reversa da maxila. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

SANGA GÁRATE, Kriss Mélani; COSTA, Beatriz. Relação entre amamentaço e hábitos de sucção em crianças com fissura labiopalatina. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

SANTINI, Rhawany do Nascimento; COELHO, Jessica de Almeida; MATEO-CASTILLO, Jose Francisco; DEXTRE, Tulio Lorenzo Olano; NEVES, Lucimara Teixeira das; NISHIYAMA, Celso Kenji; PINTO, Lidiane de Castro. Contribuição da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para diagnóstico odontológico em indivíduo com Síndrome de Goldenhar: relato de caso. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 217.

SANTOS JUNIOR, Airton Oliveira; SANTOS, Jayne Barbosa dos; MATEO-CASTILLO, Jose Francisco; DEXTRE, Tulio Lorenzo Olano; NEVES, Lucimara Teixeira das; NISHIYAMA, Celso Kenji; PINTO, Lidiane de Castro. A estética dental em indivíduos com fissura labiopalatina: relato de caso. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 211.

SANTOS, D. D.; TAVANO, Rafael D'Aquino; LOPES, José Fernando Scarelli; LOPES, C. D. O. A.. Inter-relação periodontia - prótese no restabelecimento funcional e estético em paciente com fissura labiopalatina-relato. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3.,

2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

SANTOS, Dayane Regina; MEDEIROS, Maria Natália Leite de; OLIVEIRA, Débora Natália de; YAMASHITA, Renata Paciello; FUKUSHIRO, Ana Paula. Cirurgia ortognática e função respiratória em caso de Síndrome de Treacher-Collins: relato de caso clínico. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 204.

SANTOS, P. P.; ANDRADE, Amarilis Barreto dos Santos; OLIVEIRA, Jerusa Roberta Massola de. Análise da ressonância da orelha alterada cirurgicamente: implicação na amplificação. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

SCARMAGNANI, Rafaeli Higa; FUKUSHIRO, Ana Paula; YAMASHITA, Renata Paciello. Influência do sintoma de fala sobre a concordância intra-avaliadores. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 206.

SILVA, A. P.; PAGIN, Otávio. Achados incidentais em seios paranasais de pacientes com fissuras labiopalatinas por meio de tomografica computadorizada de feixe cônico. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

SILVA, B. C. S.; MORET, Adriane Lima Mortari; TANAMATI, Liége Franzini; COMERLATTO, Mariane Perin da Silva. Desempenho auditivo de crianças usuárias de implante coclear: análise longitudinal. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

SILVA, J. M.; PIZARRO, L. M. P. V.; TANAMATI, Liége Franzini. Uso do sistema de FM em implante coclear. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

SILVA, Juliana Souza Gomes da; TURBIANI, Ana Carolina de Andrade; TURBIANI, Daniel Rodrigo; MONDINI, Cleide Carolina da Silva Demoro; LISBOA, Isabel Aurélia; TRETTENE, Armando dos Santos; BELUCI, Marli Luiz. Acolhimento de enfermagem às gestantes com diagnóstico pré-natal de fissura labiopalatina. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

SILVA, Leide Vilma Fidelis; LOPES, Ineida Maria Bachega; SILVEIRA, Juliana Specian Zabotini da; CONTI, Talita Gomes Torres; ANTUNES, Vanessa Langelli; ARRUDA, Karine Aparecida. Qualidade de vida de mães de pacientes com fissura labiopalatina. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 208.

SILVA, Mateus José; BASTOS JUNIOR, José Carlos da Cunha; LEAL, Claudia Resende. Enxerto ósseo autógeno de mento em fissura transforame incisivo unilateral. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 219.

SILVA, T. C.; GARIB, Daniela Gamba; OZAWA, Terumi Okada; GROSSI, Vanessa Silva; AIELLO, Carlos Alberto. Protocolo de expansão e constrição alternados no tratamento do Padrão III, Classe III: relato de caso clínico. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

SILVEIRA, A. G.; YAMAGUTI, Elisabete Honda; ARAÚJO, E. S.; OLIVEIRA, Eduardo Boaventura; COSTA FILHO, Orozimbo Alves; ALVARENGA, Kátia de Freitas. Potencial evocado auditivo de estado estável na hipoplasia do nervo vestibulococlear. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

SILVESTRE, Nayara Alessandra; SASSI, Tyuana Sandim da Silveira; MARANGONI, Andrea Tortosa. Emissões otoacústicas produto de distorção com os Protocolos DE 65/55 DBNPS e 70/70 DBNPS. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

SIQUEIRA, Gabriela Leticia Clavisio; MANFIO, Aura Sofia Caceres; PINTO, Rayane Oliveira; TONELLO, Cristiano; RIBEIRO, Tiago Turri de Castro; PENHAVEL, Rogério Almeida; OZAWA, Terumi Okada; PEIXOTO, Adriano Porto. Distração osteogênica mediana sagital para tratamento de hipoplasia transversal mandibular: relato de caso. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 218.

SOARES, L. A.; AFERRI, Homero Carneiro; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo. Reparo de prótese de palato: manual informativo para cirurgioes-dentistas. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

SORGINI, Maíra Balero; CALIL, Louise Resti; ALVES, A. C. M.; ASSIS, Vivian Helena; IOST, Aline Victor; MACEDO, Ana Gláucia de Oliveira; LAURIS, Rita de Cassia Moura Carvalho; GARIB, Daniela Gamba. Comportamento do arco dentário inferior após expansão rápida diferencial e convencional da maxila em fissuras completas e bilaterais. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

SOUZA, Carolina Tarcinalli; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi. Performance psicomotora de crianças com fissura labiopalatina estudo piloto. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 207.

SOUZA, Natália Fernanda Higa de; MADUREIRA, Daine Aneli; ALMEIDA, Raíssa Janine de; PEREIRA, Patrícia Juliana Santos; MENEZES, Daiane Cabrera; CUNHA, Gabriela Fávaro Marques da; ANDRADE, Camila Soares de; TRETTENE, Armando dos Santos. Lactentes com Sequência de Robin isolada: diagnósticos de enfermagem. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 203.

TABANEZ, André Petenuci; GARIB, Daniela Gamba; PEIXOTO, Adriano Porto; MACHADO, Fabrício Monteiro de Castro; GOMES, O. S.; KURIMORI, Érika Tiemi; CUNHA, A. F.. Dimensões e morfologia do arco dentário maxilar em recém-nascidos portadores de fissura transforame bilateral não operados. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

TANNOUS, Marcela Albuquerque; OLIVEIRA, N. A.; DEKON, Aparicio Fiuza de Carvalho. Proteções pulpares: estudo comparativo entre as escolas

do sul e sudeste. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

TEIXEIRA, Ana Cláudia Martins Sampaio; OLIVEIRA, Débora Natália de; YAMASHITA, Renata Paciello; FUKUSHIRO, Ana Paula; TRINDADE, Inge Elly Kiemle. Nasalância em falantes do português brasileiro: estudo normativo em crianças. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE MOTRICIDADE OROFACIAL, 9., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Associação Brasileira de Motricidade Orofacial, 2016.

TERRERO-PÉREZ, A.; PAGIN, Otávio; CARVALHO, Izabel Maria Marchi. Avaliação do seio esfenoidal em tomografia computadorizada de feixe cônico de indivíduos com fissura labiopalatinas não sindrômicas. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

TICONA, Vanessa Leona; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho. Ocorrência de defeitos de esmalte em pré-molares sucessores de molares decíduospulpotomizados com formocresol. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

TOTTA, Tatiane; FELIX, Giédre Berretin; FELÍCIO, Cláudia Maria de; GENARO, Kátia Flores. Coordenação neuromuscular da mastigação em adultos jovens com fissura labiopalatina e tipo mastigatório bilateral alternado. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ELETROMIOGRAFIA E CINESIOLOGIA, 4., 2016, Ribeirão Preto. *Resumos...* Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, 2016. 378p. p. 13.

TOTTA, Tatiane; ZIMMERMANN, Maria Cristina; ANTONELI, Melissa Zattoni; PINTO, Maria Daniela Borro; WHITAKER, Melina Evangelista; SOUZA, Olívia Mesquita Vieira de; PEGORARO-KROOK, Maria Inês; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo. Fonoterapia para indivíduos com disfunção velofaríngea. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 103.

TRENTO, Pâmela Cristine Araujo; DEXTRE, Tulio Lorenzo Olano; NISHIYAMA, Celso Kenji; PINTO, Lidiane de Castro. Dilaceração radicular: um desafio na endodontia. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

TRETTENE, Armando dos Santos; MONDINI, Cleide Carolina da Silva Demoro; PRADO, Priscila Capelato; ALMEIDA, Dorothea Maria Beckers Marques de; NUNES, Claudia Regina Matiole; OLIVEIRA, Bruna de Almeida; CAZAL, Maria Teresa. Anomalias craniofaciais e síndromes relacionadas: cuidados de enfermagem. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 31.

TRINDADE, Inge Elly Kiemle; FUKUSHIRO, Ana Paula; SILVA, Andressa Sharllene Carneiro da; ARAÚJO, Bruna Mara Adorno Marmontel; SUEDAM, Ivy Kiemle Trindade; GENARO, Kátia Flores; YAMASHITA, Renata Paciello. Avaliação instrumental da função velofaríngea, respiração e mastigação. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 183.

TURBIANI, Ana Carolina de Andrade; SOUZA, Natália Fernanda Higa de; TURBIANI, Daniel Rodrigo; SILVA, Juliana Souza Gomes da; TRETTENE, Armando dos Santos; RAZERA, Ana Paula Ribeiro; MADUREIRA, Daine Aneli. Cuidando de quem cuida: avaliação do estresse em cuidadores de lactentes com Sequência de Robin isolada. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

TURBIANI, Ana Carolina de Andrade; SOUZA, Natália Fernanda Higa de; TURBIANI, Daniel Rodrigo; SILVA, Juliana Souza Gomes da; TRETTENE, Armando dos Santos; RAZERA, Ana Paula Ribeiro; MADUREIRA, Daine Aneli. Sobrecarga em cuidadores de lactentes com Sequência de Robin isolada: estudo preliminar. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

VELÁSQUEZ ESPEDILLA, Evelyn Giuliana; GOMES, Thamires Campos; MATEO-CASTILLO, Jose Francisco; DEXTRE, Tulio Lorenzo Olano; NEVES, Lucimara Teixeira das; NISHIYAMA, Celso Kenji; PINTO, Lidiane de Castro. Peculiaridades da terapia endodôntica em dens in dente no pré-canino superior esquerdo de indivíduo com fissura labial: relato de caso. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 222.

VILELA, Laiza Oliveira; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi. Habilidades cognitivas e competências prévias para aprendizagem de leitura e escrita de pré escolares com fissura labiopalatina. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

YAMAUCHI, Silvia; DEXTRE, Tulio Lorenzo Olano; NISHIYAMA, Celso Kenji; PINTO, Lidiane de Castro. Avaliação da resistência à fadiga cíclica de instrumentos do Sistema Hyflex CM em função do uso e aquecimento. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

YOSHIDA, Maurício Mitsuru; TONELLO, Cristiano. Estudo de casos em cirurgia craniofacial. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 46.

ZANDA, Renata Sathler. Abordagem ortodôntica do paciente com fissura labiopalatina. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 49., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, 2016. 233p. p. 142.

ZANELI, Nayara Coleone Mustacio; FRANCELIN, Madalena Aparecida da Silva. Residência multiprofissional: perspectiva interdisciplinar na prática do serviço social na saúde. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

ZANON, Analú; OLIVEIRA, N. A.; SOARES, I. B. L.; D ALPINO, Paulo Henrique Perlatti; SVIZERO, Nádia da Rocha. Resistência de união imediata de uma resina composta ao esmalte clareado: efeito de agentes antioxidantes. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

ZANON, Paula; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho. Consequências do uso de técnicas restritivas de manejo comportamental em consultório odontopediátrico na concepção do medo odontológico na vida adulta. In: ENCONTRO DA CULTURA E EXTENSÃO DO HRAC-USP, 3., 2016, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2016.

TRABALHO APRESENTADOS EM EVENTOS ESTRANGEIROS – ANAIS (10)

CAMPOS, Letícia Dominguez; SUEDAM, Ivy Kiemle Trindade; SALGUEIRO, Alícia Graziela Noronha Silva; BIGHETTI, Eliete Janaína Bueno; TRINDADE, Inge Elly Kiemle. Occurrence of obstructive sleep apnea in young adults with cleft lip and palate and maxillomandibular discrepancy. In: ACPA's Annual Meeting Abstract Disclosures, 73., 2016, Atlanta. *Abstracts...* Atlanta: ACPA, 2016.

MEDEIROS, Maria Natália Leite de; FUKUSHIRO, Ana Paula; FERLIN, Flávia; TRINDADE, Inge Elly Kiemle; YAMASHITA, Renata Paciello. Surgical outcomes of velopharyngeal insufficiency management: a comparative study between individuals submitted or not to prior maxillary advancement. In: ACPA's Annual Meeting Abstract Disclosures, 73., 2016, Atlanta. *Abstracts...* Atlanta: ACPA, 2016.

PREARO, Gabriela Aparecida; FUKUSHIRO, Ana Paula; MEDEIROS, Maria Natália Leite de; TRINDADE, Inge Elly Kiemle; YAMASHITA, Renata Paciello. Effect of complete pharyngeal flap section on speech resonance. In: ACPA's Annual Meeting Abstract Disclosures, 73., 2016, Atlanta. *Abstracts...* Atlanta: ACPA, 2016.

PREARO, Gabriela Aparecida; FUKUSHIRO, Ana Paula; MEDEIROS, Maria Natália Leite de; TRINDADE, Inge Elly Kiemle; YAMASHITA, Renata Paciello. Prevalence and impact of complications on the economic burden of cleft palate repair. In: ACPA's Annual Meeting Abstract Disclosures, 73., 2016, Atlanta. *Abstracts...* Atlanta: ACPA, 2016.

SCARMAGNANI, Rafaeli Higa; HAGBERG, Emilia; YAMASHITA, Renata Paciello; LOHMANDER, Anette. Perceptual assessment of velopharyngeal competence: exploring the association between two methods for perceptual estimation of velopharyngeal competence. In: ACPA's Annual Meeting Abstract Disclosures, 73., 2016, Atlanta. *Abstracts...* Atlanta: ACPA, 2016.

SUEDAM, Ivy Kiemle Trindade; LIMA, Thiago Freire; CAMPOS, Letícia Dominguez; TRINDADE, Inge Elly Kiemle. Pharyngeal dimensions of individuals with cleft lip/palate and maxillomandibular discrepancy: 3D tomographic analysis of predisposing factors for obstructive sleep apnea. In: ACPA's Annual Meeting Abstract Disclosures, 73., 2016, Atlanta. *Abstracts...* Atlanta: ACPA, 2016.

SUEDAM, Ivy Kiemle Trindade; LIMA, Thiago Freire; PIMENTA, Luiz André Freire. Reliability of DOLPHIN3D and MIMICS base softwares for the assessment of pharyngeal dimensions of cleft lip and palate individuals. In: ACPA's Annual Meeting Abstract Disclosures, 73., 2016, Atlanta. *Abstracts...* Atlanta: ACPA, 2016.

TRETTENE, Armando dos Santos; FONTES, Cassiana Mendes Bertoncello; RAZERA, Ana Paula Ribeiro; GOMIDE, Marcia Ribeiro; KOSTRISCH, Lilia Maria Von. Infant of caregivers training with Robin Sequence: impact on nursing workload and staff sizing. In: ACPA's Annual Meeting Abstract Disclosures, 73., 2016, Atlanta. *Abstracts...* Atlanta: ACPA, 2016.

TRETTENE, Armando dos SantosANDRADE, Camila Soares de; RAZERA, Ana Paula Ribeiro; GARCIA, Regina Célia Meira; KOSTRISCH, Lilia Maria Von. Stress in nursing professionals working in a rehabilitation hospital cleft oral and related defects. In: ACPA's Annual Meeting Abstract Disclosures, 73., 2016, Atlanta. *Abstracts...* Atlanta: ACPA, 2016.

VIEIRA, Narciso Almeida; DALBEN, Gisele da Silva; CESTARI, Beatriz Pereira; TALARICO, S. T.; NEVES, C. T. C.. Absence of lactobacillus sp in the establishment of fecal microbiota in a child with Robin Sequence. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL MICROBIOLOGIA CLÍNICA, 5., 2016, . *Resumos...* : Sociedade Brasileira de Microbiologia, 2016.

TRABALHO APRESENTADOS EM EVENTOS NACIONAIS – PERIÓDICOS (07)

ALVES, A. C. M.; ASSIS, Vivian Helena; CALIL, Louise Resti; ALMEIDA, Araci Malagodi de; GARIB, Daniela Gamba. Alterações espontâneas do arco dentário inferior após as expansões rápida e lenta da maxila em pacientes com fissuras labiopalatinas. Brazilian Oral Research, São Paulo, v. 30, Sept. 2016. /SBPQO ANNUAL MEETING, Campinas, 2016 - *Proceedings.../*.

BEZERRA, B. R. R.; SBRANA, Michyele Cristhiane; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; GUERRINI, L. B.; ESPER, Luis Augusto. Avaliação do laser de baixa intensidade associado à regeneração óssea. Brazilian Oral Research, São Paulo, v. 30, Sept. 2016. /SBPQO ANNUAL MEETING, Campinas, 2016 - *Proceedings.../*.

KURIMORI, Érika Tiemi; SORGINI, Maíra Balero; CALIL, Louise Resti; ALVES, A. C. M.; LAURIS, Rita de Cassia Moura Carvalho; GARIB, Daniela Gamba. Comportamento do arco dentário inferior após expansão rápida da maxila convencional e diferencial em pacientes com fissura labiopalatina. Brazilian Oral Research, São Paulo, v. 30, Sept. 2016. /SBPQO ANNUAL MEETING, Campinas, 2016 - *Proceedings.../*.

MIRANDA, F.; CALIL, Louise Resti; LAURIS, Rita de Cassia Moura Carvalho; JANSON, Guilherme dos Reis Pereira; ALVES, A. C. M.; GARIB, Daniela Gamba. Comparação da expansão rápida da maxila convencional e diferencial em pacientes com fissuras bilaterais completas. Brazilian Oral Research, São Paulo, v. 30, Sept. 2016. /SBPQO ANNUAL MEETING, Campinas, 2016 - *Proceedings.../*.

OBEID, Alyssa Teixeira; MELLO, Bianca Zeponi Fernandes; AMBROSIO, Eloá Cristina Passucci; CURVELLO, V. P.; SOARES, Simone; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho; MACHADO, Maria Aparecida de Andrade Moreira; OLIVEIRA, Thais Marchini de. Avaliação 3D dos efeitos das cirurgias primárias em crianças com fissura labiopalatina. Brazilian Oral Research, São Paulo, v. 30, Sept. 2016. /SBPQO ANNUAL MEETING, Campinas, 2016 - *Proceedings.../*.

SALAZAR, Cristina Berrocal; CARVALHO, Izabel Maria Marchi; PAGIN, Otávio; CENTURION, Bruna Stuchi. Tumor odontogenico queratocisto de rápida evolução. Revista ABRO, Porto de Galinhas, v. 16, n. 2, p. 68, jul./dez. 2016. /CONABRO, Porto de Galinhas, 2016 - *Anais.../*.

STAFUZZA, Tássia Carina; RANDO, G. M.; JORGE, Paula Karine; VITOR, Luciana Lourenço Ribeiro; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho; RIOS, Daniela; SILVA, T. C.; OLIVEIRA, Thais Marchini de. Influência da saúde bucal na qualidade de vida de crianças com fissura labiopalatina. Brazilian Oral Research, São Paulo, v. 30, Sept. 2016. /SBPQO ANNUAL MEETING, Campinas, 2016 - *Proceedings.../*.

Projetos de pesquisa

(Foto: Álvaro Campoy Neto, HRAC)

Todo projeto de pesquisa a ser desenvolvido no HRAC – envolvendo seres humanos (diretamente ou indiretamente com uso de fontes secundárias de dados) ou não –, por norma, deve seguir trâmites de registro na Seção de Apoio à Pesquisa do Hospital. Quando o projeto envolver seres humanos, deve também ser apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP).

Isso faz com que se mantenha a qualidade e o respeito aos princípios éticos em pesquisa e garante a gestão da informação dos projetos. O HRAC cadastra suas pesquisas envolvendo seres humanos na Plataforma Brasil.

Plataforma Brasil

A Plataforma Brasil é uma base nacional e unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos para todo o sistema CEP/CONEP. Ela permite que as pesquisas sejam acompanhadas em seus diferentes estágios - desde sua submissão até a aprovação final pelo CEP e pela CONEP, quando necessário - possibilitando inclusive o acompanhamento da fase de campo, o envio de relatórios parciais e dos relatórios finais das pesquisas (quando concluídas).

O sistema permite, ainda, a apresentação de documentos também em meio digital, propiciando ainda à sociedade o acesso aos dados públicos de todas as pesquisas aprovadas. Pela Internet é possível a todos os envolvidos o acesso, por meio de um ambiente compartilhado, às informações em conjunto, diminuindo de forma significativa o tempo de trâmite dos projetos em todo o sistema CEP/CONEP.

A Plataforma Brasil é um passo importante para a transparência e agilidade no processo devido à apresentação de documentos pela internet, evitando o uso do envio da tramitação de protocolos via Correios. *(Fonte: http://portal2.saude.gov.br/sisnep/Menu_Principal.cfm)*

Projetos de pesquisa « Indicadores em 2016

Projetos de pesquisa em desenvolvimento	Projetos de pesquisa concluídos
Áreas[1]	**Áreas**[1]
Ciências Biológicas: 06	Ciências Biológicas: 03
Ciências da Saúde: 70	Ciências da Saúde: 91
Ciências Humanas: 04	Ciências Humanas: 06
Ciências Sociais Aplicadas: 06	Ciências Sociais Aplicadas: 07
Total: 86	**Total: 107**
Total geral de projetos cadastrados: 193	

1. (CNPq: Tabela do Conhecimento)
(Fonte: Base de dados institucional "Delfos", dez./2016)

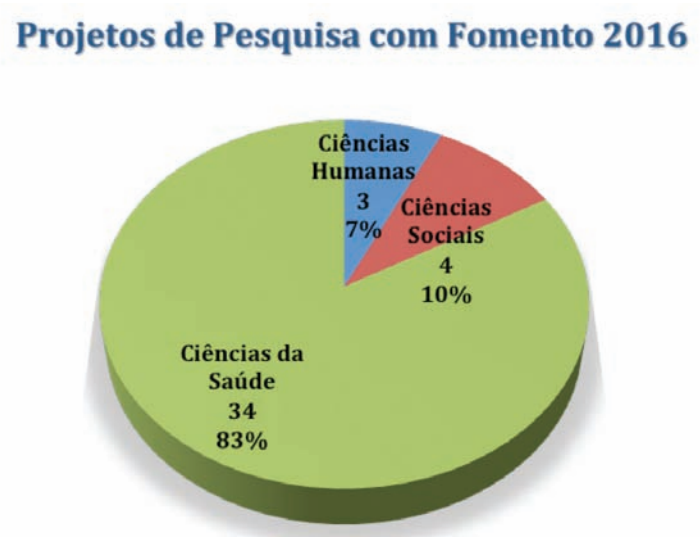
Projetos de Pesquisas com fomento (bolsas) « Ano 2016 (por área)

Área[1]	Qtde Projetos
Ciências Humanas	**3**
Psicologia	3
Ciências Sociais	**4**
Serviço Social	4
Ciências da Saúde	**34**
Audiologia	6
Odontologia	10
Dentística	*1*
Implantodontia	*1*
Odontopediatria	*2*
Ortodontia	*3*
Periodontia	*3*

Área[1]	Qtde Projetos
Ciências da Saúde (continuação)	
Enfermagem	3
Fonoaudiologia	14
Terapia Ocupacional	1
Total Geral	**41**

Fomento	Qtde Projetos
CAPES	11
CNPq	1
FAPESP	1
Ministério da Saúde	28
Total Geral	**41**

1. (CNPq: Tabela do Conhecimento)
(Fontes: Bases de dados institucional "Delfos", dez./2016)



Fonte: Base de dados institucional "Delfos", dez./2016

Projetos de pesquisa com fomento

Título da Pesquisa	Pesquisador principal
1. Alterações da bilirrubina como indicador de risco para a deficiência auditiva: revisão de literatura	ADRIELLY DOS SANTOS FURLAN
2. Discrepância de Bolton e suas implicações clínicas	ALYSSA TEIXEIRA OBEID
3. Medidas do arco maxilar pré-palatoplastia primária como preditoras de resultados de fala em indivíduos com fissura labiopalatina	ANA FLÁVIA RODRIGUES SILVA
4. Taxa de sobrevivência de implantes osseointegráveis em área de fissura. Estudo retrospectivo	ANA LÚCIA POMPÉIA FRAGA DE ALMEIDA
5. Estética anterior pós reabilitação em pacientes com fissura completa e unilateral: um estudo com modelos digitais	AURA SOFIA CACERES MANFIO
6. Padronização dos parâmetros latência e amplitude no registro dos Potenciais Evocados Auditivos de Tronco Encefálico com o estímulo iChirp de banda estreita em indivíduos adultos audiologicamente normais	BÁRBARA CAMILO ROSA
7. Alterações cognitivo-linguística em crianças com fissuras labiopalatinas: uma revisão sistemática da literatura	BIANCA CALLEGARI
8. Função auditiva, malformações auriculares e anomalias mandibulares no Espectro Oculoauriculovertebral	BRUNA TOZZETTI ALVES
9. A socialização de informações no Serviço Social: elaboração de um informativo para casos novos do Programa de Fissura Labiopalatina	CAMILLA THAYANA DE MELO SALOMÃO
10. Reconhecimento de monossílabos com ruído ipsilateral: utilização do teste e desempenho de idosos	MARIA JULIA FERREIRA CARDOSO
11. Avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor de bebês com Sequência de Robin	CAROLINE DUCHATSCH RIBEIRO DE SOUZA
12. A comunicação em saúde aos pacientes "casos novos" de um serviço de saúde auditiva na alta complexidade	CELINA MATTOS FIGUEIREDO CARDOSO
13. Uso do Scanner Intraoral para avaliação dos arcos dentários de crianças com fissura labiopalatina	DANIELLE ZOLA DE ALMEIDA PRADO
14. Análise 3D da área dos arcos dentários em bebês com fissura labiopalatina	DANIELLE ZOLA DE ALMEIDA PRADO
15. Sobrecarga em cuidadores informais de crianças com gastrostomia	DAINE ANELI MADUREIRA
16. Vivência de adultos com Desordem do Espectro da Neuropatia Auditiva	FERNANDA CRISTINA DA SILVA
17. Caracterização do perfil de pacientes adaptados em um Centro de Atendimento ao Deficiente Auditivo	FRANCIELE MEDEIROS BARBOSA
18. Sistema de frequência modulada pessoal: verificação do uso e benefícios entre os adolescentes	FRANCIELLE MARTINS FERREIRA
19. Material informativo sobre as etapas terapêuticas para pacientes com disfunção velofaríngea associada à Prótese de Palato	FRANCINE SANTOS RAMOS
20. Lean Healthcare: uma revisão integrativa	GABRIELA FÁVARO MARQUES DA CUNHA
21. Comportamento longitudinal do crescimento mandibular e facial de pacientes com Sequência de Pierre Robin isolada	GABRIELA LETÍCIA CLAVISIO SIQUEIRA MACHADO
22. Avaliação da condição periodontal de crianças com fissuras labiopalatinas	GUIDA PAOLA GENOVEZ TEREZA
23. Atuação da psicologia na equipe interdisciplinar do Programa de Fonoterapia Intensiva: relato de experiência	JULIANA GARCIA MARTINS
24. A Interdisciplinaridade na estética do sorriso: relato de caso	LEANDRO EDGAR PACHECO
25. Programabilidade da amplificação baseada em necessidades de escuta: análise da expectativa e da satisfação	LIA AKEMI UIEDA
26. Telemetria de impedância: estudo dos resultados no intraoperatório e na ativação	LÍLIAN GUARNIERI
27. Expectativa e restrição de participação em idosos quanto ao AASI	LUCIANA PEREIRA MASCHIO
28. Influência do uso de amostras de referência no julgamento perceptivo-auditivo da nasalidade na fissura labiopalatina	MARIANA JALES FELIX DA SILVA MORI
29. Caracterização do perfil linguísticos de crianças com sequência de Pierre Robin Isolada	MARIA GABRIELA CAVALHEIRO
30. Perfil social familiar de crianças com fissura labiopalatina e síndromes associadas internados em Unidade Semi-intensiva	MÁRCIA REGINA MARTINS LOPES
31. Prevalência de zumbido em crianças usuárias de implante coclear	MONIANE APARECIDA SUMERA
32. Avaliação do recobrimento radicular utilizando retalho posicionado coronalmente associado ou não a matriz de amelogenina: revisão de literatura	NATASHA SILINGOVSCHI FERNANDES FARIA
33. Desenvolvimento das habilidades auditivas de crianças que realizaram a ativação simultânea do implante coclear bilateral	RAFAELA CRISTINA DA SILVA BICAS
34. Dúvidas de cuidadores informais de crianças com deficiência auditiva sobre os cuidados pós-operatórios de implante coclear	RAÍSSA JANINE DE ALMEIDA

Projetos de pesquisa com fomento (continuação)

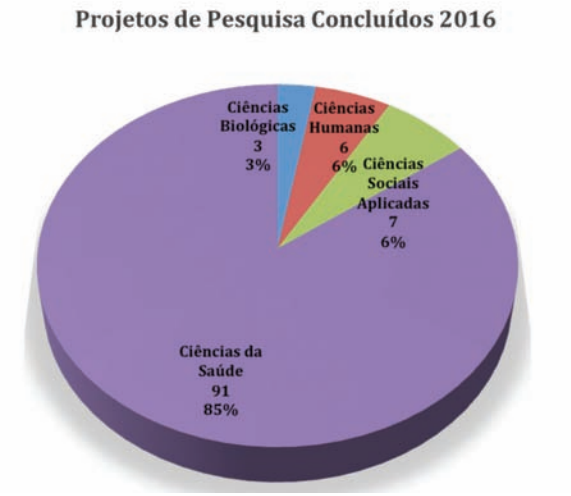
Título da Pesquisa	Pesquisador Principal
35. Avaliação do perfil facial e vias aéreas em indivíduos com a síndrome de Richieri-Costa-Pereira	RAYANE DE OLIVEIRA PINTO
36. Guia de orientações a pacientes portadores de zumbido	REINALDO ALVES NETO
37. Avaliação da restrição de participação em idosos novos usuários de Aparelho de Amplificação Sonora Individual	RENATA GIORGETT RAMOS
38. Habilidades auditivas em pacientes implantados pós-lingual	RHAELLEN CRISTINE SEVILHA SENIS
39. Características fonoaudiológicas de síndromes frequentes no HRAC-USP	RITA CAROLINA GOMES FERREIRA
40. Treinamento de Avaliadores para Identificação da Hipernasalidade	THAIS ALVES GUERRA
41. Medidas de Imitância Acústica de Banda Larga com estímulo Chirp e Tom Puro: validação de um padrão de normalidade para crianças	THAIS LENHARO SATERS

(Fonte: Base de Dados Institucional "Delfos" e Plataforma Brasil, dez.16)

Projetos de Pesquisas concluídos « Ano 2016 (por área)

Área[1]	Qtde Projetos
Ciências Biológicas	**3**
Fisiologia	2
Genética	1
Ciências Humanas	**6**
Pedagogia	1
Psicologia	5
Ciências Sociais Aplicadas	**7**
Serviço Social	5
Direito	2
Ciências da Saúde	**91**
Audiologia	3
Enfermagem	3
Fisioterapia	1
Fonoaudiologia	19
Nutrição	1
Terapia Ocupacional	1
Ciências da Saúde (continuação)	
Medicina	
Cirurgia Pediátrica	1
Pediatria	1
Odontologia	
Cirurgia Buco-Maxilo-Facial	1
Cirurgia Ortognática	1
Dentística	10
Endodontia	9
Odontopediatria	7
Ortodontia	10
Periodontia	5
Prótese Dentária	10
Radiologia Odontológica	7
Saúde Coletiva	1
TOTAL GERAL	**107**

1. (CNPq: Tabela do Conhecimento)
(Fontes: Bases de dados institucional "Delfos", dez./2016)



Fonte: Base de dados institucional "Delfos", dez./2016

Projetos de pesquisa concluídos

Título da Pesquisa	Pesquisador Principal
1. Profundidade da nasofaringe, extensão e espessura do palato mole em brasileiros com diferentes padrões faciais e sem anomalias craniofaciais	ADNA MARESSA PEREIRA AMARAL
2. Atuação Multidisciplinar - Reabilitação Oral Complexa: Relato de Caso Clínico	ADOLFO COELHO DE OLIVEIRA LOPES
3. Bullying em pacientes com fissura labiopalatina: avaliação da ocorrência, consequências e aspectos legais relacionados	ALEXANDRE LUIZ FANTIN CARREIRA
4. Próteses livres de metal na reabilitação estética e funcional em paciente com fissura labiopalatina	ALEXANDRE RODRIGUES GUEDES DE CAMARGO
5. Sistema de frequência modulada pessoal: avaliação do benefício em pacientes usuários de aparelho de amplificação sonora individual	ALINE COSTA ALMEIDA
6. Potencial Evocado Auditivo de Estado Estável na Hipoplasia do Nervo Vestibulococlear	AMANDA GONÇALVES SILVEIRA
7. Tratamento das lesões endoperiodontais	ANA CAROLINA BANHOS PRATES
8. Avaliação do edema no pós operatório de cirurgia ortognática com e sem Drenagem Linfática Manual	ANA CAROLINA BONETTI VALENTE
9. Estresse e sobrecarga em cuidadores informais de lactentes com sequência de Robin isolada	ANA CAROLINA DE ANDRADE TURBIANI
10. Dens in dente - revisão de literatura	ANA CAROLINA TRUKES COELHO
11. Uso do gerador de som em indivíduos com deficiência auditiva e zumbido	ANA CLÁUDIA BIANCO GUÇÃO
12. Influência da severidade da discrepância maxilomandibular anteroposterior na qualidade de vida relacionada a saúde bucal de crianças com fissura transforame unilateral	ANA GLÁUCIA DE OLIVEIRA MACEDO
13. Desenvolvimento de fala no bebê com Fissura Labiopalatina: mídia para cuidadores	ANA PAULA CARVALHO CORRÊA
14. Achados incidentais em seios paranasais de pacientes com fissuras labiopalatinas por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico	ANA PAULA LINHARES RIBEIRO DA SILVA
15. Resistência de união imediata de uma resina composta ao esmalte clareado: efeito de agentes antioxidantes	ANALÚ ZANON
16. Avaliação vestibular em indivíduos diagnosticados com a desordem do espectro da neuropatia auditiva	ANDRESSA PELAQUIM
17. Avaliação do seio esfenoidal em tomografia computadorizada de feixe cônico de indivíduos com fissura labiopalatinas não sindrômicas	ÁNGEL TERRERO PEREZ
18. Impacto da promoção do autocuidado na carga de trabalho de enfermagem	ARMANDO DOS SANTOS TRETTENE
19. Guia ilustrativo sobre indicações e contra-indicações para o uso da prótese de palato	BRIGIDA LUISA RODRIGUES
20. Achados imaginológicos da síndrome de gorlin-goltz em indivíduos com fissuras labiopalatinas	BRUNA PORTELA ANDRADE CARDOSO
21. Manual sobre síndrome de Treacher Collins para pais e cuidadores	BRUNA TOZZETTI ALVES
22. O papel de vitaminas e agentes antioxidantes como coadjuvantes na terapia periodontal: revisão de literatura	CAMILA INÊS MARTINS FERREIRA
23. Segurança do paciente relacionada aos fatores de risco para desenvolvimento de flebite: revisão de literatura	CAMILA SILVA ARAÚJO
24. Importância da mucosa ceratinizada ao redor de dentes e implantes	CAROLINA YUMI HOSHINO
25. Material multimídia sobre cuidados com a alimentação em bebês com sequência de Robin	CAROLINE ANTONELLI MENDES
26. Complicações pós exodontia de terceiros molares inclusos/semi-inclusos em pacientes com fissura labiopalatina	CLÁUDIA BUSCH CAMESCHI
27. Enxerto alveolar com proteína morfogenética óssea (rhBMP-2) na fissura labiopalatina: influência da idade, do cirurgião, do tipo e da amplitude da fissura	CLAUDIA RESENDE LEAL
28. Área velofaríngea nas condições com e sem prótese de palato avaliada pela técnica fluxo-pressão	CRISTIANNE CHIQUITO NETTO
29. Avaliação da efetividade de tratamento em pacientes com fissura transforame incisivo unilateral (FTIU) utilizando expansor maxilar e tração reversa da maxila com base no índice oclusal de Goslon	DANIELA COSTA SALZEDAS
30. Inter-relação periodontia-prótese no restabelecimento funcional e estético em paciente com fissura labiopalatina - relato de caso	DANIELLE DOS SANTOS
31. Propriedades antimicrobianas e biocompatibilidade do hidróxido de cálcio: revisão de literatura	ERICA PRISCILA FERNANDES
32. Habilidades cognitivas percepto-visomotoras e competências prévias para a aprendizagem da leitura e escrita de crianças com fissura labiopalatina	ÉVELYN RAQUEL BENATI
33. Prevalência da ossificação do complexo estilo-hioideo e dos tonsilólitos em indivíduos com fissuras labiopalatinas em exames de TCFC	EYMI VALERY CAZAS DURAN

Projetos de pesquisa concluídos (continuação)

Título da Pesquisa	Pesquisador Principal
34. Qualidade da terapia fonoaudiológica voltada à (re) habilitação auditiva de crianças usuárias de implante coclear sob a perspectiva da família	FABIO SHIGUERU YOSHIDA
35. Condição bucal associada à qualidade de vida de jovens portadores de fissura labiopalatina - uma revisão crítica	FELIPE BORSA LAGO
36. Avaliação cefalométrica da previsibilidade da cirurgia ortognática bimaxilar em pacientes com fissura transforame incisivo	FERNANDA DE ALMEIDA BARBOSA
37. Avaliação de manual educativo, sobre estimulação neuropsicomotora, como estratégia de conhecimento para pais e/ou cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas	GABRIELA MARIA BRÁZ
38. As indicações e taxas de sucesso do enxerto mucoso de origem xenógena (Mucograft): revisão de literatura	GUSTAVO AMARAL LAUAND
39. Avanço maxilar em paciente com fissura labiopalatina por meio de distrator externo rígido (RED): Apresentação de caso clínico	GUSTAVO MANZANO FORTI
40. Avaliação da dificuldade respiratória na sequência de Robin: estudo clínico e polissonográfico	ISABEL CRISTINA DRAGO MARQUEZINI SALMEN
41. Artefatos em tomografia computadorizada de feixe cônico: revisão de literatura	ISABELLA THONARQUI KEMP
42. Fístula após Palatoplastia primária de acordo com a Cirurgia Plástica e Fonoaudiologia	MAHYARA FRANCINI JACOB
43. Analise da escrita da criança com deficiência auditiva sensorioneural inserida no ensino regular	JANAÍNA LUCIANE DUARTE
44. Podem as alterações de fala de crianças com fissura labiopalatina serem justificadas pelas habilidades auditivas centrais?	JAQUELINE LOURENÇO CEROM
45. Agentes antioxidantes e seus efeitos na resistência de união de materiais resinosos aos substratos dentários após clareamento dental	JÉSSICA ELEOTÉRIO MORAES
46. Vivência materna da criança com paralisia cerebral e implante coclear	JOÃO WELLINTON PLETTI
47. Estudo Radiográfico dos Fenótipos Odontológicos na Sequência de Pierre Robin Isolada	JOSE FRANCISCO MATEO CASTILLO
48. Caracterização psicossocial de indivíduos com fissura labiopalatina participantes do Programa de Fonoterapia Intensiva em hospital de reabilitação	JOSMEIRE NASCIMENTO
49. Início da introdução de açúcar na dieta e presença de cárie dentária em bebês com e sem fissura labiopalatina	JULIANA SILVÉRIO CAMPANATI MENDONÇA
50. Relação entre amamentação e hábitos de sucção em crianças com fissura labiopalatina	KRISS MÉLANI SANGA GÁRATE
51. Lesões cervicais não cariosas em pacientes com fissura labiopalatina: da etiologia ao tratamento	LEONARDO PORTILHA GOMES COSTA
52. Avaliação cefalométrica da expansão rápida e lenta da maxila na fissura labiopalatina completa e bilateral	LEONARDO VIEIRA LIMA GREGORIO
53. A deficiência auditiva na Síndrome Kearns-Sayre: estudo de caso de irmãs gemeas	LETÍCIA SAMPAIO DE OLIVEIRA
54. Efeito de agentes antioxidantes e do tempo de armazenamento na resistência de união de resina composta ao esmalte clareado	LUCIANA APARECIDA CALEGARI ROMANI
55. Resina infiltrante: uma alternativa para o tratamento de lesão de manchas brancas	LUDMILA CAVALCANTE GOMES BOTELHO
56. O direito de imagem nas anomalias craniofaciais	LUIZ NUNES PEGORARO
57. Material sobre prótese de palato: orientações de reparos clínicos	LUIZA ANJOS SOARES
58. Tratamento restaurador de dentes com carie oculta pela Técnica de Replica Oclusal	MAIRA ANTONIETA HERNANDEZ FLORES
59. Avaliação do comportamento do arco dentário inferior após expansão rápida convencional e diferencial da maxila em pacientes com fissuras labiopalatinas completas bilaterais	MAÍRA BALERO SORGINI
60. Proteções pulpares: estudo comparativo entre as escolas do sul e sudeste	MARCELA ALBUQUERQUE TANNOUS
61. Comparação entre três diferentes métodos na determinação da odontometria: um estudo in vitro	MARCELA BORSATTO QUEIROZ
62. Funções atencionais da criança com fissura labiopalatina: estudo psicométrico neuropsicológico	MÁRCIA REGINA FERRO
63. O serviço social inserido no programa de residência multiprofissional em saúde auditiva: formação profissional	MARCIA REGINA MARTINS
64. Percepção visual de crianças com Holoprosencefalia: avaliação das competências cognitivas	MARIA DE LOURDES MERIGHI TABAQUIM

Projetos de pesquisa concluídos (continuação)

Título da Pesquisa	Pesquisador Principal
65. Posição tridimensional de Implantes dentários em pacientes com fissura labiopalatina	MARIA GIULIA REZENDE PUCCIARELLI
66. História do Programa de Fonoterapia Intensiva do Serviço de Prótese de Palatodo Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo: Uma Perspectiva de Suas Coordenadoras	MARIA INÊS PEGORARO-KROOK
67. Protocolo fotográfico para planejamento digital do sorriso	MARIA JULIA DIAS BAPTISTA ARCA
68. Disfunção Velorafingea na Miastenia Gravis	MARIANA DABUS
69. Função velofaríngea após cirurgia de retalho faríngeo: influência do tipo de fissura palatina	MARIANA LOPES ANDREOLI
70. Prótese Parcial Removível com encaixe como opção de tratamento em paciente com fissura labiopalatina	MARIANNE BARBOSA SALGADO DE OLIVEIRA
71. Estudo da prevalência de doenças endoperiodontais em indivíduos com fissuras labiais ou palatinas	MARICEL ROSARIO CÁRDENAS CUÉLLAR
72. Diagnóstico por imagem de anomalias dentárias em pessoas com fissuras labiopalatinas	MARIELA PERALTA MAMANI
73. Avaliação tridimensional da protração ortopédica da maxila com miniplacas em pacientes com fissura labiopalatina	MARILIA SAYAKO YATABE
74. Sintomas de apneia obstrutiva do sono, obstrução nasal e enurese: estudo de prevalência em crianças com fissura de lábio e palato não sindrômicas	MARILYSE DE BRAGANÇA LOPES FERNANDES
75. Planejamento Digital: um importante instrumento no estudo da harmonização do sorriso	MAYARA MOYA OLIVEIRA
76. Força de mordida em crianças com fissura labiopalatina na dentição mista	MICHELE ALVES GARCIA
77. Impacto das disfunções orofaciais na qualidade de vida de pacientes com fissura labiopalatina	NATALIA CRISTINA REINALDO MARIANO
78. Reabilitação total da maxila com prótese fixa metalocerâmica em um paciente com fissura labiopalatina	NAYARA AGUIAR ALVES LEITE
79. Emissões otoacústicas produto de distorção com os protocolos 65/55dBNPS e 70/70dBNPS	NAYARA ALESSANDRA SILVESTRE
80. Residência multiprofissional: perspectiva interdisciplinar na prática do serviço social na saúde	NAYARA COLEONE MUSTACIO ZANELI
81. Dilaceração Radicular : um desafio na endodontia	PÂMELA CRISTINE ARAÚJO TRENTO
82. Consequências do uso de técnicas restritivas de manejo comportamental em consultório odontopediátrico na concepção do medo odontológico na vida adulta do paciente	PAULA ZANON
83. Amálgama: presente, passado e futuro	PEDRO VINICIO BARROS DE ABREU
84. Análise da ressonância da orelha alterada cirurgicamente: implicação na amplificação	PRISCILA PEREIRA DOS SANTOS
85. Influência do Componente Condutivo No Potencial Evocado Auditivo de Estado Estável em Perdas Auditivas Sensoriais de Grau Severo ou Profundo	RACHEL MANTOVANI MOÇO
86. Força de mordida em pacientes com fissura labiopalatina reabilitados com próteses protocolo de Branemark	RAPHAELLI PORFIRIO
87. Comparação do preparo biomecânico de canais radiculares mésio-vestibulares de molares por diferentes sistemas de instrumentação rotatória e avaliação por meio da tomografia computadorizada	RENATA ARTIOLI MOREIRA
88. Veloplastia intravelar prévia ao retalho faríngeo: resultados de fala	RENATA PACIELLO YAMASHITA
89. Avaliação comportamental de crianças durante o atendimento odontológico com a utilização de distração audiovisual	RENATA RIBEIRO PEDRO
90. Avaliação dos efeitos dentoesqueléticos e periodontais da expansão rápida da maxila diferencial em pacientes com fissura labiopalatina completa e bilateral	RITA DE CÁSSIA MOURA CARVALHO LAURIS
91. Reabilitação oral de paciente com fissura transforame unilateral completa com prótese total fixa implantossuportada: relato de caso	RODRIGO MOREIRA BRINGEL DA COSTA
92. Pré-competências para a aprendizagem de leitura e escrita de crianças com fissura labiopalatina	SHADAY MASTRANGELO PRUDENCIATTI
93. Avaliação da resistência à fadiga cíclica de instrumentos rotatórios do sistema Hyflex CM em função do uso e aquecimento	SILVIA YAMAUCHI
94. Caracterização fenotípica em indivíduos com microarranjos na região cromossômica 22q11	STÉFANY LOPES LUCAS EMPKE
95. Os Programas de Implante Coclear do Brasil e o Serviço Social	TALITA FERNANDA STABILE FERNANDES
96. Caracterização social e demográfica de usuários de prótese de palato e recursos de apoio à reabilitação	TALITA XAVIER ALMEIDA MARTINS

Projetos de pesquisa concluídos (continuação)

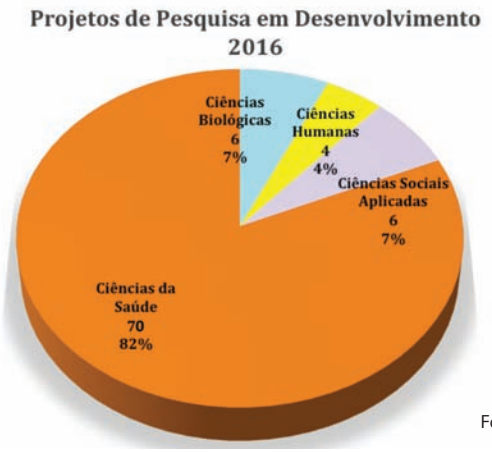
Título da Pesquisa	Pesquisador Principal
97. Cuidado em Saúde e Arte na perspectiva de estudantes de fonoaudiologia	TARCILA LIMA DA COSTA
98. Análise do padrão mastigatório em indivíduos com fissura labiopalatina	TATIANE TOTTA
99. Prevalência de cárie em bebês com fissuras labiopalatinas e sua correlação com fatores socioeconômicos e hábitos de higiene bucal	THAIENY RIBEIRO DA SILVA
100. Protocolo de expansão e constrição alternados no tratamento do Padrão III, Classe III: relato de caso clínico	THAIS CRISTINA DA SILVA
101. Avaliação in vitro da toxicidade de um adesivo de cianoacrilato do mercado comum em pré-osteoblastos	THAÍS USTULIN FUZER
102. Avaliação da adaptação do cone principal através do emprego da tomografia computadorizada de feixe cônico	TOMÁS BARBOSA FRANCISCONI
103. Susceptibilidade genética a periodontite apical crônica em indivíduos com fissura labiopalatina: estudo caso controle	TULIO LORENZO OLANO DEXTRE
104. Ocorrência de defeitos de esmalte em pré-molares sucessores de molares decíduos pulpotomizados com formocresol	VANESSA TICONA LEON
105. Comparação da Ocorrência de Bruxismo em crianças com e sem fissura labiopalatina	VICTÓRIA VASSIMON BARBOZA
106. Avaliação das alterações dimensionais do arco dentário inferior após expansão rápida e lenta da maxila em pacientes com fissuras labiopalatinas completas bilaterais	VIVIAN HELENA ASSIS
107. Prevalência das fissuras labiopalatinas no município de Bauru - concordância de diagnóstico entre registros do HRAC/USP, DNV e SINASC	VIVIAN PATRÍCIA SALDIAS VARGAS

(Fonte: Base de Dados Institucional "Delfos" e Plataforma Brasil, dez./2016)

Projetos de Pesquisas em desenvolvimento « Ano 2016 (por área)

Área[1]	Qtde Projetos	Área[1]	Qtde Projetos
Ciências Biológicas	**6**	**Ciências da Saúde** (contin.)	
Fisiologia	2	*Medicina*	
Genética	4	Otorrinolaringologia	3
Ciências Humanas	**4**	*Odontologia*	
Psicologia	4	Cirurgia Bucomaxilofacial	1
Ciências Sociais Aplicadas	**6**	Dentística	1
Serviço Social	6	Endodontia	4
Ciências da Saúde	**70**	Implantodontia	1
Audiologia	7	Odontopediatria	2
Enfermagem	7	Ortodontia	4
Fisioterapia	1	Periodontia	3
Fonoaudiologia	32	Radiologia Odontológica	2
Terapia Ocupacional	1	Saúde Coletiva	1
TOTAL GERAL	**86**		

1. (CNPq: Tabela do Conhecimento)
(Fontes: Bases de dados institucional "Thotline", dez./2016)



Fonte: Base de dados institucional "Delfos", dez./2016

Projetos de pesquisa em desenvolvimento

Título da Pesquisa	Pesquisador Principal
1. Alterações da bilirrubina como indicador de risco para a deficiência auditiva: revisão de literatura	ADRIELLY DOS SANTOS FURLAN
2. Recuperação da coloração de dentes tratados endodonticamente através das técnicas clareadoras imediata e mista	AIRTON OLIVEIRA SANTOS JUNIOR
3. Discrepância de Bolton e suas implicações clínicas	ALYSSA TEIXEIRA OBEID
4. Fisioterapia após liberação cirúrgica de anquilose da articulação temporomandibular em pacientes com anomalias craniofaciais: série de casos	ANA CAROLINA MICHELASSI MARQUIZ
5. Medidas do arco maxilar pré-palatoplastia primária como preditoras de resultados de fala em indivíduos com fissura labiopalatina	ANA FLÁVIA RODRIGUES SILVA
6. Taxa de sobrevivência de implantes osseointegráveis em área de fissura. Estudo retrospectivo	ANA LÚCIA POMPÉIA FRAGA DE ALMEIDA
7. Permeabilidade nasal e função nasorrespiratória após a cirurgia ortognática: comparação entre fissuras labiopalatinas unilaterais e bilaterais	ANA PAULA FUKUSHIRO
8. Teleducação como instrumento de capacitação para professores de crianças com fissura labiopalatina e síndromes relacionadas à queixa atencional	ANA VERA NIQUERITO
9. Experiência de pais referente ao cuidado de lactentes com disfagia em uso de sonda alimentadora	ARMANDO DOS SANTOS TRETTENE
10. Estética anterior pós reabilitação em pacientes com fissura completa e unilateral: um estudo com modelos digitais	AURA SOFIA CACERES MANFIO
11. Padronização dos parâmetros latência e amplitude no registro dos Potenciais Evocados Auditivos de Tronco Encefálico com o estímulo iChirp de banda estreita em indivíduos adultos audiologicamente normais	BÁRBARA CAMILO ROSA ROSA
12. Alterações cognitivo-linguística em crianças com fissuras labiopalatinas: uma revisão sistemática da literatura	BIANCA CALLEGARI
13. Função auditiva, malformações auriculares e anomalias mandibulares no Espectro Oculoauriculovertebral	BRUNA TOZZETTI ALVES
14. Estudo genético-clínico e molecular de indivíduos com hipótese diagnóstica de síndrome Opitz GBBB: delineamento sindrômico	CAMILA WENCESLAU ALVAREZ
15. A socialização de informações no Serviço Social: elaboração de um informativo para casos novos do Programa de Fissura Labiopalatina	CAMILLA THAYANA DE MELO SALOMÃO
16. Avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor de bebês com Sequência de Robin	CAROLINE DUCHATSCH RIBEIRO SOUZA
17. A comunicação em saúde aos pacientes "casos novos" de um serviço de saúde auditiva na alta complexidade	CELINA MATTOS FIGUEIREDO CARDOSO
18. Cirurgia Segura- Percepção da equipe de enfermagem atuante em centro cirúrgico	CLAUDIA REGINA MATIOLE NUNES
19. Sobrecarga em cuidadores informais de crianças com gastrostomia	DAINE ANELI MADUREIRA
20. Uso do Scanner Intraoral para avaliação dos arcos dentários de crianças com fissura labiopalatina	DANIELLE ZOLA DE ALMEIDA PRADO
21. Análise 3D da área dos arcos dentários em bebês com fissura labiopalatina	DANIELLE ZOLA DE ALMEIDA PRADO
22. Prótese de condução óssea Bonebridge®: Estudo comparativo de ganho audiológico e satisfação auditiva em usuários de aparelhos de amplificação sonora	EDUARDO BOAVENTURA OLIVEIRA
23. Prevalência de dor abdominal recorrente em crianças com fissuras labiopalatinas	ELIANE ALVES MOTTA
24. Desenvolvimento de um portal para análise da fala por avaliadores múltiplos	ELVIO GILBERTO DA SILVA
25. Correlação entre crescimento mandibular e maturação das vértebras cervicais de pacientes com fissura transforame incisivo unilateral	ÉRIKA TIEMI KURIMORI
26. Os Serviços Sociais no município de Bauru na área da Saúde e Assistência Social	FÁBIO ROBERTO CHELLA
27. Reabsorções dentárias externas em indivíduos com fissura labiopalatina: série de casos	FERNANDA COELHO DA SILVA
28. Vivência de adultos com Desordem do Espectro da Neuropatia Auditiva	FERNANDA CRISTINA DA SILVA
29. Religiosidade e espiritualidade: impacto sobre a qualidade de vida de adolescentes com fissura labiopalatina	FRANCELY TINELI FARINHA
30. Caracterização do perfil de pacientes adaptados em um Centro de Atendimento ao Deficiente Auditivo	FRANCIELE MEDEIROS BARBOSA
31. Sistema de frequência modulada pessoal: verificação do uso e benefícios entre os adolescentes	FRANCIELLE MARTINS FERREIRA
32. Material informativo sobre as etapas terapêuticas para pacientes com disfunção velofaríngea associada à Prótese de Palato	FRANCINE SANTOS RAMOS

Projetos de pesquisa em desenvolvimento (continuação)

Título da Pesquisa	Pesquisador Principal
33. Lean Healthcare: uma revisão integrativa	GABRIELA FÁVARO MARQUES DA CUNHA
34. Comportamento longitudinal do crescimento mandibular e facial de pacientes com Sequência de Pierre Robin isolada	GABRIELA LETÍCIA CLAVISIO SIQUEIRA MACHADO
35. Projeto de inovação: aplicativo móvel para fonoterapia intensiva	GABRIELA ZUIN FERREIRA
36. Cuidadores informais de crianças com fissura labiopalatina, disfágicas, em uso de sonda alimentadora: correlação entre estresse, sobrecarga e qualidade de vida	GESIANE CRISTINA BOM
37. Avaliação da condição periodontal de crianças com fissuras labiopalatinas	GUIDA PAOLA GENOVEZ TEREZA
38. Fratura de instrumentos durante o preparo biomecânico. Relato de caso clínico	ISABELLA GRAZIANI JORGE OLIVEIRA
39. Alterações de vértebras cervicais em indivíduos com Fissura Labiopalatina detectadas em Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico	IZABEL MARIA MARCHI DE CARVALHO
40. Reabsorções dentárias externas em indivíduos com fissura labiopalatina: Relato de caso clínico	JAYNE BARBOSA DOS SANTOS
41. Estratégias terapêuticas para abordar a articulação compensatória durante tratamento de distúrbios da fala relacionados à FLP e DVF: Relato descritivo	JENIFFER DE CÁSSIA RILLO DUTKA
42. Informatização dos resultados de fala do estudo clínico randomizado - Projeto Florida	JENIFFER DE CÁSSIA RILLO DUTKA
43. Base de dados da fonoterapia intensiva: organização e caracterização do material áudio visual	JENIFFER DE CÁSSIA RILLO DUTKA
44. Extensão do velar e profundidade da nasofaringe em indivíduos com e sem disfunção velofaríngea após o reparo primário da fissura transforame unilateral completa: um estudo comparativo	JENIFFER DE CÁSSIA RILLO DUTKA
45. Estudo clínico randomizado - Projeto Florida (ECR-PF-Ementa Fase 2): "função velofaríngea para a fala e estudo do crescimento da face e dos arcos dentários após a palatoplastia primária"	JENIFFER DE CÁSSIA RILLO DUTKA
46. Fonoterapia intensiva com enfoque na hiponasalidade de fala: estudo de caso	JENIFFER DE CÁSSIA RILLO DUTKA
47. Qualidade de vida de crianças com implante coclear	JOICE DE MOURA SILVA
48. Programa intensivo de habilitação auditiva para famílias de crianças usuárias de implante coclear	JULIA SPERANZA ZABEU
49. Perda auditiva unilateral e assimétrica na infância	KATIA DE FREITAS ALVARENGA
50. O uso do mascaramento no potencial evocado auditivo de tronco encefálico com estímulo tone burst por condução aérea e óssea em crianças com perda auditiva unilateral	KATIA DE FREITAS ALVARENGA
51. A Interdisciplinaridade na estética do sorriso: relato de caso	LEANDRO EDGAR PACHECO
52. Programabilidade da amplificação baseada em necessidades de escuta: análise da expectativa e da satisfação	LIA AKEMI UIEDA
53. Sucesso ou fracasso dos tratamentos endodônticos - estudo retrospectivo	LIDIANE DE CASTRO PINTO
54. Telemetria de impedância: estudo dos resultados no intraoperatório e na ativação	LÍLIAN GUARNIERI
55. Expectativa e restrição de participação em idosos quanto ao AASI	LUCIANA PEREIRA MASCHIO
56. Reabilitação vestibular em um serviço público de saúde auditiva	LUCIANE DOMINGUES FIGUEIREDO MARIOTTO
57. Baha Attract : técnica cirúrgica, complicações e resultados audiológicos	MANUELA ATHAYDE OLIVEIRA
58. Perfil social familiar de crianças com fissura labiopalatina e síndromes associadas internados em Unidade Semi-intensiva	MÁRCIA REGINA MARTINS LOPES
59. Holoprosencefalia minor com Fissura Labiopalatina: Análise molecular dos genes SHH, BPM4, FGF8 e alterações morfológicas da hipófise	MARIA CRISTINA CRÊS
60. Caracterização do perfil linguísticos de crianças com sequência de Pierre Robin Isolada	MARIA GABRIELA CAVALHEIRO
61. Avaliação perceptivo-auditiva da ressonância de fala com e sem obturador faríngeo	MARIA INÊS PEGORARO-KROOK
62. Reconhecimento de monossílabos com ruído ipsilateral: utilização do teste e desempenho de idosos	MARIA JULIA FERREIRA CARDOSO
63. Influência do uso de amostras de referência no julgamento perceptivo-auditivo da nasalidade na fissura labiopalatina	MARIANA JALES FELIX DA SILVA MORI
64. Avaliação da influência da magnitude da deficiência maxilar na cavidade nasal de pacientes com fissura transforame incisivo unilateral	MARILIA SAYAKO YATABE
65. Atuação da psicologia na equipe interdisciplinar do Programa de Fonoterapia Intensiva: relato de experiência	JULIANA GARCIA MARTINS
66. Caracterização do Serviço de Prótese de Palato do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais	MELINA EVANGELISTA WHITAKER

Projetos de pesquisa em desenvolvimento (continuação)

Título da Pesquisa	Pesquisador Principal
67. Prevalência de zumbido em crianças usuárias de implante coclear	MONIANE APARECIDA SUMERA
68. Aspectos epidemiológicos e etiológicos associados aos fatores de risco para deficiência auditiva	NANCY MIZUE KOKITSU NAKATA
69. Avaliação do recobrimento radicular utilizando retalho posicionado coronalmente associado ou não a matriz de amelogenina: revisão de literatura	NATASHA SILINGOVSCHI FERNANDES FARIA
70. Caracterização da linguagem de crianças com desordem do espectro da neuropatia auditiva	PATRÍCIA DOMINGUEZ CAMPOS
71. Aplicação da mineração de dados para apoio à descoberta de conhecimento no contexto do estudo clínico randomizado - Projeto Florida	PATRICK PEDREIRA SILVA
72. Material didático multimídia sobre o tratamento da disfunção velofaríngea por meio de obturador faríngeo	PEDRO XAVIER ARAÚJO CAMPOVERDE
73. Desenvolvimento das habilidades auditivas de crianças que realizaram a ativação simultânea do implante coclear bilateral	RAFAELA CRISTINA DA SILVA BICAS
74. Dúvidas de cuidadores informais de crianças com deficiência auditiva sobre os cuidados pós-operatórios de implante coclear	RAÍSSA JANINE DE ALMEIDA
75. Avaliação do perfil facial e vias aéreas em indivíduos com a síndrome de Richieri-Costa-Pereira	RAYANE DE OLIVEIRA PINTO
76. Guia de orientações a pacientes portadores de zumbido	REINALDO ALVES NETO
77. Avaliação da restrição de participação em idosos novos usuários de Aparelho de Amplificação Sonora Individual	RENATA GIORGETTO RAMOS
78. Função velofaríngea após a palatoplastia primária com veloplastia intravelar	RENATA PACIELLO YAMASHITA
79. Características fonoaudiológicas de síndromes frequentes no HRAC-USP	RITA CAROLINA GOMES FERREIRA
80. Habilidades auditivas em pacientes implantados pós-lingual	RHAELLEN CRISTINE SEVILHA SENIS
81. Diabetes materno e anomalias congênitas: descrição fenotípica	SIULAN VENDRAMINI PAULOVICH PITTOLI
82. Comparação do perfil nutricional de indivíduos afásicos	SUELY PRIETO DE BARROS
83. A relevância do parecer do Serviço Social na indicação do Implante Coclear aos pacientes com deficiência auditiva	TALITA FERNANDA STABILE FERNANDES
84. Treinamento de Avaliadores para Identificação da Hipernasalidade	THAIS ALVES GUERRA
85. Medidas de Imitância Acústica de Banda Larga com estímulo Chirp e Tom Puro: validação de um padrão de normalidade para crianças	THAIS LENHARO SATERS
86. Análise de recidiva após osteotomia Le Fort I para avanço maxilar em pacientes com fissura de lábio e palato	WILLIAN SARANHOLI DA SILVA

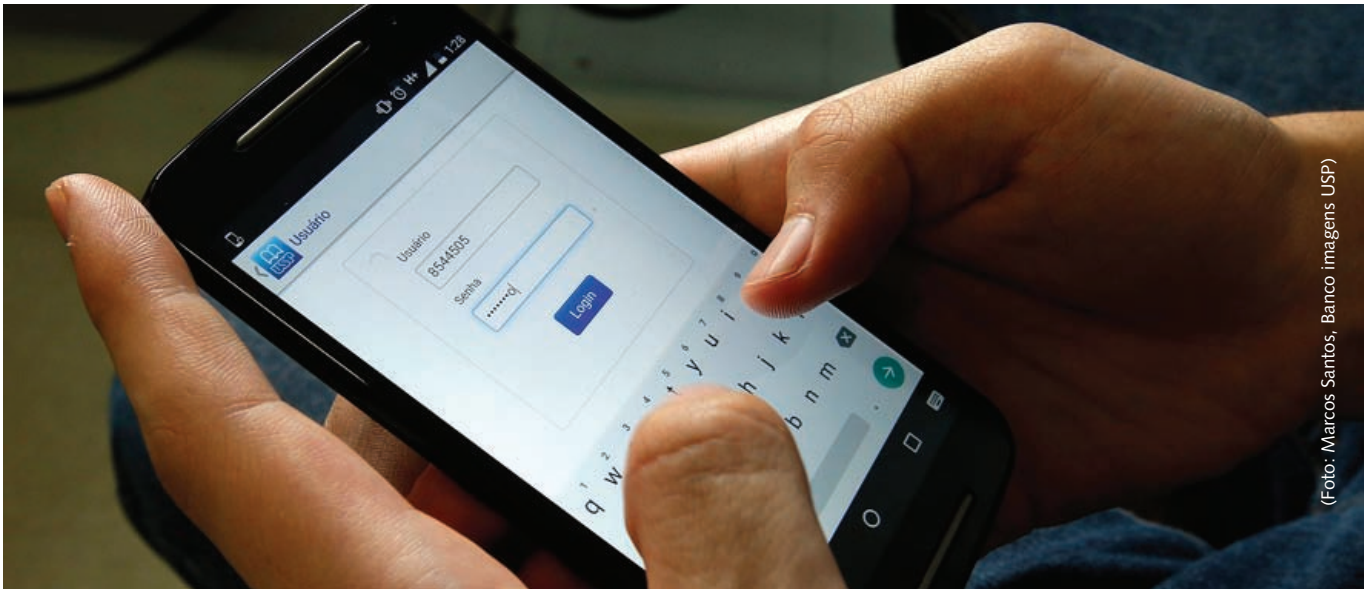
(Fonte: Base de Dados Institucional "Delfos" e Plataforma Brasil, dez./2016)

Projetos de Pesquisas recebidos « Ano 2016 (por área)

Área[1]	Qtde Projetos
Ciências Biológicas	**7**
Fisiologia	2
Genética	5
Ciências Humanas	**7**
Pedagogia	1
Psicologia	6
Ciências Sociais Aplicadas	**6**
Serviço Social	6
Ciências da Saúde	**91**
Audiologia	7
Enfermagem	9
Fisioterapia	2
Fonoaudiologia	40
Terapia Ocupacional	1
Ciências da Saúde (contin.)	
Medicina	
Otorrinolaringologia	4
Odontologia	
Cirurgia Bucomaxilofacial	2
Cirurgia Ortognática	1
Dentística	1
Endodontia	5
Implantodontia	1
Odontopediatria	3
Ortodontia	7
Periodontia	3
Radiologia Odontológica	4
Saúde Coletiva	1
TOTAL GERAL	**111**

1. (CNPq: Tabela do Conhecimento)
(Fontes: Bases de dados institucional "Thotline", dez./2016)

Disponibilização e acesso à informação



(Foto: Marcos Santos, Banco imagens USP)

Ligadas ao Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (SVAPEPE), a Seção de Documentação e Informação do Hospital e Seção de Referência Especializada em Malformações Congênitas Craniofaciais (SRE) da FOB coordenam as ações do HRAC no campo do acesso à informação, segundo diretrizes estabelecidas pelo Sistema de Bibliotecas (SIBi) da USP e pela Superintendência da instituição. A SRE é subordinada ao Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD) da FOB e localiza-se no espaço físico da Seção de Documentação e Informação do HRAC.

Ao lado da Seção de Apoio à Pesquisa – também ligada ao SVAPEPE-HRAC –, **essas áreas buscam atender as necessidades dos usuários do campus USP-Bauru, instituições congêneres e demais interessados, propiciando o acesso à informação e à documentação técnica-científica; apoio ao desenvolvimento da pesquisa** nos campos de atuação do HRAC (anomalias craniofaciais, síndromes associadas, distúrbios da audição e ciências da saúde); **e disponibilização da informação e documentação clínica.** Atuam na identificação, recebimento, processamento, organização, guarda, conservação e disponibilização da informação produzida pela instituição, contribuindo, portanto, com o desenvolvimento da ciência nessas áreas.

Mais destaques e inovações « 2016

Seção de Documentação e Informação:

- **Aprimoramento de processos e aplicação de novos recursos para análise de indicadores de qualidade relativos à pesquisa e à produção científica,** auxiliando a composição dos indicadores da produtividade (que compõem os relatórios para órgãos de unidades de saúde, educação, fomento e institucional) e o mapeamento da produção, e aumentando a visibilidade dos pesquisadores e da instituição;
- **Aquisição de scanner para digitalização de fotografias, slides, películas e negativos,** que permitirá a digitalização do acervo de forma mais ágil e padronizada e com qualidade, convertendo o suporte das imagens do acervo físico para digital;
- **Aperfeiçoamento de procedimentos visando a segurança e padronização da guarda e preservação dos documentos**, e a redução de espaço físico e custos para o armazenamento e conservação;
- **Cadastro, armazenagem, recuperação e disponibilização da informação do acervo de exames de imagem** da Seção de Implante Coclear (tomografias computadorizadas e ressonâncias magnéticas).

(Fonte: Seção de Documentação e Informação HRAC-USP, dez./2016)

A Seção de Documentação e Informação é responsável pela gestão da documentação clínica do paciente (fotografias em slides e exames médicos por imagem), que estão disponíveis para a equipe do HRAC, visando dar suporte à decisão clínica e aos pesquisadores com projetos aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da instituição.

Em suas dependências, as seções dispõem de ambiente de estudo; laboratório de informática com 10 computadores, destinado à pesquisa e treinamento; bem como 03 computadores com acesso à internet para consulta aos recursos informacionais disponíveis (bases de dados, livros, periódicos eletrônicos etc.). Esse suporte é contemplado pela infraestrutura de apoio da Universidade, abrangendo inclusive assinaturas de conteúdos digitais, base de dados e repositórios institucionais.

Seção de Documentação e Informação « Indicadores 2016

Atividades realizadas	Total
Consulta e empréstimo, comutação bibliográfica e empréstimo entre bibliotecas	
Assistência aos usuários local e remoto / orientação aos catálogos	1.041
Cadastramento de usuários para empréstimo unificado	17
Consultas ao acervo	467
Empréstimos de materiais bibliográficos	186
Comutação bibliográfica	112 pedidos locais 7 pedidos remotos
Referência e disseminação	
Assistência aos usuários local e remoto	405
Serviço de atenção ao usuário eletrônico	192
Orientação técnica especializada (Bibliotecária), capacitação no uso de recursos informacionais, visitas orientadas, orientação técnica a projetos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses e ORCID	51
Pesquisa bibliográfica	117
Normalização técnica: - Documento como um todo	113
- Referências	2.202
Disseminação Seletiva da Informação: - Sumários enviados*	2.748
- Informações disseminadas	1.115
* Atualmente é contabilizado uma única informação, independente do número de e-mails enviados.	
Comutação bibliográfica (Comut grupo/ Comut / Bireme)	7 pedidos
Empréstimo entre bibliotecas	19 pedidos
Divulgação e publicação científica	
Assistência aos usuários local e remoto	63
Normalização Técnica: - Documento como um todo	2
- Referências	83
Trabalhos cadastrados: - Base Thotline	448
- Sistema Dedalus	81
Serviço de Documentação clínica de pacientes (fotografias em slides e exames médicos por imagem)	
Assistência aos usuários local e remoto	163
Separação de materiais: - Radiografias médicas	172
- Pastas	233
Imagens digitalizadas	1.924
Imagens incluídas no Sistema Gandhi	309
Aquisição e Tratamento da Informação	
Materiais bibliográficos incorporados ao acervo	517
Obras cadastradas no Banco de Dados Bibliográficos da USP (Dedalus)	476
Laboratório de Informática	
Aulas agendadas	14
Cadastro de senha: - Novos (alterados: 16)	41
Frequência	1.016

(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão HRAC-USP, dez./2016)

Apoio, auxílio e incentivo à pesquisa

A Seção de Apoio à Pesquisa assessora a Superintendência e os órgãos colegiados (Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos - CEP e Comissão de Pesquisa - CPq) do HRAC-USP **na gestão da pesquisa.** Apoia as atividades de pesquisa gerenciando o acesso das informações relativas às diretrizes para o desenvolvimento de projeto de pesquisa na instituição.

A pesquisa é valorizada e amplamente incentivada junto à equipe de reabilitação docente e discente por meio de programas institucionais de pesquisa da USP e do HRAC-USP, pela difusão de editais de agências nacionais e internacionais de fomento a pesquisa e pelo apoio ao desenvolvimento de projetos e grupos de pesquisa. **A Seção mantém as bases de dados institucional** que facilitam o acesso a todas as publicações científicas dos pesquisadores do HRAC-USP, permitindo a identificação, registro e indexação visando à elaboração dos relatórios Institucionais com dados específicos para órgãos e/ou unidades de saúde, educação e fomento.

Seção de Apoio à Pesquisa « Indicadores 2016

Atividades realizadas	Total
Assistência aos usuários local e remoto na orientação da elaboração de protocolos de pesquisas e acessos aos Programas da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP aos usuários do HRAC-USP e de instituições externas	3.497
Serviço de atenção ao pesquisador externo	16
Visitas que acessaram o Blog	8.047
Cadastro na Base de Dados Delfos	111

(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão HRAC-USP, dez./2016)

+ destaques e inovações « 2016

Seção de Apoio à Pesquisa

- **O blog SCAPESQ** (www.scapesq.blogspot.com.br) **foi migrado, no último ano, para o novo site institucional do HRAC** (www.hrac.usp.br), no ar desde dezembro de 2016. Nesses cinco anos, sua missão de relacionamento com o pesquisador foi cumprida. Foram totalizados **33.862 acessos** de vários estados do Brasil, proporcionando aos pesquisadores acesso rápido à informação atualizada;
- A utilização tanto do blog como da Plataforma Brasil resultou na **eliminação do fluxo de papel no gerenciamento, disseminação e acesso** às informações e orientações para o desenvolvimento de pesquisa na instituição.

(Fonte: Seção de Apoio à Pesquisa HRAC-USP, dez./2016)

Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP)

(Foto: Arquivo HRAC)

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) do HRAC integra o sistema CEP/Conep, sendo hierarquicamente vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), comissão do Conselho Nacional de Saúde (CNS), instância máxima de deliberação do Sistema Único de Saúde (SUS). É um colegiado interdisciplinar e independente, com "múnus público" (de relevância pública), de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender a integridade e dignidade de seres humanos envolvidos em projetos de pesquisa, constituído nos termos da Resolução CNS 466/2012. **É responsável em analisar e acompanhar as pesquisas em seres humanos no âmbito do HRAC, preservando os aspectos éticos** primariamente em defesa da integridade e da dignidade.

Com relação ao seu papel consultivo e educativo, o CEP fomenta a reflexão em torno da ética na pesquisa entre os docentes, discentes, funcionários e participantes da pesquisa, fornecendo meios para capacitação contínua de seus membros.

No ano de 2016, o CEP promoveu dois eventos. No dia 15/03, organizou a **palestra "Bioética e dignidade humana"**, com o professor e padre Luiz Antonio Lopes Ricci, que contou com a participação de 130 ouvintes.

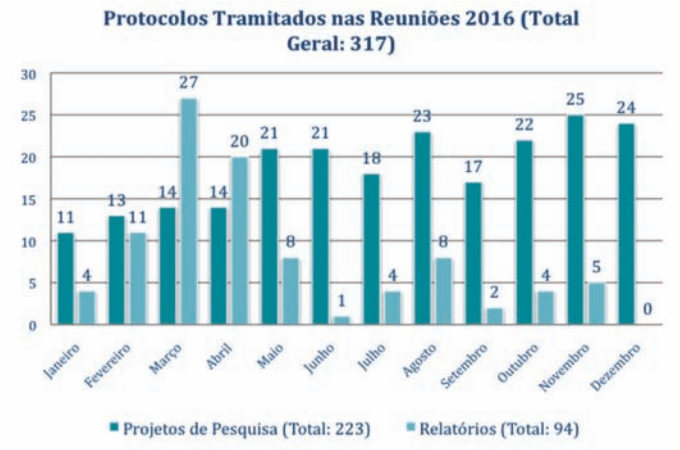
Já no segundo semestre, n**o dia 19/08, os CEPs da FOB e do HRAC realizaram o 5º Encontro dos Comitês de Ética em Pesquisa,** no Teatro Universitário da USP-Bauru. O objetivo foi atualizar as informações e normas relacionadas à ética em pesquisa em seres humanos, com a participação de renomados especialistas na área. Nesta edição, o evento contou com palestras e mesa-redonda sobre educação e ética; pesquisas com fontes de dados de arquivos, prontuários, radiografias e tomografias; além de processos e procedimentos dos CEPs. O Encontro reuniu 196 participantes, entre alunos de graduação e pós-graduação, professores, pesquisadores e comunidade científica interessada.

Como acontece a cada três anos, **em 2016, realizou-se também a renovação da composição do CEP-HRAC,** incluindo as funções de coordenador e vice-coordenador.

Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos « Indicadores 2016

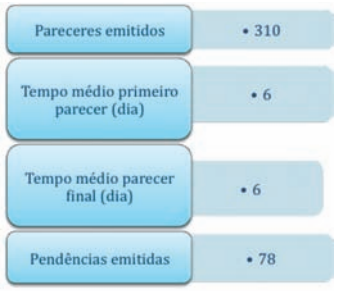
Pareceres Emitidos pelo CEP	Projetos de Pesquisa e Emendas	Relatório Final e Parcial / Outras Notificações	Total
Aprovado	138	87	225
Com Pendência	82	-0-	82
Não Aprovado	2	7	9
Retirado	1	-0-	1
Total	**223**	**107**	**317**
Atividades realizadas			**Total**
Reuniões ordinárias			12
Reuniões extraordinárias			1
Acompanhamento do desenvolvimento dos projetos de pesquisa: correspondências enviadas			75
Recepção e validação documental			317

(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão HRAC-USP, dez./2016)



(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, dez./2016)

Indicadores Plataforma Brasil 2016



(Fonte: Plataforma Brasil, 18/12/2016)

Comissão de Pesquisa (CPq)

O HRAC também conta com uma **Comissão de Pesquisa (CPq), que é responsável pela coordenação das ações do Hospital no campo da pesquisa**, conforme diretrizes estabelecidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa da USP e pela Superintendência da instituição.

A CPq **gerencia os Programas de Iniciação Científica (IC) e de Pré-Iniciação Cientifica (Pré-IC).** Também é sua responsabilidade **administrar os Programas de Pós-Doutorado realizados no HRAC**. Oferece, ainda, apoio à pesquisa por meio da divulgação de editais da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP.

Anualmente, **a CPq realiza**, em colaboração a congêneres de outras unidades da USP, **o Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (SIICUSP)** para a grande Área de Ciências Biológicas e Saúde.

Pré-IC vigência 2015/2016

(Foto: Tiago Rodella, HRAC)

Na **24ª edição do SIICUSP, a primeira fase para as áreas de Fonoaudiologia, Psicologia e Letras aconteceu no dia 16/09/2016**, juntamente com a FOB, na cidade de Bauru. Para a área de Odontologia, foi realizada no dia 19/09, juntamente com a FO e FORP, em São Paulo. **Dentre os projetos do HRAC** avaliados pela FOB, respeitando o percentual estabelecido pela Pró-Reitoria de Pesquisa, f**oi indicada para Etapa Internacional do SIICUSP a aluna Roberta Santana Diniz, com o projeto "História do Programa de Fonoterapia Intensiva do Serviço de Prótese de Palato do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo: Uma Perspectiva de suas Coordenadoras"**, sob orientação da professora Maria Inês Pegoraro-Krook.

A equipe da CPq-HRAC também realizou, no dia 06/09/2016, **aula de encerramento do Programa de Pré-Iniciação Científica (Pré-IC)** no Hospital (vigência 2015/2016) e de recepção de nova turma, que desenvolverá atividades na instituição até julho de 2017. Participaram membros da CPq, orientadores USP, professores supervisores das escolas, alunos do ensino médio participantes e familiares. Os estudantes egressos realizaram as atividades no Laboratório de Fisiologia, Serviço de Educação e Terapia Ocupacional e Serviço Social. A nova turma participará do Programa no Laboratório de Fisiologia e no Laboratório de Documentação Clínica e de Fonética Experimental.

Coordenado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, a **Pré-IC da USP visa despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino médio e profissional da rede pública**, mediante sua participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, orientadas por pesquisador qualificado, em laboratórios e grupos de pesquisa da Universidade. Além das atividades específicas, os alunos participam de simpósios, ciclos de debates e seminários, onde apresentam os resultados de suas atividades.

O colegiado da CPq também passou por renovação em 2016, de um terço de seus membros e substituições de membros que solicitaram desligamento. Teve ainda sua presidência e vice-presidência renovada.

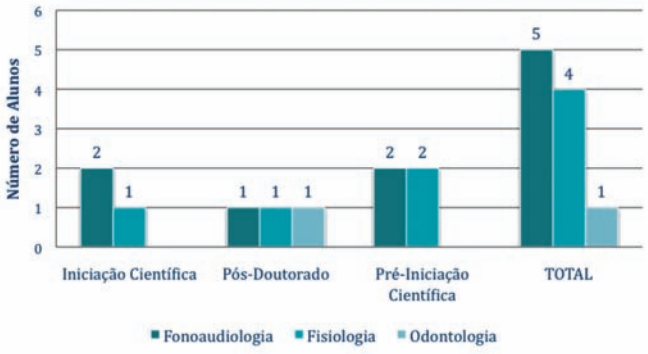
Comissão de Pesquisa « Indicadores 2016

Evento/aulas/treinamentos ministrados	Quantidade
Aulas ministradas para bolsistas de Pré-Iniciação Científica - Total	**4**
1. Aula de abertura e acolhimento	1
2. Aula "Ética em Pesquisa"	1
3. Aula "Biossegurança e Sustentabilidade"	1
4. Aula de encerramento, exposição das experiências	1
Reuniões CPq-HRAC-USP - Total	**6**
• Reuniões ordinárias	5
• Reunião extraordinária	1

(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, dez./16)

Bolsas e Programas concedidos com cotas institucional « 2016/2017

Cotas institucional		Fomento	Qtde
Bolsas	Iniciação Científica/ USP (PIC/USP)	CNPq Sem bolsa	2 1
	Pré-Iniciação Científica/USP	CNPq	4
	Total		**7**
Programa	Pós-Doutorado/USP	CAPES Sem Bolsa	1 2
	Total		**3**
	Total Geral		**10**



(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, dez./16)

Programa de Iniciação Científica da USP PIC-USP « Indicadores 2016

Título	Projeto nº	Orientador	Bolsista	Fomento
Informatização dos resultados de fala do estudo clínico randomizado - projeto florida	2016-842	Jeniffer Cassia Rillo Dutka	Fernanda Guarnieri Santana	CNPq
Avaliação perceptivo-auditiva da ressonância de fala com e sem obturador faríngeo	2016-818	Maria Ines Pegoraro Krook	Rafaella Zamberlan	CNPq
Reconstrução tridimensional da faringe de indivíduos com fissuras labiopalatina: comparação da acurácia da imagem de 3 softwares	2016-574	Marília Sayako Yatabe Ioshida	Maycon Lazaro Pinheiro	Sem Fomento

Vigência da Bolsa: 01/08/2016 a 31/07/2017
Projetos: 3 • **Alunos:** 3 • **Orientador USP:3**

(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão HRAC-USP, dez./2016)

Programa de Pré-Iniciação Científica da USP « Indicadores 2016

Título	Escola	Orientador/Colaborador	Prof. Supervisor	Bolsista
Atualizando os dados de respiração e fala no Laboratório de Fisiologia do HRAC-USP	E.E. Prof. Antônio Guedes de Azevedo	Ana Paula Fukushiro Renata Paciello Yamashita	Camila Sanches Miani	Gabriela Ferreira Lima Julia Castilho Reghini
Vivência Hospitalar Científico-Acadêmica	ETEC Rodrigues de Abreu - Centro Paula Souza	Jeniffer Cassia Rillo Dutka	Renata Fernandes	José Renato Crepaldi de Maio Maria Eduarda Murça Marianno

Vigência da bolsa: 01/08/2016 a 31/07/2017 • **Fomento:** CNPq
Projetos: 2 • **Alunos:** 4 • **Orientadores:** 3 • **Prof. Supervisores:** 2

(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão HRAC-USP, dez./2016)

Programa de Pós-Doutorado da USP « Indicadores 2016

Título	Pós-Doutorando	Supervisor	Ano do Projeto	Fomento
Avaliação das vias aéreas superiores e do fluxo aéreo de pacientes com fissura labiopalatina por meio da técnica de dinâmica de fluídos computacional	Marília Sayako Yatabe Ioshida	Ivy Kiemle Trindade Suedam	Início: 17/05/2016 Final: 31/07/2017	Bolsa fornecida por agência de fomento à pesquisa/CAPES
Desenvolvimento de um portal para análise da fala por avaliadores múltiplos	Elvio Gilberto da Silva	Jeniffer Cassia Rillo Dutka	Início: 22/09/2016 Final: 21/09/2017	Sem bolsa
Nasalância em falantes do português brasileiro	Ana Claudia Martins Sampaio Teixeira	Inge Elly Kiemle kiemle Trindade	Início: 26/11/2014 Final: 25/11/2015 Início: 26/11/2015 Final: 25/11/2016 Início: 26/11/2016 Final: 25/05/2017	Sem bolsa

(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão HRAC-USP, dez./2016)

Serviço de Estatística

O Serviço de Estatística do HRAC é responsável pela assistência à equipe de reabilitação, docentes e alunos da Pós-Graduação stricto e latu sensu do Hospital, no que se refere à utilização das ferramentas de estatística descritiva e inferencial para auxiliar na análise e interpretação de dados na pesquisa científica.

Tem como objetivo, portanto, prover orientação e apoio aos pesquisadores da instituição na utilização da metodologia estatística. No primeiro encontro, o profissional explica o conjunto de dados e os objetivos da pesquisa. Conforme a complexidade da estatística envolvida, são agendados os encontros seguintes. **Em 2016, foram realizados 84 atendimentos.**

Estatística - Atendimentos « Indicadores 2016

Mês	Qtde	%
Janeiro	7	8,3%
Fevereiro	28	33,3%
Março	24	28,6%
Abril	11	13,1%
Maio	9	10,7%
Dezembro*	5	6,0%
Total	**84**	**100,0%**

Nota: No período de 02 de junho de 28 de novembro, os atendimentos foram suspensos em função da Licença Maternidade da servidora.

* Contabilizado até o dia 16/12/2016

(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão HRAC-USP, dez./2016)

Assistência em Saúde

« Departamento Hospitalar « Divisão de Odontologia « Divisão de Sindromologia « Divisão de Saúde Auditiva « Divisão de Apoio Hospitalar

(Foto: Banco de imagens HRAC)

Assistência em todas as etapas do tratamento

(Foto: Banco de imagens HRAC)

O **Departamento Hospitalar** é uma das principais estruturas na rotina de atendimento do HRAC, **reunindo Serviços Médicos, Complementares, de Enfermagem e de Assistência Hospitalar.** Esses Serviços agregam as áreas de: cirurgia plástica, cirurgia craniofacial, anestesiologia, clínica médica geral, pediatria, otorrinolaringologia, implante coclear, enfermagem (ambulatório, centro cirúrgico, internação, UTI e semi-UTI, cuidados especiais e esterilização de materiais), fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia, farmácia, fisiologia, análises clínicas, diagnóstico de imagem e gerenciamento de materiais hospitalares. A atenção especial na humanização e na qualificação do cuidado com o paciente é marca da atuação do Departamento, assim como de outras Divisões da instituição.

Com equipe interdisciplinar e multiprofissional, o Departamento Hospitalar presta assistência global ao paciente, em todas as etapas dos tratamentos das anomalias craniofaciais, síndromes associadas e deficiências auditivas (aquelas em que são indicadas cirurgias de implante coclear ou de próteses auditivas ancoradas no osso e próteses auditivas de orelha média). O Departamento desempenha, assim, papel fundamental no trânsito e integração de suas equipes da área de saúde, além de realizar a ligação necessária com as outras Divisões, que, juntas, são responsáveis pela reabilitação integral do paciente.

A atuação da equipe médica abrange práticas clínicas e cirúrgicas, e conta com o suporte imprescindível de outros profissionais da saúde. A Fonoaudiologia é essencial tanto aos pacientes com fissura labiopalatina, como para aqueles com deficiência auditiva, seja no desenvolvimento da linguagem oral e escrita, na correção de possíveis erros articulatórios e hipernasalidade ("voz fanhosa"), na contribuição para o processo de alimentação, ou na reabilitação da audição. A assistência de Enfermagem, por sua vez, começa antes mesmo do nascimento do bebê (por meio de programa de apoio a gestantes de crianças que nascerão com fissura labiopalatina);

Departamento Hospitalar

Equipe: 200 servidores (1 docente, 98 de nível superior, 92 de nível técnico e 9 de nível básico)

atua ainda nas orientações sobre técnicas para alimentação adequada do bebê e higienização da região fissurada, na assistência pré-cirúrgica e na recuperação pós-operatória, e até mesmo no processamento dos materiais hospitalares, com lavagem, desinfecção e esterilização; o suporte psicológico também é fundamental no processo de reabilitação e no fortalecimento da autoestima do paciente.

Profissionais especializados oferecem ainda assistência a casos mais complexos, acometidos de outras anomalias craniofaciais e comprometimentos. É o caso das equipes de Cirurgia Craniofacial e de atendimento a pacientes com Sequência de Pierre Robin (malformação que ocasiona dificuldade respiratória e alimentar para o recém-nascido, podendo gerar graves crises de asfixia ou levar à desnutrição. Técnica desenvolvida no HRAC, inclusive, reduziu a zero os óbitos nesses casos, enquanto na literatura internacional essa taxa de mortalidade varia entre 2,5% a 30%).

No ano de 2016, o Departamento Hospitalar foi responsável por 3.217 internações, 2.515 cirurgias plásticas e neurocirurgias, 1.214 cirurgias otorrinolaringológicas[1], pediátricas, oftalmológicas e em medicina intensiva e 92 de implante coclear.

reconhecimento

Otorrinolaringologia: prêmio de melhor trabalho clínico na Europa

(Foto: EANO)

Um estudo desenvolvido pela equipe de Otorrinolaringologia do HRAC foi premiado como **melhor trabalho clínico de 2016 no congresso da Academia Europeia de Otologia e Neuro-Otologia (Eaono, na sigla em Inglês), realizado de 18 a 21/01/2017,** em Izmir, na Turquia.

Intitulado **"Prótese de orelha média para anomalias congênitas de orelha"**, o trabalho é de autoria do professor Rubens Vuono de Brito Neto, da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), e coordenador da Residência Médica em Otorrinolaringologia do HRAC. São coautores Eduardo Boaventura Oliveira, José Carlos Jorge e Luiz Fernando Manzoni Lourençone, médicos otorrinolaringologistas do HRAC, e Luzia Maria Pozzobom Ventura, fonoaudióloga do Hospital.

"O prêmio é um importante reconhecimento internacional do trabalho pioneiro realizado no HRAC para a reabilitação da audição em pacientes com malformações de orelha com próteses ativas implantadas", destaca o professor Rubens.

O professor explica que a técnica cirúrgica realizada é inédita e foi descrita no trabalho premiado. A técnica também é objeto de estudo da tese de doutorado em Otorrinolaringologia do médico Luiz Fernando Manzoni Lourençone, pela FMUSP, sob orientação do professor Rubens.

1. Não está incluído na soma o procedimento "Remoção de cerúmen" – classificado como cirúrgico de acordo com o Grupo 4 (Procedimentos Cirúrgicos) da estrutura SUS de procedimentos –, totalizado em 1.924 no ano de 2016 no HRAC.

fonoterapia intensiva

Formação acadêmica e melhora da fala

(Foto: Márcio Antonio da Silva, HRAC)

O **HRAC e o Departamento de Fonoaudiologia da FOB** realizaram em 2016 mais uma edição do **Programa de Fonoterapia Intensiva.** As atividades desenvolvidas trazem benefícios à formação dos alunos e também à reabilitação da fala dos pacientes, além de contribuir com o aprimoramento de estudos e inovações na prática clínica.

Ao todo, **mais de 50 alunos participaram do Programa neste ano.** São **alunos de graduação em Fonoaudiologia da FOB** (por meio da disciplina Clínica de Anomalias Craniofaciais – Estágio Supervisionado); **pós-graduandos da Faculdade** (pelo Programa de Aperfeiçoamento de Ensino-PAE) **e do HRAC** (por meio da disciplina Tratamento Intensivo e Interdisciplinar na Reabilitação Funcional das Anomalias Craniofaciais); e alunos do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais do Hospital (das áreas de Fonoaudiologia, Odontologia e Psicologia).

A iniciativa atende pacientes do HRAC de vários estados do Brasil com dificuldade de acesso qualificado à terapia de fala em suas cidades de origem. **No Programa, os pacientes são submetidos a uma média de 50 terapias num período de aproximadamente três semanas, sob a supervisão geral de docentes.**

E**sta edição de 2016 contou com a participação de 14 pacientes**, crianças e adultos, das cinco regiões do país: Tocantins (região Norte); Bahia, Rio Grande do Norte e Sergipe (Nordeste); Mato Grosso (Centro-Oeste); Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo (Sudeste); e Paraná (Sul). A seleção foi realizada pela coordenação do Programa. Os pacientes permaneceram em Bauru de 15/02 a 02/03, realizando em média quatro sessões de terapia por dia.

Houve ainda uma programação específica para os acompanhantes, com orientações, informações e capacitação. Durante o Programa, foram realizadas reuniões com todo o grupo envolvido – alunos, professores, profissionais e coordenadores – para discutir as técnicas utilizadas e a evolução do tratamento dos pacientes.

'Grande laboratório'

"Este Programa se destaca como um grande laboratório de estudo e desenvolvimento de métodos de diagnóstico e tratamento mais eficazes e rápidos das alterações de fala decorrentes das fissuras labiopalatinas e das disfunções velofaríngeas", afirma a professora Maria Inês Pegoraro-Krook, do Departamento de Fonoaudiologia da FOB e presidente da Comissão de Pesquisa do HRAC, que coordena o Programa de Fonoterapia Intensiva ao lado da professora Jeniffer de Cássia Rillo Dutka (também do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade e da Pós-Graduação do Hospital).

Para Maria Inês, além dos pacientes receberem um tratamento de fala de altíssimo nível, o ensino integrando alunos de graduação e pós-graduação e residentes proporciona uma possibilidade inédita: gerar pesquisas e preparar os futuros profissionais para atender pacientes com anomalias craniofaciais, principalmente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). "Os resultados decorrentes de pesquisas e inovações realizadas por alunos da graduação e da pós-graduação têm sido empregados na prática clínica tanto no HRAC como por fonoaudiólogos de outras localidades do país", ressalta a professora.

A edição de 2016 contou com a colaboração, na supervisão dos atendimentos, das professoras Maria de Lourdes Merighi Tabaquim e Mariza Ribeiro Feniman, ambas do Departamento de Fonoaudiologia da FOB e do Programa de Pós-Graduação do HRAC.

Intervenção interdisciplinar

Mantendo a modalidade de intervenção interdisciplinar, também integram o Programa os fonoaudiólogos e dentistas do serviço de Prótese de Palato e os profissionais das áreas de Educação e Terapia Ocupacional, Otorrinolaringologia, Psicologia e Serviço Social do HRAC (com apoio das Seções de Agendamento, Arquivo de Prontuários e Recepção).

No total, cerca de 80 pessoas estiveram envolvidas na iniciativa. As terapias ocorreram na Clínica de Fonoaudiologia da FOB e os atendimentos dos pacientes pelas áreas complementares ocorreram no HRAC. Ao término do Programa, os pacientes foram encaminhados para dar continuidade ao tratamento com fonoaudiólogos de suas cidades de origem, que mantêm colaboração à distância com a equipe do Programa por meio de iniciativas e recursos de Telessaúde.

"Trata-se de uma verdadeira força-tarefa em prol do ensino de qualidade, da pesquisa e de um tratamento fonoaudiológico inédito e inovador", avalia Maria Inês.

Cirurgião craniofacial recebe título de doutor

(Foto: ABCCMF)

O médico Cristiano Tonello, chefe da Seção de Cirurgia Craniofacial do HRAC, *defendeu sua tese de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) no dia 16/12/2016. Intitulada "Avaliação por imagem tridimensional das características morfológicas e do crescimento do terço médio da face de pacientes com craniossinostoses sindrômicas submetidos ao avanço frontofacial em monobloco associado à distração osteogênica", a tese foi orientada pelo professor Nivaldo Alonso e teve como membro da banca o professor Rubens Vuono de Brito Neto, ambos da FMUSP e atuantes no HRAC-USP, além do médico Cassio Eduardo Raposo do Amaral, presidente da Associação Brasileira de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial (ABCCMF). Na foto, o médico Cristiano Tonello e seu orientador, professor Nivaldo Alonso. (Com informações da ABCCMF).*

2º Simpósio de Atualização em Enfermagem

(Foto: Arquivo HRAC)

A partir da esquerda: a enfermeira Maria Irene Bachega, ouvidora e membro da Comissão Gestora do HRAC; Cleide Mondini, enfermeira do HRAC; o professor Gilberto Tadeu Shinyashiki, da FEA-RP da USP (e diretor de Recursos Humanos da USP no período de 1999 a 2002); e as enfermeiras do HRAC Márcia Rodrigues Regina, Gesiane C. Bom e Maria Tereza Cazal Tristão.

Foi realizado, nos dias 12 e 13/05/2016, no campus da USP em Bauru, o **2º Simpósio de Atualização em Enfermagem do HRAC.** Promovido na semana em que se comemora o Dia do Enfermeiro (12/05), o evento científico **reuniu 72 participantes, entre equipe de enfermagem e alunos do Hospital e de outras instituições.** O objetivo foi a troca e a atualização de conhecimentos, com palestras de renomados especialistas das áreas de enfermagem, bioética e gestão de recursos humanos.

Entre os convidados estiveram: o professor Gilberto Tadeu Shinyashiki, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da USP, que ministrou a palestra "Clima organizacional"; o padre e professor Luiz Antônio Lopes Ricci, da Faculdade João Paulo II, com a palestra "Ética, bioética e saúde"; a professora Wilza Carla Spiri, do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB) da Unesp, que proferiu a palestra "Gerenciamento baseado em evidências"; e a mestre Meire Cristina Novelli e Castro, do Departamento de Enfermagem da FMB da Unesp, encerrando o Simpósio com a palestra "Segurança do paciente e carga de trabalho de enfermagem".

+ Destaques e inovações « 2016

SERVIÇOS MÉDICOS

- **Aquisição de microdebridador IPC** (SHAVER) Sistema Integrado Digital, para realização de cirurgias otorrinolaringológicas (adenoidectomia) com maior segurança e eficácia em paciente fissurado
- **Criação do programa de fellowship em Rinologia Funcional,** com início em 2017
- **Participação de cirurgião-plástico na II Campanha Nacional de Fissura Labiopalatina,** de 10 a 14/10/2016, em bases cirúrgicas em cidades das regiões Norte e Nordeste

SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Diagnóstico por Imagem

- **Elaboração do Manual Técnico de Posicionamento:** TC de feixe cônico (TCFC) – Equipamento i-CAT Next Generation
- **Revisão sistemática do "Programa de Proteção Radiológica"** pela Comissão de Proteção Radiológica
- **Incentivado o uso de atrativos** (balão, balas e pirulitos) para ganhar a confiança de pacientes pequenos, não realizando procedimentos com uso de força para restrição de movimentos, evitando que o medo de realizar procedimentos médicos seja exacerbado na criança
- **Adoção do uso de biombos plumbíferos** em exames realizados no leito (UTI e semi-UTI), visando à proteção contra a radiação ionizante dos pacientes próximos e funcionários

Farmácia

- Participação na **capacitação dos conselheiros** municipais de saúde
- Participação na ação **"Farmacêutico na Praça"** (ver detalhes na seção A INSTITUIÇÃO, capítulo Extensão e telessaúde)

Fisioterapia

- Inclusão de **atendimento ambulatorial de fisioterapia** para **pacientes que estão na cidade aguardando cirurgia**, alta e transporte para a cidade de origem
- **Definição do protocolo de atendimento** de fisioterapia após cirurgia de EOA (com retirada de enxerto do mento ou crista ilíaca), em conjunto com as Seções de Cirurgia Bucomaxilofacial e Cirurgia Craniofacial

Fonoaudiologia

- Participação de **membro da equipe como parecerista ad hoc** da Revista CEFAC Speech, Language, Hearing, Sciences and Education Journal, publicação da Associação Brasileira de Motricidade Orofacial (Abramo)
- Participação de **membro da equipe como suplente no Comitê Nacional de Assessoramento e Apoio** às Ações de Saúde do Plano Nacional da Pessoa com deficiência
- **Inicio da documentação digital dos resultados de fala**, além do preenchimento do prontuário do paciente após avaliação fonoaudiológica
- **Elaboração do Protocolo de Triagem Fonoaudiológica** para pacientes com anomalias craniofaciais

Laboratório de Análises Clínicas

- **01 artigo publicado** em periódico científico internacional[1]
- **Implantação,** com orientação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), **do exame VDRL,** para rotina nos casos de acidentes com perfurocortantes
- **Padronização do meio de cultura** Manitol Salt Agar
- **Revisão do protocolo** do serviço de hemotransfusão
- **Treinamento e credenciamento da equipe** quanto ao regulamento técnico sanitário **para o transporte de sangue** e hemocomponentes
- **Aquisição**, pelo sistema de aluguel, do **aparelho de gasometria e eletrólitos** Siemens – Rapidlab 348 EX e treinamento operacional da equipe
- Instalação do **novo protocolo de teste para HIV**
- **Instalação do Freezer** – 86 Indrel Ultra

Laboratório de Fisiologia

- **Diversos trabalhos premiados e com menções honrosas** em eventos científicos nacionais
- **Disciplinas de graduação da FOB** ministradas pela equipe do Laboratório de Fisiologia: "Fisiologia prática aplicada à fonoaudiologia e odontologia"; "Odontologia nas fissuras labiopalatinas" (aula: "Distúrbios da comunicação na presença de fissuras labiopalatinas"); e "Clínica de Motricidade Orofacial II – Estágio Supervisionado"
- **Bolsas recebidas de órgãos de fomento:** 01 bolsa de doutorado FAPESP, 01 bolsa de mestrado Capes e 06 bolsas de doutorado Capes

SERVIÇO DE ENFERMAGEM

- Diversos artigos publicados em periódicos e anais de eventos nacionais e internacionais[1]
- **Atualização dos profissionais** da Enfermagem que utilizam os **desfibriladores** Lifeshock-Pro (Zider Jones)
- **Instrução** da equipe no **manuseio da Sonda** Cubby – Corpak
- Acolhimento e orientações às famílias no **Programa Gestante**
- **Implementação dos controles de Intercorrências** Cirúrgicas e de Notificação de Evento Adverso
- Implementação do **Programa Cirurgia Segura**
- **Implementação de sete manuais** de orientação de "Cuidados no Pós-Operatório"

(Fonte: Departamento Hospitalar HRAC-USP, dez./2016)

1. Ver na seção ENSINO & PESQUISA, capítulo Produção científica

Reabilitação estética e funcional e qualidade de vida

(Foto: Banco de imagens HRAC)

A Odontologia é uma área estratégica no atendimento prestado pelo HRAC. Integra, juntamente com a Cirurgia Plástica e a Fonoaudiologia, o tripé do tratamento das fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais. A Divisão de Odontologia, portanto, **participa da reabilitação do paciente com fissura desde o nascimento, na avaliação de caso novo e planejamento do tratamento, até o final do crescimento.**

A atuação começa com a orientação e intervenção da Odontopediatria quanto às alterações dentárias e correta higienização bucal, e com o acompanhamento do surgimento dos dentes de leite e permanentes, prevenção de cárie e tratamentos necessários até os 11 anos de idade.

A Ortodontia geralmente inicia sua intervenção em torno dos oito anos de idade, com a instalação de aparelhos para a correção do estreitamento das arcadas dentárias ou mal posicionamento dos dentes, preparando a arcada dentária para o enxerto ósseo alveolar, que é indicado quando a fissura acomete a arcada dentária superior e é executado pela equipe de Cirurgia Bucomaxilofacial. O tratamento ortodôntico é continuado após o enxerto ósseo, restabelecendo uma boa relação entre os arcos dentários. Quando essa boa relação não é possível somente com a Ortodontia, é associada a cirurgia ortognática para esse fim, ao final do crescimento.

Outras especialidades também atuam no processo de reabilitação: Dentística, Periodontia, Endodontia, Implantodontia e Prótese, Prótese de Palato, Diagnóstico Bucal, Radiologia, além de Laboratórios

Divisão de Odontologia

Equipe: 81 servidores (43 de nível superior, 31 de nível técnico e 7 de nível básico)

Mais destaques e inovações « 2016

Cirurgia Bucomaxilofacial
- Introdução de **nova técnica de abordagem para retirada de enxertos** ósseos autógenos, nas cirurgias de enxertos alveolares

Diagnóstico Bucal
- **03 artigos publicados** em periódicos internacionais[1]

Odontopediatria e Saúde Coletiva
- **03 artigos aceitos para publicação,** 02 em periódicos internacionais e 01 nacional[1]

Ortodontia e Ortopedia Facial
- **Diversos artigos publicados** em periódicos nacionais e internacionais (ou submetidos) e 01 capítulo de livro nacional[1]
- **Aprovação** pelo Conselho Deliberativo do HRAC dos "**Critérios para início do tratamento ortodôntico**" e "**Critérios para suspensão do tratamento ortodôntico**"
- **Criação da ficha do Prontuário Eletrônico de Pacientes (PEP),** que possibilitou o cadastro dos pacientes da Seção de Ortodontia e Ortopedia Facial

Reabilitação Clínica Integrada: Dentística
- **02 artigos publicados** em periódicos internacionais[1]
- Utilização de **radiografia digital**

Endodontia
- **Publicações:** 01 capítulo de livro enviado para publicação, 02 artigos publicados em periódicos científicos e 10 resumos publicados em anais de congressos[1]

Periodontia
- **01 capítulo de livro** nacional[1]
- **Artigo enviado para publicação e em apreciação**: "Evaluation of the effect of low-level laser on the healing of bone defects filled with bioactive glass (Biogran®). In vivo Study" (The International Journal of Oral & Maxillofacial Implants-JOMI)
- **Premiações e menções honrosas** em trabalhos apresentados em congressos científicos (ver mais detalhes na seção ENSINO & PESQUISA)

(Fonte: Divisão de Odontologia HRAC-USP, dez./2016)

1. Ver na seção ENSINO & PESQUISA, capítulo Produção científica)

Odontológicos. **Todas essas especialidades se interagem para promover uma reabilitação adequada ao indivíduo com fissura labiopalatina,** devolvendo-lhe a estética do sorriso e as funções mastigatórias tão necessárias para a boa qualidade de vida, restabelecendo de forma satisfatória o equilíbrio funcional e a harmonia facial.

A Divisão realizou, em 2016, 114.283 consultas e procedimentos (entre procedimentos clínicos e de atenção básica SUS e procedimentos não SUS) nas diversas especialidades odontológicas; **894 cirurgias em centro cirúrgico** (dentre elas 563 bucomaxilofaciais e 163 de enxerto ósseo alveolar) e **3.358 cirurgias em ambulatório** (sendo 1.821 bucomaxilofaciais); além de **4.300 radiografias panorâmicas, 8.605 periapicais e 26 oclusais**; e **3.718 digitalizações 3D de modelo odontológico**. Foram **instalados** ainda **1.622 aparelhos ortodônticos; 1.273 próteses fixas, removíveis e dentárias sobre implante; 31 próteses extraorais** (olhos, nariz, orelha); e **763 coroas provisórias**.

Moldagem x escaneamento bucal

Um equipamento que tem sido bastante utilizado na Divisão de Odontologia, para pesquisa e fins didáticos, é o scanner intraoral.

Em 2016, Tiago Turri de Castro Ribeiro, ortodontista da equipe, iniciou **estudo para seu doutorado no Programa de Pós-Graduação do HRAC com a utilização do equipamento.** Inédita, a pesquisa vai avaliar a

eficiência do escaneamento bucal pré-cirurgia ortognática – realizada para que o cirurgião bucomaxilofacial possa planejar a intervenção a partir do modelo digital obtido desse escaneamento –, em comparação com a moldagem convencional da boca do paciente, em que é obtido o modelo de gesso.

De acordo com Tiago, já se sabe que o escaneamento digital traz benefício àqueles pacientes que sofrem enjoo durante o processo de confecção do modelo de gesso, em que é inserida moldeira e uma espécie de massa chamada alginato em sua boca.

O ortodontista destaca ainda que o processo de escaneamento bucal é mais rápido e ágil, permite ao profissional e ao paciente a visualização em monitor, e ainda gera menor impacto ambiental, pois o armazenamento dos modelos é digital, e não mais físico.

O escaneamento bucal pode ser utilizado em diversas especialidades odontológicas, como Ortodontia, Prótese, Cirurgia Bucomaxilofacial, entre outras.

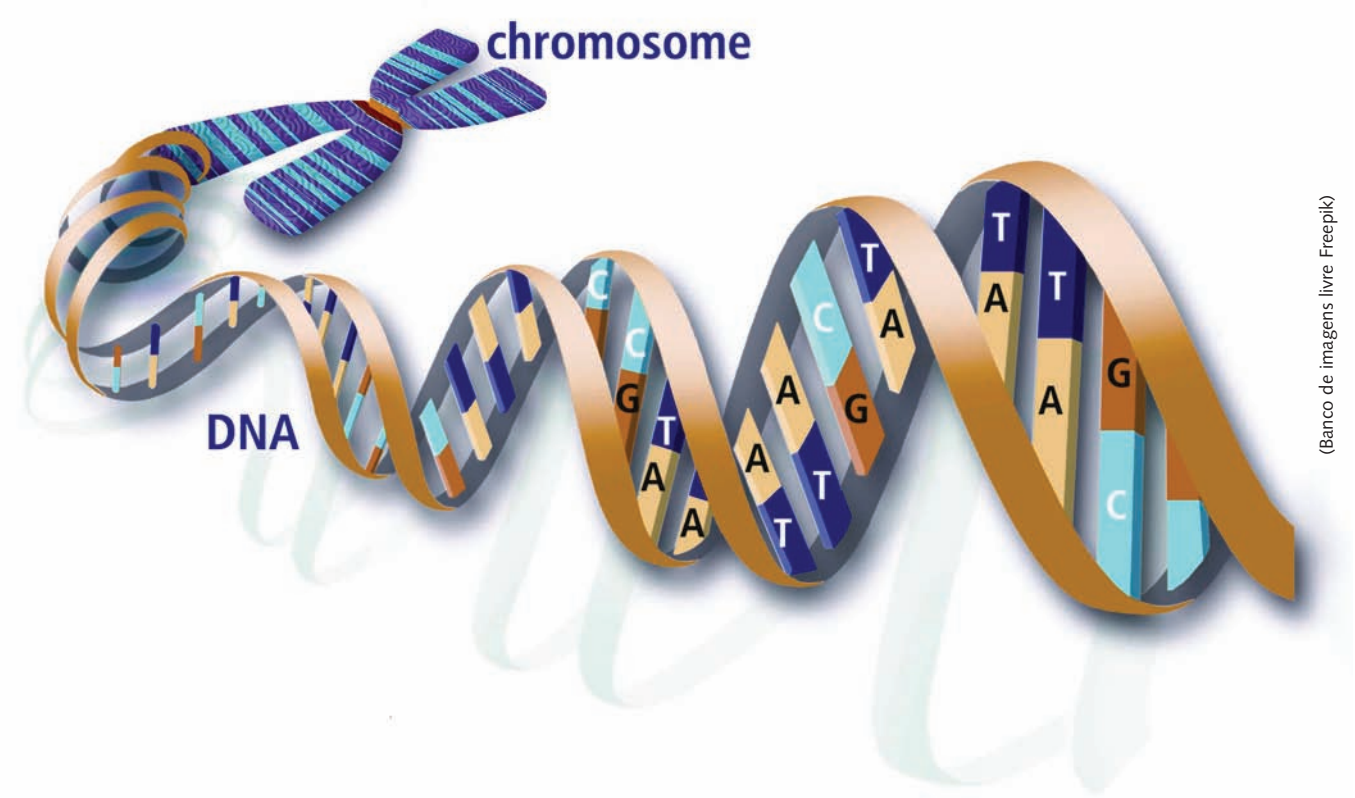
(Fotos: Márcio Antonio da Silva, HRAC)

LASER AUXILIA NA CICATRIZAÇÃO E TRATAMENTO DA DOR

Outro equipamento com amplo uso – e que tem beneficiado diretamente o paciente na Divisão – é o Aparelho de Laser de Baixa Intensidade, em procedimentos (cirúrgicos ou não) na área de Periodontia.

O cirurgião-dentista Luis Augusto Esper, chefe da Seção de Reabilitação Clínica Integrada, explica que o laser de baixa intensidade é uma modalidade terapêutica indicada como adjunta no tratamento das doenças periodontais, tratamento da dor, edema e cicatrização tecidual após cirurgias, e também em áreas ulceradas, lesões ocasionadas pelo herpes-vírus simples ou outras lesões agudas.

Genética: diagnóstico e suporte às múltiplas anomalias



(Banco de imagens livre Freepik)

Parte significativa dos pacientes atendidos no HRAC apresentam anomalias isoladas ou múltiplas anomalias, que podem caracterizar quadros sindrômicos. Para garantir uma reabilitação satisfatória a esses casos, o Hospital conta com uma Divisão de Sindromologia.

O trabalho integrado de médicos geneticistas, profissionais das áreas de biologia e fonoaudiologia e técnicos de laboratório permite uma ampla e criteriosa avaliação dos casos, com a finalidade de definir o diagnóstico, auxiliar no planejamento do tratamento e orientação à família, bem como no aconselhamento genético.

Atividades que envolvem tanto o atendimento direto como a avaliação indireta de pacientes fazem parte da rotina da equipe: triagem de pacientes casos novos; avaliação inicial junto à equipe de diagnóstico; atendimento direto aos pacientes com anomalias craniofaciais e deficiências auditivas, sindrômicas ou não (em ambulatório e internação), além de acompanhamento e orientação à família; avaliação de pacientes externos encaminhados por outras instituições (para suporte no diagnóstico); além de estudos de casos e elaboração de relatórios genético-clínicos emitidos às famílias.

A Divisão administra ainda banco de dados referente aos achados clínicos dos pacientes com múltiplas anomalias congênitas (incluindo o diagnóstico) e dos pacientes com fissura labiopalatina isolada com história

Divisão de Sindromologia

Equipe: 12 servidores (9 de nível superior, 2 de nível técnico e 1 de nível básico)

de recorrência familial, gemelaridade, consanguinidade parental e exposição a agentes teratogênicos. Os dados gerados são disponibilizados aos profissionais e pesquisadores das diversas áreas da instituição, subsidiando a elaboração e o desenvolvimento de pesquisas científicas.

O trabalho desenvolvido na área de genética do HRAC é reconhecido internacionalmente, inclusive a descoberta de uma síndrome rara – denominada síndrome de Richieri-Costa Pereira –, descrita em 1992 pela equipe do médico Antonio Richieri da Costa, do HRAC. Em relatório de visita local durante o processo do 4º Ciclo de Avaliação Institucional da USP, renomados avaliadores externos – um brasileiro e um dos Estados Unidos – destacaram que "o HRAC-USP tem o maior banco de dados do mundo na área de genética clínica. [...] Esta riqueza de recurso é simplesmente impressionante e deveria ser utilizada para pesquisas genéticas futuras".

O **Laboratório de Genética Clínica e Biologia Molecular do HRAC, além disso, é um dos três em todo o mundo especializado em holoprosencefalia** (anomalia que consiste num defeito estrutural ou falha de crescimento da parte frontal do cérebro embrionário). Os outros dois estão localizados nos Estados Unidos e na França.

A Divisão de Sindromologia tem cadastrados atualmente 3.422 pacientes com anomalias isoladas (recorrência, consanguinidade e/ou gemelaridade); 9.890 pacientes com múltiplas anomalias congênitas (que podem caracterizar quadros sindrômicos); além de 464 condições clínicas com múltiplas anomalias (podendo caracterizar síndromes).

Foram realizados, somente em 2016, 2.087 consultas médicas na área de genética e 214 exames para determinação de cariótipo em sangue periférico. O Laboratório de Biologia Molecular coletou ainda **135 amostras para extração de DNA** (de pacientes do HRAC com múltiplas anomalias congênitas e de seus familiares), para diagnóstico e para pesquisas aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da instituição.

Mais destaques e inovações « 2016

- Participação no **treinamento técnico** "Sequenciamento e análise de fragmentos através de eletroforese capilar ABI 3500/3500X"
- **Desenvolvimento da pesquisa** de atualização "Anomalias craniofaciais: Aspectos genéticos, diagnóstico sindrômico e suas implicações"
- **Diversas artigos publicados** em periódicos científicos nacionais e internacionais[1]
- **Artigo submetido à revista Nature Genetics** ("Mutations in the cadherin-catenin complex (CDH1 and CTNND1) in Blepharo-Cheilo-2 Dontic Syndrome")

(Fonte: Divisão de Sindromologia HRAC-USP, dez./2016)

1. Ver na seção ENSINO & PESQUISA, capítulo Produção científica)

Assessoramento especializado

A equipe da Divisão de Sindromologia é reconhecida nacional e internacionalmente pela **vasta experiência clínica e expressiva produção científica.** Uma das formas pelas quais dissemina seu know-how é por meio da **atuação de destaque em órgãos de fomento à pesquisa e em importantes publicações especializadas**.

Membros da Divisão têm participação como consultores ad hoc do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Também ocupam funções em respeitados periódicos científicos nacionais e internacionais da área de genética.

Têm atuação como **membros de conselho editorial** dos periódicos Revista de Investigación Clínica e Revista Pró-Fono. Colaboram também como **revisores** dos periódicos American Journal of Medical Genetics, Journal of Medical Genetics, The Cleft Palate-Craniofacial Journal, European Journal of Medical Genetics, Clinical Dysmorphology, PLOS Genetics, Genetics and Molecular Biology, International Journal of Case Reports in Medicine, Human Molecular, Annals of Medical and Health Sciences Research e Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil.

As **parcerias de cooperação científica com universidades e núcleos de genética especializados do Brasil e do exterior** constituem outro fator que merece destaque no âmbito da Divisão de Sindromologia (ver quadro a seguir). Essa mútua colaboração permite a troca de conhecimentos entre os pesquisadores e o desenvolvimento de estudos em conjunto.

Colaboração científica « Divisão de Sindromologia

Parceiros internacionais	Parceiros nacionais
• National Institutes of Health-NIH (Estados Unidos)	• Centro de Estudos do Genoma Humano do Instituto de Biociências da USP
• University of Utah (Estados Unidos)	• Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP
• University of Ottawa (Canadá)	• Instituto de Ensino e Pesquisa da Santa Casa de Belo Horizonte (IEP-SCBH)
• Hôpital Universitaire Necker-Enfants Malades (França)	• Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR)
• Istituto di Ricerca Genetica e Biomedica (Itália)	• Universidade de Brasília (UnB)
• CBM S.c.r.l. (Itália)	
• Institut für Klinische Genetik / Technische Universität Dresden (Alemanha)	
• Institute of Medical & Molecular Genetics (INGEMM) / Instituto de Investigación Hospital Universitario La Paz (IdiPAZ) / Universidad Autónoma de Madrid (Espanha)	

(Fonte: Divisão de Sindromologia HRAC-USP, dez./2016)

Reabilitação da audição e da comunicação

(Foto: Banco de imagens livre)

A saúde auditiva é uma das grandes áreas que o HRAC presta assistência, ao lado das anomalias craniofaciais e síndromes associadas. O tratamento específico da deficiência auditiva na instituição surgiu a partir de 1985, para dar suporte aos pacientes que apresentavam problemas relacionados à audição decorrentes da fissura labiopalatina ou síndromes.

Pioneira na área, a Divisão de Saúde Auditiva (DSA) do HRAC é um serviço cuja qualidade e excelência é modelo para os demais serviços credenciados posteriormente no país pelo Ministério da Saúde. **O atendimento nessa área também é interdisciplinar, p**or equipe formada por médicos, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, técnicos de laboratório e profissionais de apoio. A assistência visa a completa reabilitação auditiva do paciente, do bebê ao idoso.

Diagnóstico audiológico, por meio de avaliação auditiva e exames complementares; tratamento otorrinolaringológico; seleção, indicação e concessão de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) e de Sistema de Frequência Modulada Pessoal-Sistema FM (acessório que melhora a compreensão da fala em ambientes ruidosos); além de acompanhamento e reabilitação fonoaudiológica estão no foco de atuação da DSA.

Reuniões clínicas para discussão de casos e definição de conduta, investigação do diagnóstico etiológico, indicação de cirurgias ou AASI, e solicitação de exames de imagem ou complementares também fazem parte da rotina da equipe, e visam propiciar o tratamento mais adequado a cada paciente.

Divisão de Saúde Auditiva

Equipe: 56 servidores (24 de nível superior, 9 de nível técnico e 23 de nível básico)

A DSA tinha, **até 31/12/2016, 39.765 pacientes matriculados, sendo 22.575 ativos** (em tratamento). **Em 2016, o HRAC adaptou 4.640 AASIs, confeccionou 2.268 moldes auriculares para reposição e dispensou 222 kits de Sistema FM.** Durante o ano, foram realizadas ainda, ao todo, **54.824 avaliações audiológicas.**

mudança

Divisão de Saúde Auditiva passa a funcionar dentro do campus

(Foto: Arquivo HRAC)

Desde o dia **24/10/2016, a Divisão de Saúde Auditiva do HRAC passou a funcionar dentro do campus da USP em Bauru**, na Unidade 2 do Hospital. O novo endereço é a Rua Sílvio Marchione, 3-20, Vila Universitária. A Divisão atende pacientes com deficiência auditiva e estava instalada na Rua Benedito Moreira Pinto, 8-81, Jardim Panorama.

O agendamento para os pacientes de Bauru e dos demais 67 municípios de abrangência do Departamento Regional de Saúde de Bauru (DRS VI) do Estado de São Paulo é feito diretamente pelo DRS VI, a partir do encaminhamento das Unidades Básicas de Saúde.

Boas-vindas à equipe

A **Superintendência do HRAC realizou, no dia 20/10, um café da manhã de boas-vindas à equipe da Divisão de Saúde Auditiva**. A professora Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, superintendente do HRAC e diretora da FOB, ressaltou a importância dessa conquista, que vem **integrar ao campus um serviço que funcionava em área externa, além de otimizar a rotina e o fluxo de pacientes, acompanhantes, servidores e alunos.**

O café da manhã de integração reuniu Sandra Rossetto, chefe técnica da Divisão de Saúde Auditiva; Giovana Brandão, Ana Lúcia de Almeida, Cleide Carrara e Maria Irene Bachega, membros da Comissão Gestora do HRAC; a professora Maria Aparecida Machado; Karina Brosco, chefe da Seção de Implante Coclear do Hospital; o professor Carlos Ferreira dos Santos, superintendente substituto do HRAC e vice-diretor da FOB; além de servidores do Hospital.

lançamento

Livro tem coordenação e colaboração de membros do HRAC

(Foto: Divulgação)

Na foto, a autora, Eliana Serrano, e a editora da Revista Apdesp Informa, Sarita Coraçari, que prefaciou o livro.

Foi lançado em janeiro de 2016 o **livro "Ortodontia e Ortopedia – Coleção Apdesp – Vol. VI"**, com coordenação de Eliana Aguiar Santos Serrano, técnica de laboratório especializada em molde auricular da Divisão de Saúde Auditiva do HRAC.

A publicação é o sexto volume de uma coleção de iniciativa da Associação dos Técnicos em Prótese Dentária do Estado de São Paulo (Apdesp) em parceria com a Editora Napoleão, e contou com a colaboração de membros da equipe do HRAC na autoria de quatro capítulos.

São eles: "Laboratório de molde auricular", de Patrícia Ferreira Fiorini, Patrícia Lourenço Yachioka, Eliana Aguiar Santos Serrano, Ana Elisa Lara de Noronha Souza, Regina Célia Bortoleto Amantini e Elaine Cristina Moreto Paccola (da Divisão de Saúde Auditiva); "Prótese de palato", de Homero Carneiro Aferri (da Seção de Reabilitação Clínica Integrada); "Modelos de documentação odontológica em gesso", de Pedro Alex Crescione Waldrigui (da Seção de Laboratórios Odontológicos); e "Aparelho expansor tipo Haas em paciente fissurado", de Eliana Cristina Pinheiro e Priscila Sayuri Myazato (também da Seção de Laboratórios Odontológicos). Esses quatro capítulos integram a Parte V do livro, intitulada "Trabalhos especiais".

O lançamento do livro aconteceu no dia 28/01/2016, durante o 34º Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (Ciosp), na capital. Eliana Serrano, que foi convidada para organizar a publicação, explica que a proposta do livro é ser um atlas, um guia detalhado para a confecção dos mais diferentes tipos de próteses utilizadas em ortodontia e ortopedia.

A obra tem uma abordagem conceitual, com textos explicativos, ilustrações e fotos, e constitui rico material de consulta para aprimoramento técnico e excelência na execução dos trabalhos neste campo de atuação.

Programa de Próteses Auditivas Ancoradas no Osso

O HRAC tem intensificado, nos últimos anos, as iniciativas em busca por novas tecnologias e soluções para o tratamento das deficiências auditivas, envolvendo inovações em práticas clínicas e cirúrgicas. O uso das novas **próteses auditivas ancoradas no osso (PAAO), cirurgicamente implantáveis,** é um exemplo dessa busca, contemplando pacientes com perda auditiva condutiva e mista que não se beneficiam dos aparelhos convencionais (AASIs) por motivos anatômicos ou médicos (como malformação de orelha ou otites médias crônicas).

A PAAO é um dispositivo que transmite as ondas sonoras através do osso craniano diretamente para o ouvido interno, contornando a orelha externa e média. A estimulação óssea direta promove ótimos resultados na transmissão do som, permitindo a audibilidade dos sons da fala.

Essas novas próteses estão sendo inseridas na rotina do HRAC, gradativamente, desde 2014, quando 04 cirurgias foram realizadas. Já o ano de 2015 registrou um expressivo aumento desse número, com 11 próteses auditivas ancoradas no osso implantadas (07 do Sistema BAHA/Cochlear, 02 do Sistema BONEBRIDGE/Med-el e 02 do Sistema PONTO/Oticon Medical). Em 2016, um novo aumento na oferta dessas novas tecnologias foi observado, sendo implantadas 18 próteses auditivas ancoradas no osso (09 do Sistema BAHA/Cochlear, 05 do Sistema BONEBRIDGE/Med-el e 04 do Sistema PONTO/Oticon Medical). **No total, até dezembro de 2016, foram implantadas no HRAC 33 PAAO.**

O uso dessa tecnologia soma-se ao estudo inédito no Brasil em andamento desde 2012 no HRAC com as próteses auditivas de orelha média, também implantadas cirurgicamente. Até o final de 2016, 19 próteses do Sistema VIBRANT SOUNDBRIDGE/Med-el foram implantadas, 03 só no último ano. Esse estudo, inclusive, recebeu o prêmio de melhor trabalho clínico de 2016 no congresso da Eaono (Academia Europeia de Otologia e Neuro-Otologia), realizado em Izmir, na Turquia.

As próteses auditivas de orelha média são indicadas para pacientes com perda auditiva condutiva, mista e sensorioneural que também não se beneficiam dos aparelhos convencionais (AASIs).

A concessão dessas tecnologias, é importante destacar, ainda não está completamente efetivada pelo SUS. Os serviços de Saúde Auditiva de todo o país credenciados pelo Ministério da Saúde estão em fase de habilitação para efetivação dessa política pública.

O Programa de Próteses Auditivas Ancoradas no Osso do HRAC foi criado em 2015 a partir da ampliação da utilização dessas novas tecnologias e é coordenado pela equipe da Divisão de Saúde Auditiva (DSA). Membros da Divisão atuam diretamente na avaliação e no atendimento pré e pós-cirúrgico dos pacientes. O tratamento engloba a indicação, ativação, regulagem do dispositivo (ajuste fino) e o acompanhamento do paciente para validação do benefício obtido, por meio de protocolos de avaliação, de verificação do desempenho e avaliação da satisfação do usuário. O Programa compõe ainda o grupo de estudos "Próteses Auditivas Cirurgicamente Implantáveis", o qual desenvolve pesquisas com essas novas próteses.

Mais destaques e inovações « 2016

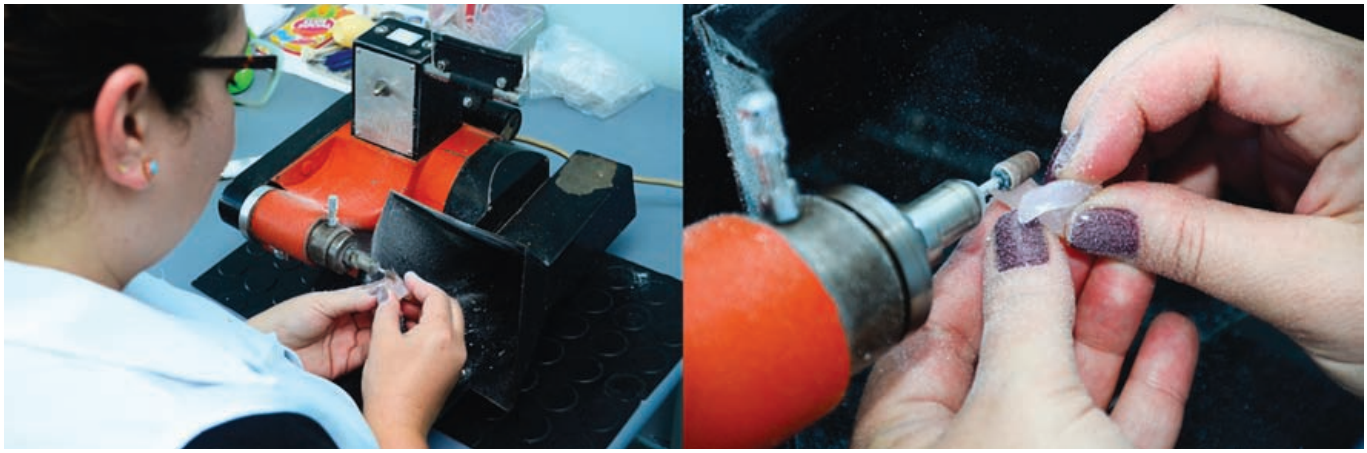
- **Treinamento técnico** "Linha de aparelhos auditivos – Siemens", com participação dos fonoaudiólogos da DSA e da Seção de Implante Coclear e dos alunos do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva.
- **Extensão à comunidade: Trailer da Saúde Auditiva** e **palestras** na 13ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) de Bauru[1].
- **Palestra sobre deficiência auditiva** ministrada a oficiais administrativos do **Ambulatório Médico de Especialidades (AME)** de Bauru.
- **Apresentação prática da confecção de molde auricular** da DSA com a supervisão da professora Wanderleia Quinhoneiro Blasca, **para as alunas de graduação do curso de Fonoaudiologia da FOB-USP**.
- **01 artigo e 01 resumo publicados** em periódico científico e anais de evento nacional[2].

(Fonte: Divisão de Saúde Auditiva HRAC-USP, dez./2016)

1. Ver na seção A INSTITUIÇÃO, capítulo Extensão e telessaúde.
2. Ver na seção ENSINO & PESQUISA, capítulo Produção científica.

extensão

Técnica de laboratório da DSA em Rondônia



(Fotos: Denise Guimarães, FOB / USP Imagens)

Aqui não tem farmácia, dentista ou fonoaudiólogo. Estamos falando de Calama, uma comunidade ribeirinha com cerca de 3 mil habitantes, distrito da capital Porto Velho, em Rondônia. O acesso é via barco, navegando 12 horas pelo Rio Madeira até quase a divisa com o Amazonas. Quando precisam desse tipo de atendimento, os moradores precisam ir a Porto Velho. A passagem custa R$ 120,00 ida e volta, valor muito alto para a maioria deles.

Desde 2013, sempre no mês de setembro, essas dificuldades são amenizadas quando um grupo da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP chega à comunidade. Trata-se da Expedição Ribeirinhos do Projeto FOB USP em Rondônia. Neste ano, a **4ª expedição ocorreu entre 1° e 10 de setembro**. Eles saíram de Bauru, interior de São Paulo, e percorreram cerca de 3 mil quilômetros de ônibus até Porto Velho. De lá, pegaram um barco até Calama. Foram 72 horas de viagem até a comunidade ribeirinha. Os **246 atendimentos foram realizados dias 5, 6 e 7, sendo 140 na odontologia e 106 na fonoaudiologia.** Um deles foi o da trabalhadora rural Maria de Fátima Lacerda: ela recebeu dois aparelhos auditivos.

A adaptação e a doação desses aparelhos são um dos diferenciais em relação aos trabalhos que o projeto realiza nos meses de janeiro e julho em Monte Negro, cidade a 250 quilômetros ao sul da capital. **Em Calama, a protética Patrícia Fiorini,** do Laboratório de Molde Auricular da Divisão de Saúde Auditiva (DSA) do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Centrinho) da USP, em Bauru, acompanha a equipe. Ela **realiza a confecção do molde, o que permite aos pacientes receberem os aparelhos no mesmo dia ou no dia seguinte.** Já em Monte Negro, os pacientes esperam seis meses: após a pré-moldagem, o material é enviado a Bauru, onde o molde será confeccionado, mas a adaptação e a entrega ocorrem somente na viagem seguinte. Os aparelhos auditivos são doados por uma empresa.

(Trecho da reportagem 'Calama, Rondônia: a alegria de ouvir e o retorno dos sorrisos', de Valéria Dias, do Jornal da USP. Disponível em: http://jornal.usp.br/universidade/extensao/calama-rondonia-a-alegria-de-ouvir-e-o-retorno-dos-sorrisos/)

Suporte essencial para o paciente e à assistência

(Foto: Banco de imagem HRAC)

A Divisão de Apoio Hospitalar é uma área essencial para o bom funcionamento de toda a assistência prestada pelo HRAC. Além de oferecer suporte às diversas Divisões e Serviços, realiza ações de apoio ao atendimento do paciente e acompanhante, tornando mais resolutiva sua presença no Hospital.

Estruturada em **quatro grandes Serviços (Prontuário de Paciente, Serviço Social, Nutrição e Dietética e Educação e Terapia Ocupacional)**, a Divisão de Apoio Hospitalar **é responsável pelo agendamento de pacientes, controle dos prontuários, assistência social, acompanhamento nutricional, além de atividades terapêuticas, educacionais e de recreação.** Sua atuação implica diretamente no acesso e continuidade do tratamento do paciente e no seu bem-estar e conforto dentro da instituição, resultando num atendimento mais humanizado para os usuários.

O **Serviço de Prontuário de Paciente (SPP) tem a finalidade de garantir o atendimento do paciente nos diferentes programas hospitalares.** O SPP executa todos os agendamentos na instituição; recepciona os pacientes e registra seus dados cadastrais; mantém o fluxo de atendimento nas diversas áreas e especialidades do Hospital; e é responsável ainda pela análise, guarda e manutenção dos prontuários e pela **documentação clínica dos pacientes (com 78.593 fotografias para documentação durante 2016).**

Divisão de Apoio Hospitalar

Equipe: 140 servidores (28 de nível superior, 21 de nível técnico e 91 de nível básico)

Já o principal objetivo do Serviço Social é viabilizar o acesso e a continuidade do tratamento de pessoas com anomalias craniofaciais e deficiência auditiva no HRAC. Por meio de diversos programas – em nível de ambulatório, internação e de projetos comunitários –, essa área visa também: acolher os usuários e orientá-los sobre os serviços da instituição e o tratamento; conhecer a realidade social dos pacientes, identificando e intervindo nos aspectos sociais, econômicos e culturais relacionados ao processo de reabilitação; viabilizar a efetivação dos direitos dos cidadãos, por meio da inclusão em políticas públicas; e desenvolver práticas participativas de mobilização e organização dos usuários. **Em 2016, o Serviço Social do HRAC realizou 18.375 consultas e procedimentos** (entre procedimentos clínicos SUS e procedimentos não SUS).

O Serviço de Nutrição e Dietética, por sua vez, atua no processo de reabilitação dos pacientes por meio de atendimentos ambulatoriais, acompanhamento de pacientes internados, e também da orientação e supervisão no preparo das refeições aos usuários, garantindo uma alimentação adequada e desenvolvimento satisfatório do estado nutricional dos pacientes. **No ano de 2016, foram realizadas 13.269 consultas e procedimentos clínicos** SUS na área de Nutrição. Foram **servidas ainda 139.316 refeições**, entre refeições para pacientes adultos e acompanhantes, mamadeiras e dietas enterais, pediátricas e especiais.

Seção de Documentação Clínica « Indicadores 2016

Contatos com pacientes	Total ano	Média mensal
• E-mails recebidos e analisados + e-mails enviados (respostas aos recebidos, cartões de agendamento e demais documentos emitidos)	18.449	1.537
• FAX recebidos + FAX enviados	38	3
• Telefonemas sobre tratamento dos pacientes (recebidos e realizados)	19.736	1.645
• Formulários e impressos TFD preenchidos	6.521	543
• Cartas enviadas (cartões de agendamento e demais documentos)	38.247	3.187
• Relatórios de atendimento emitidos	1.362	114
• Declarações emitidas	72	6
• Cópias de prontuário	43	4[1]

(Fontes: Seção de Documentação Clínica e Ouvidoria HRAC-USP, mar./2017)

1. Até set./2016, foram realizadas 39 cópias de prontuário pela Seção de Documentação Clínica. Posteriormente, essas cópias passaram a ser de responsabilidade da Ouvidoria e, de out. a dez./2016, foram realizadas 04 cópias de prontuário).

Serviço Social « Indicadores 2016

Projetos e programas	Números
Projeto Bauru[1] – pacientes em tratamento acompanhados	517
Programa Pais Coordenadores[2] – municípios com coordenadores e agentes multiplicadores)	437
Projeto Carona Amiga[3] **–** municípios cadastrados	536
Nº total de municípios com pacientes atendidos no HRAC	3.123 (56% dos 5.570 municípios do país)
Assessoria/capacitação - Parceria com:	
• Associações de pacientes	35
• Núcleos/centros regionais	9
• Unidades ambulatoriais Funcraf	3

(Fonte: Serviço Social HRAC-USP, dez./2016

1. Projeto de atendimento social a casos de Bauru e região com o objetivo de prevenir o abando e/ou interrupção de tratamento.
2. Programa que capacita pais e pacientes adultos para atuarem como agentes multiplicadores de suporte às famílias em suas regiões de origem.
3. Projeto que consiste na racionalização de uso de transporte, agrupando agenda dos pacientes por município/região

Mês das crianças no Hospital

O HRAC preparou uma programação especial para as crianças no mês de outubro, com atividades voltadas aos pacientes em internação e em rotina ambulatorial e às crianças do Cedau, programa ligado ao Serviço de Educação e Terapia Ocupacional. Foram realizadas durante o mês oficina de confecção de brinquedos, atividades plásticas, pintura facial, contação de histórias, gincanas, brincadeiras e até mesmo uma espécie de "Master Chef Kids".

(Foto: Márcio Antonio da Silva, HRAC)

Outro suporte à assistência oferecido pela Divisão de Apoio Hospitalar é **o Serviço de Educação e Terapia Ocupacional,** que se divide nas áreas de Recreação e Terapia Ocupacional e em um programa de apoio a pacientes com deficiência auditiva: o Centro Educacional do Deficiente Auditivo (Cedau).

Na área de Recreação, uma equipe de técnicas de apoio educativo realiza um trabalho de humanização hospitalar, com atividades educacionais, recreativas e de entretenimento, voltadas aos pacientes e acompanhantes (tanto no Ambulatório quanto na unidade de Internação). Atividades na Brinquedoteca com as crianças, atividades artesanais com as mães na sala de Espera Cirúrgica, atividades teatrais, musicais e de leitura, além de palestras e atividades educativas em datas comemorativas estão entre as ações desenvolvidas nessa área. A atuação dessa equipe contribui para amenizar a tensão própria do ambiente hospitalar, com o processo de recuperação e com a qualidade do tempo que os usuários passam na instituição.

Já a área de Terapia Ocupacional atua com pacientes em UTI, semi-UTI (Unidade de Cuidados Especiais) **e leitos de internação, em pré e pós-operatório na Recreação, e em atendimentos ambulatoriais.** É responsável por: avaliação e intervenção clínica nos pacientes que apresentam alterações de risco, associados a síndromes complexas, refluxo gastresofágico, dificuldade respiratória, distúrbios de deglutição, deformidades musculoesqueléticas, alterações neurológicas e orofaciais e seus acompanhantes, com objetivo de estimular o desenvolvimento neuropsicomotor; orientação e treinamento de acompanhantes em como estimular o desenvolvimento neuropsicomotor do bebê por meio de posicionamento, mudanças posturais, estimulação auditiva, tátil, olfativa, vestibular e proprioceptiva, atividades de vida diária, posição para mamada, banho, posicionamento no berço, troca de vestuário e hora de brincar; desenvolvimento de atividades recreativas, expressivas e comemorativas, visando melhorar disfunções sociais e relações interpessoais; além de atendimento individual ou em grupo de crianças usuárias de implante coclear e AASI, com o objetivo de desenvolvimento das habilidades auditivas e a linguagem falada, treino de funções e coordenação motora global, reforço

+ Destaques e inovações « 2016

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO E TERAPIA OCUPACIONAL

- **Treinamento de fonoaudióloga e de psicopedagoga do Cedau** no "Curso de capacitação da MED-EL como reabilitador em implantes auditivos – Accredidation as hearing implant reabilitationes" (Buenos Aires, Argentina).

(Fonte: Divisão de Apoio Hospitalar HRAC-USP, dez./2016)

de comportamento adequado e interação social, orientações para profissionais e pais, e adequação de mobília e materiais. **Em 2016, foram prestadas 1.354 consultas pela terapeuta ocupacional.**

Por último, **o trabalho do Cedau visa favorecer o desenvolvimento da audição e da linguagem oral de crianças usuárias de implante coclear e Aparelho de Amplificação Sonora Individual** (AASI), por meio da atuação de fonoaudiólogos, psicopedagogos e psicólogos. O processo de reabilitação envolve ainda o aconselhamento aos familiares, a inclusão dos participantes no ensino regular e a capacitação dos professores das crianças. **No ano de 2016, foram contabilizadas, ao todo, 5.449 consultas psicopedagógicas.** Com **41 pacientes matriculados durante 2016**, a equipe do Cedau realizou no ano **07 reuniões, 03 cursos, 03 grupos de orientação fonoaudiológica e 02 devolutivas de fonoaudiologia** aos pais. **Também capacitou 42 professores do ensino fundamental de 28 escolas da rede pública e particular** (em 04 módulos do "Curso de capacitação para educadores que atuam com alunos com deficiência auditiva no ensino regular"). Outro dado que merece destaque é o número de **crianças reabilitadas em 2016: foram 07 altas** (03 no primeiro semestre e 04 no segundo).

Serviço de Educação e Terapia Ocupacional « Indicadores 2016

Atividades lúdicas e recreativas	Total ano	Média mensal
Atendimento (Ambulatório)	480	40
Atendimento (Brinquedoteca)	235	20
Contação de histórias (Biblioteca Viva)	71	6
Dinâmica de grupo	315	26
Exibição de filmes e TV	630	53
Exploração de brinquedos e jogos	835	70
Expressão dramática, corporal e musical	12	1
Expressão plástica	2.188	182
Faz de conta (casinha, fantasias e Programa Brincar de Médico)	97	8
Higienização de brinquedo	230	19
Organização das salas e materiais	150	13
Visita aos pacientes acamados	405	34
TOTAL	**5.648**	**471**
Total de pacientes atendidos	6.463	539
Total de acompanhantes atendidos	6.563	547

(Fonte: Serviço de Educação e Terapia Ocupacional HRAC-USP, até 14/12/2016)

Cedau: reabilitação e inclusão

- **Ano de criação:** 1990
- **Total de crianças reabilitadas** (que aprenderam a ouvir e falar/alta): mais de 200
- **"Curso de capacitação** para educadores que atuam com alunos com deficiência auditiva no ensino regular"[1]
  - **Total de professores capacitados:** 827
  - **Total de escolas beneficiadas** (municipais, estaduais e particulares): 498
  - **Total de módulos oferecidos:** 108
- **"Curso de pais"**
  - **Total de módulos oferecidos:** 58

1. Dados computados de 1994 a 2016.

(Fonte: Serviço de Educação e Terapia Ocupacional HRAC-USP, dez./2016)

Histórias e conquistas da reabilitação

Thyago Cézar e Siderley Jatobá. No detalhe, Siderley ao lado de banner que reproduz foto sua quando bebê.

Quando ainda tinha sérias alterações na fala – condição comum na vida de crianças nascidas com fissura labiopalatina –, ele chegou a ouvir que nunca conseguiria falar e se comunicar perfeitamente. Aos 30 anos, **Thyago Cézar, paciente do HRAC desde o primeiro mês de vida e hoje reabilitado, atua como advogado.** A fala é uma de suas principais ferramentas de trabalho. "Em todo momento eu tenho que falar, questionar, argumentar, é da minha profissão". O relato foi dado por Thyago à TV USP Bauru, em uma série de reportagens sobre fissura.

Paulistano de nascimento e bauruense de coração, **Thyago compartilhou um pouco mais de sua história e conhecimentos – junto com outros pacientes – no XII Encontro da Rede Nacional de Associações de Pais e Pessoas com Fissura Labiopalatina (Rede Profis), realizado na USP-Bauru em 07/04/2016,** com organização do pelo Serviço Social do HRAC, Rede Profis e Profis-Bauru. O ano de 2010 foi muito especial para Thyago, que marcou a conclusão de sua graduação em Direito e a alta do HRAC. "Eu já era maior de idade, mas, como meus pais assinaram a papelada no início do tratamento, nada mais justo do que eles assinarem a alta". Durante o Encontro, um novo desafio pela frente: Thyago foi eleito presidente da Rede para o biênio 2016-2018.

Outro paciente que emocionou o público presente no evento com sua história e talento foi o cantor e empresário Siderley Jatobá, de Currais Novos (RN). Na abertura do Encontro, ele cantou a canção "Fissurados pela Vida", de sua autoria, que busca trazer uma mensagem de coragem e perseverança às famílias que passam pelo processo de reabilitação da fissura labiopalatina. A música deverá integrar seu segundo CD e parte da renda será revertida para Associação de Pais e Amigos dos Fissurados do RN. Os pais

de Siderley Jatobá - Siderley Menezes e Silvia Jatobá - também são atuantes de longa data, inclusive como Pais Coordenadores em sua região (projeto do Serviço Social do HRAC).

Doutora pela FMUSP

A fonoaudióloga Mariane Perin da Silva Comerlatto, do Cedau, agora é doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP). Sua tese de doutorado, intitulada "Habilidades auditivas e de linguagem de crianças usuárias de implante coclear: análise dos marcadores clínicos de desenvolvimento", teve pesquisa realizada com pacientes do HRAC e foi defendida em São Paulo no dia 02/03/2016. O orientador foi o professor Rubens Vuono de Brito Neto (FMUSP e USP- Bauru).

'O MENINO QUE NÃO SABIA CHORAR'

Como parte da programação do XII Encontro da Rede Profis, o campus USP-Bauru também recebeu, na noite do dia 07/04, o espetáculo teatral "O menino que não sabia chorar", com 230 espectadores. Inspirado na história real do pequeno Bento – que nasceu com fissura labiopalatina e não teve o canal lacrimal de um dos olhos formado –, o espetáculo é uma aventura musical do menino e de sua irmã, Clarice, em busca do seu choro.

Para falar da realidade do filho de forma poética, a artista plástica Luiza Pannunzio criou o personagem O Menino que Não Sabia Chorar, que, com suas ilustrações e textos, ganhou milhares de seguidores na página "As Fissuradas" nas redes sociais. E foi pela internet que a dramaturga Paula Autran conheceu a história de Bento e decidiu levá-la para os palcos com muita poesia, música e aventura, chamando a atenção para o tema da fissura labiopalatina.

Apoio & Humanização

« Divisão Administrativo-Financeira « Grupo de Trabalho de Humanização « Ouvidoria « Serviço de Informática Hospitalar « Serviço de Comunicação

(Foto: Banco de imagens HRAC)

Engrenagem para gerir pessoas, recursos e materiais

(Foto: Álvaro Campoy Neto, HRAC)

Equipe da Seção de Manutenção e Obras trabalhou nos reparos e pinturas para entrega ao locador do prédio que abrigou por anos a Divisão de Saúde Auditiva.

Administrar é **gerir recursos humanos, financeiros e materiais,** de forma planejada, organizada e dinâmica, para alcançar os objetivos da organização e ao mesmo tempo proporcionar satisfação tanto aos que executam o trabalho como aos que se beneficiam dos resultados desse trabalho.

No HRAC, essas atividades são de responsabilidade da Divisão Administrativo-Financeira, e envolvem o gerenciamento de serviços que oferecem apoio às áreas técnicas de atendimento ao paciente e às áreas de ensino e pesquisa. O objetivo é garantir as condições para o pleno funcionamento institucional e para que os profissionais da equipe de reabilitação possam proporcionar um serviço de qualidade aos usuários, sem deixar de lado a capacitação e o bem-estar do servidor, elemento essencial que põe essa engrenagem para funcionar.

Composta por **cinco serviços (Administrativo, Financeiro, de Contabilidade, de Material e de Contas Médicas e Convênios),** a Divisão tem entre suas metas: zelar pelo patrimônio público; promover a manutenção e conservação e executar melhorias em infraestruturas físicas e equipamentos; administrar e gerir contratos, bens, recursos financeiros e pessoas.

Um papel fundamental da Divisão Administrativo-Financeira – em consonância com a Superintendência – é a gestão de pessoal, estimulando a capacitação e atualização, projetos e estratégias que garantam o desenvolvimento e o bem-estar dos colaboradores da instituição.

Divisão Administrativo-Financeira

Equipe: 110 servidores (6 de nível superior, 50 de nível técnico e 54 de nível básico)

Em 2016 foram viabilizadas 2.008 participações de servidores – dos níveis superior, técnico e básico – em eventos externos como cursos, encontros, jornadas e palestras e em atividades internas como grupos de estudos, educação permanente, videoconferências e ações de bem-estar. **Os grupos de estudos internos e o Programa de Humanização e Educação Permanente para Servidores** (que privilegiam a estrutura física e recursos humanos locais) foram responsáveis pela realização de **47 eventos de capacitação realizados no HRAC durante o ano.**

Capacitação de Pessoal[1] « Ano 2016

	Total
Número de eventos	67
Número de participantes	126

(Fonte: Superintendência HRAC-USP, dez./2016)

1. Refere-se a dados de participação de servidores em eventos promovidos por outras instituições

Manutenção e operação

A Seção de Manutenção e Operação atua no apoio a todas as áreas do HRAC. As atividades podem ser descritas em: atendimento de chamados pontuais de manutenção; manutenção preventiva de equipamentos e sistemas prediais; especificação de materiais e serviços para contratação e compra; planejamento e execução de serviços de baixa e alta complexidade; e elaboração de projetos e laudos de engenharia. Atua ainda nas áreas de refrigeração; equipamentos médicos, odontológicos e de cozinha; sistemas elétricos, hidráulicos e de telefonia; elevadores; alvenaria; revestimento; marcenaria; serralheria; construção civil, pintura; abastecimento de água e energia; e em mudanças.

No período de 01/01 a 15/12/2016, foram atendidos 7.410 chamados pontuais de manutenção, resultando numa média de 30 chamados por dia útil do ano. Esses chamados somaram **16.000 horas de trabalho.**

As atividades de maior **destaque realizadas no ano de 2016** foram:

• **Organização, planejamento e execução da mudança da Divisão de Saúde Auditiva** (DSA) do antigo edifício externo para a Unidade 2, dentro do campus USP-Bauru;

• **Reformas necessárias para entrega do antigo edifício alugado** da DSA para o proprietário;

• **Modernização de elevadores** da Unidade 2;

• Reforma para **implantação de Sala de Apoio ao Funcionário;**

• **Participação no grupo de Energia e Emissão de Gases** da Superintendência de Gestão Ambiental da USP;

• **Manutenção e limpeza do poço de abastecimento de água** do HRAC;

• **Implantação de medidas contra incêndio**, conforme estudo e Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio / Corpo de Bombeiros;

• **Instalação de lâmpadas LED tubulares e compactas no HRAC,** em substituição a antigas menos eficientes;

• **Execução do plano de manutenção preventiva dos equipamentos de suporte à vida** do Centro Cirúrgico, UTI e semi-UTI;

• **Manutenção corretiva dos consultórios** das clínicas odontológicas;

• **Manutenção corretiva e acompanhamento das preventivas** realizadas nos equipamentos audiológicos do HRAC;

• **Manutenção e gerenciamento das redes de gases** medicinais (Ar, O^2, N^2O e vácuo);

• **Instalação de forro de gesso** no Serviço de Educação e Terapia Ocupacional **para tratamento acústico;**

• **Apoio na infraestrutura** para instalação dos novos Registradores Eletrônicos de Ponto.

Seção de Expediente « Indicadores 2016

Ações	Total
Manipulação de processos	
• Processos abertos	1.025
• Processos extraviados	505
• Processos com saída	4.023
• Processos arquivados	6.088
• Processos com entrada	12.819
TOTAL	**24.460**
Envio e recebimento de correspondências	
• Correspondências enviadas	44.797
• Correspondências recebidas	5.048
TOTAL	**49.845**

(Fonte: Seção de Expediente HRAC-USP, jan./2017)

Lavanderia e rouparia

O processamento de roupas hospitalares abrange todas as etapas pelas quais as roupas passam desde sua utilização até seu retorno em ideais condições de reuso. Deve ser realizado de forma as eliminar possibilidades de infecção e contaminação. Assim, a **Seção se responsabiliza pelo suprimento adequado de enxoval a todos os pacientes e setores do HRAC, procurando sempre garantir a qualidade** do serviço prestado, dando suporte para que a empresa terceirizada realize todas as etapas do processo referente à montagem dos laps cirúrgicos, a coleta e armazenamento da roupa suja, além do recebimento e distribuição da roupa limpa. **Em 2016, foram processados 132.465 kg de roupas.**

Transporte

No ano de 2016, a Seção de Transporte do HRAC **realizou 76 viagens externas, perfazendo 44.969 km rodados.** Na cidade de **Bauru foram 1.902 pedidos de serviços atendidos** para os vários setores do Hospital, e **16.791 km rodados. O consumo de combustível** de janeiro a novembro de 2016 foi de 8.281,41 litros, **gerando uma economia financeira de 44% em relação ao mesmo período de 2015.**

Qualificação no cuidado ao paciente e bem-estar do servidor

(Foto: Banco de imagens HRAC)

O Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) do HRAC foi criado em 2004, com o objetivo de promover uma política institucional de resgate da humanização na assistência à saúde, por meio de um espaço coletivo, organizado, participativo e democrático, beneficiando usuários e profissionais.

A equipe do GTH de 2016 foi composta por representantes das diversas Seções do Hospital (com membros da equipe de reabilitação e das áreas de apoio), além de representantes dos usuários.

A**s reuniões presenciais do ano de 2016** ocorreram nos dias 03/02, 09/03, 06/04, 04/05, 01/06, 03/08 e 23/11, num total de **sete reuniões.** O grupo discutiu assuntos relativos aos seus usuários, aos funcionários e terceirizados que trabalham no Hospital; analisou propostas referentes ao processo de trabalho; estudou e implementou condutas humanizadoras na instituição; avaliou ações de humanização já implantadas no HRAC, bem como protocolos e rotinas visando atendimentos com resolutividade, responsabilidade e aplicabilidade. Nos demais períodos em que não ocorreram reuniões presenciais, o grupo apoiou atividades de humanização multissetoriais ou setoriais realizadas no HRAC.

Em 2016, a coordenação do GTH também participou de forma efetiva nas reuniões mensais do Núcleo de Educação Permanente e Humanização (NEPH) promovidas no Departamento Regional de Saúde de Bauru (DRS-VI) junto aos representantes das 68 cidades abrangidas. As reuniões contaram com a presença dos articuladores da região e representantes dos vários segmentos, como gestores, representantes dos trabalhadores, representantes dos usuários, da Diretoria de Ensino Estadual e da Secretaria da Educação de Bauru. As reuniões trataram de temas como: "Assistência Farmacêutica no SUS – CURSUS", "Primeiros Socorros em Urgência e Emergência – SAMU", "Formação de Conselheiro Municipal de Saúde", "Saúde do Trabalhador", "Ações do PAREPS", dentre outros. Os temas discutidos nas reuniões mensais do NEPH foram repassados para os membros do GTH-HRAC.

Grupo de Trabalho da Humanização

Equipe: 23 membros, entre servidores e representantes dos usuários (indicados pela Superintendência)

Educação permanente e campanhas no ano

(Foto: Banco de imagens HRAC)

Profissionais do SAMU Bauru ensinam preceitos básicosde primeiros socorros a servidores do HRAC.

No dia 02/04, 53 profissionais não médicos do HRAC participaram do **curso teórico e prático "Noções básicas de primeiros socorros"**, organizado pelo GTH e **ministrado pela equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de Bauru**. Entre os temas e práticas apresentadas, ressuscitação cardiopulmonar, acessos venosos e imobilização.

Em 08/06, o GTH promoveu a **ação de humanização "De bem com a vida: Além dos olhos"**, em que uma voluntária, mãe de paciente do HRAC, propiciou um dia de maquiagem para os pacientes e acompanhantes do hospital. O objetivo dessa ação foi fortalecer a autoestima dos pacientes e acompanhantes, contribuindo também para o bem-estar dos mesmos durante o período de tratamento.

Também foi elaborado, no mês de setembro, **um questionário sobre educação permanente aos servidores, para identificar ações que efetivamente venham ao encontro de suas reais necessidades.** Esse formulário foi enviado via e-mail aos membros do GTH às chefias do HRAC. **Dos 99 questionários enviados, 47 foram respondido**s, e os dados obtidos foram transmitidos aos membros do Grupo para estudo e elaboração das ações.

Campanhas como "Desligue o Celular" e "Silêncio", promovidas pelo GTH e pela Ouvidoria, visam conscientizar e sensibilizar os funcionários e usuários sobre o uso adequado do celular, bem como desligá-lo durante os atendimentos e a importância do silêncio dentro da unidade hospitalar.

Programa de Educação Permanente para Servidores do HRAC « Ano 2016
Grupos internos fixos - Ciclo de Palestras e Discussões

Grupo / Temas abordados	Nº ouvintes	Carga horária
CENTRO DE ESTUDOS DE FISIOLOGIA CLÍNICA: RESPIRAÇÃO, FALA E MASTIGAÇÃO (3 reuniões, 42 ouvintes, 3h)		
Distúrbios Respiratórios na Sequência de Robin	10	1h
Planejamento da Cirurgia Ortognática	11	1h
Veloplastia Intravelar Radical: Técnica de Sommerlad	21	1h
CENTRO DE ESTUDOS DA FONOAUDIOLOGIA (3 reuniões, 46 ouvintes, 4h30)		
Aspectos Oromiofuncionais na Fissura Labiopalatina: Casos Ortodônticos	19	1h30
Abordagem Preventiva na Alimentação, Comunicação e Audição de Bebês com Fissura Labiopalatina	18	1h30
Proposta de Modificação do Protocolo de Avaliação Perceptivo-Auditiva da Fala com Enfoque na Função Velofaríngea	9	1h30
CICLO DE ESTUDOS DE ENFERMAGEM (2 reuniões, 99 ouvintes, 10h)		
Admissão do Paciente Acima de 4 anos em pré-Operatório para Cirurgia Proposta	27	2h
2º Simpósio de Atualização em Enfermagem do HRAC	72	8h
CICLO DE PALESTRAS DE OTORRINOLARINGOLOGIA - PROGRAMA RESIDÊNCIA MÉDICA (24 reuniões, 417 ouvintes, 36h)		
História do Implante Coclear	14	1h30
Aspectos Otorrinolaringológicos das Principais Síndromes Craniofaciais	16	1h30
Arbovirose: Dengue, Zika e Chikungunya	18	1h30
Tireoplastias	20	1h30
Cirurgia Ortognática	18	1h30
Afecções da Tireóide	15	1h30
Avaliação Audiológica Infantil	18	1h30
Imagem Radiográfica em Odontologia	16	1h30
A Responsabilidade dos Médicos dentro de um Hospital Público, direitos e deveres, bem como a responsabilidade da Instituição	24	1h30
Lesões Ulceradas da Cavidade Oral	19	1h30
Cirurgias Seguras Salvam Vidas	18	1h30
Responsabilidade Civil do Médico	15	1h30
Fechamento de Fissuras Lábiopalatinas	15	1h30
Vertigem Postural Paroxística Benigna	30	1h30
Acolhimento à Gestante: Atuação da Enfermagem	16	1h30
Disfagia Orofaríngea	16	1h30
Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono: A Importância da Abordagem Multidisciplinar	31	1h30
Anatomia e Função do Mecanismo Velofaríngeo	19	1h30
Rinosseptoplastias: Anatomia e Técnica Cirúrgica	13	1h30
Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico	11	1h30
Acompanhamento de Pós-Cirúrgico de Pacientes com Implante Coclear	12	1h30
Trauma Facial	17	1h30
Tumores do Ângulo Ponto Cerebelar	13	1h30
Estapedotomia	13	1h30
EQUIPE DE ENFERMAGEM DO CENTRO CIRÚRGICO (5 reuniões, 69 ouvintes, 5h)		
Prevenção de Trombose Venosa Profunda (TVP) em Centro Cirúrgico	12	1h
Ética Profissional	13	1h
Aspecto Legal do uso do Celular no Serviço Público	12	1h
Alergia ao Látex: Cuidados no Centro Cirúrgico	12	1h
Uso da Autoclave Statim – Indicações e Critérios	21	1h
GRUPO DE ESTUDOS DO SERVIÇO SOCIAL (3 reuniões, 68 ouvintes, 4h)		
O Serviço Social inserido no Programa de Residência Multiprofissional na Saúde Auditiva: Formação Profissional	20	2h
O Benefício da Prestação Continuada (BPC) e a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS): Elementos de Atualização	23	1h
Desafios Profissionais diante do "Cuidado" na sáude: Necessidade de novo movimento de reconceituação do Serviço Social	25	1h

Programa de Educação Permanente para Servidores do HRAC « Ano 2016
Grupos internos fixos - Ciclo de Palestras e Discussões (continuação)

Grupo / Temas abordados	Nº ouvintes	Carga horária
GEP - GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO HUMANO, FISSURA E ANOMALIAS CRANIOFACIAIS: PREVENÇÃO, AVALIAÇÃO E REABILITAÇÃO (8 reuniões - 15 temas, dois por reunião -, 240 ouvintes, 12h)		
Área Cerebral Del Lenguage: Uma Reconsideración Funcional	12	45m
Influência da Oralidade nas Pré-Competências Cognitivas para Alfabetização de Crianças com Fissura Lábio-Palatina	12	45m
Neuropsicologia: Aspectos Históricos e Sallos Atudes	19	45m
Avaliação Cognitiva e Psicomotora de um Paciente Usuário de Implante Coclear	19	45m
Aspectos Neuropsicológicos de Indivíduos com Fissuras Labiopalatinas	21	45m
Avaliação Cognitiva e Treino Remediativo em Paciente com Neuropatia Auditiva Usuário de Implante Coclear	21	45m
Fatores de Risco e Proteção em Adolescentes com Fissuras Labiopalatinas	17	45m
Funções Cognitivas do Córtex Pré-Frontal	17	45m
Caso H.M. e suas Contribuições para o Estudo da Memória e Aprendizagem	16	45m
Holoprosencefalia – Percepção Visual e Habilidades Cognitivas	16	45m
Revisão de Estudos Norte Americanos com Relação a Aspectos Morfológicos do Cérebro de Pessoas com Fissuras Labiopalatinas Isoladas	16	45m
Avaliação Neuropsicológica em Paciente com Síndrome de Treacher-Collins: Estudo de Caso	16	45m
Apresentação do artigo "Estilos Parentais e Desenvolvimento das Funções Executivas: Estudo com Crianças de 3 a 6 anos"	16	45m
Neurobiologia da Empatia: Otimizando as Relações de Trabalho	16	45m
Apresentação dos Dados de Produção Científica no ano de 2016	6	1h30
TOTAIS • Temas abordados: 55	**Ouvintes: 981**	**Carga horária: 74h30**

(Font: Serviço de Comunicação HRAC-USP, dez./2016)

Programa de Educação Permanente para Servidores do HRAC « Ano 2016
Eventos *in company*

CURSO "Noções Básicas de Primeiros Socorros". (4h30). **Participantes:** 53	
PALESTRA "Dengue, Chikungunya e Zika". (4h). **Participantes:** 45	
CURSO "Odontologia Hospitalar: A Inserção do Cirurgião Dentista na Equipe Multiprofissional". (3h). **Participantes:** 57	
PALESTRA "Biossegurança/Enfermagem". (2h). **Participantes:** 27	
WORKSHOP "Critérios de Indicações de Implante Coclear". (2h). **Participantes:** 60	
TREINAMENTO "Linha de Aparelhos Auditivos Siemens" (2h). **Participantes:** 32	
PALESTRA "Disfagia Orofaríngea". (2h). **Participantes:** 34	
TOTAIS • Eventos: 7	**Participantes: 308** **Carga horária: 19h30**

(Fonte: Serviço de Comunicação HRAC-USP, dez./2016)

Práticas humanizadoras em todo o Hospital!

(Foto: Márcio Antonio da Silva, HRAC)

Vários projetos e iniciativas de humanização hospitalar multissetoriais ou de setores específicos estão implementados na rotina hospitalar da instituição e foram realizados durante o ano de 2016. Veja detalhes a seguir:

- **OUVIDORIA:** O serviço foi implantado em 1999 em cumprimento à Lei 10.294, que dispõe sobre os direitos do usuário do serviço público na defesa de seus direitos, para abrir um canal de comunicação entre o usuário e a instituição e realizar ações em prol da qualidade dos serviços prestados. No ano de 2016, foram recebidas 1.208 manifestações.

- **MÃE PARTICIPANTE:** Esta ação incentiva a presença da mãe, pai ou acompanhante durante todo o período de internação do filho. Visa melhores resultados com relação à aceitação da criança com malformação, prevenção, recuperação e reabilitação do indivíduo, pois diminui a ansiedade das crianças e dos pais durante o período de internação; proporciona maior conhecimento e vivência do tratamento para continuidade dos cuidados na residência; atende o direito da criança de ter os pais durante a internação; além de diminuir o tempo de internação da criança. No ano de 2016, foram atendidas 3.561 acompanhantes.

- **CASA CARACOL:** A Casa Caracol foi criada em 1997 com o objetivo de reproduzir o ambiente familiar propiciando condições dos pais revelarem a maneira como interagem com a criança deficiente auditiva. Foram atendidas 387 famílias em 2016.

- **BOM DIA CIDADÃO:** Tem como objetivo visitar diariamente os usuários da unidade de internação, apresentando o Serviço de Ouvidoria e transmitir noções de direitos e cidadania. Foram realizados 172 dias de orientações.

- **ACOLHIMENTO DA PORTA DE ENTRADA:** A rotina de atendimentos ao usuário contempla a humanização visando acolhimento e resolutividade, fundamentada na Política Nacional. Como exemplo, temos a recepção realizada pelo Serviço Social aos novos pacientes e cuidadores com a apresentação de vídeo

institucional e orientações sobre a rotina inicial; o atendimento em conjunto das áreas de Cirurgia Plástica, Ortodontia, Fonoaudiologia e Genética na Equipe de Diagnóstico de Casos Novos; o atendimento em conjunto na Equipe Craniofacial; reuniões semanais da Equipe de Disfagia para discussão dos casos internados e ambulatoriais e, quando necessário, orientações aos cuidadores em equipe.

- **CUIDAR DA NOSSA GENTE:** Esse projeto é realizado com os funcionários do HRAC, com avaliação do estado nutricional individualizada dirigida para sobrepeso, obesidade, hipertensão, diabetes, dislipidemias, artrites, constipação intestinal, síndrome do intestino irritável, Doença de Crhon, dentre outras. Em 2016, foram beneficiados 366 familiares de funcionários.

- **ATIVIDADES EDUCATIVAS, RECREATIVAS, LÚDICAS, DE EXPRESSÃO PLÁSTICA E DRAMÁTICA:** Estas atividades são coordenadas pelo Serviço de Educação e Terapia Ocupacional e visam à minimização do sofrimento e efeitos negativos do ambiente hospitalar que geralmente atingem pacientes e familiares, tanto do ambulatório quanto da internação. Foram atendidos 6.463 pacientes e 6.563 acompanhantes em 2016, e realizadas 5.648 atividades.

- **CONTAÇÃO DE HISTÓRIA:** Essa atividade de incentivo a leitura é realizada pelas profissionais do Serviço de Educação e Terapia Ocupacional, geralmente utilizando recursos lúdicos, como objetos, fantoches e adereços. Essa ação algumas vezes conta com a participação dos pais de pacientes. Em 2016 foram realizados 71 dias de atividade.

- **PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE:** A educação permanente em saúde visa à aquisição e renovação de conhecimentos frente à evolução técnico-científica, proporcionando atendimento com resolutividade ao usuário. O Programa de Humanização e Educação Permanente para Servidores do HRAC ocorre desde 2013 e sua missão é estimular o constante aperfeiçoamento e atualização de conhecimentos dos funcionários sobre as rotinas, propiciando novas práticas e a compreensão de conceitos para uma vida profissional com mais qualidade. Hoje, o programa é coordenado pelo GTH.

+ Atividades de destaque « 2016

- **Recepção aos calouros** dos cursos de Fonoaudiologia e Odontologia da FOB
- **Comemoração de Carnaval** na Brinquedoteca com pacientes e acompanhantes
- **Comemoração de Páscoa** com brincadeiras e gincanas
- **Visita de voluntários da Associação de Assistência à Criança Cardiopata "Pequenos Corações"**, que distribuíram presentes nos ambulatórios e realizaram pintura facial nas crianças
- Atividades em **comemoração à Semana do Livro Infantil**
- **Comemoração do Dia das Mães**
- Atividades especiais para as crianças em **comemoração ao Dia Internacional do Brincar**
- Atividades físicas no **Dia do Desafio,** com alongamentos, exercícios e danças
- **Festas Junina e Julina** na Recreação e no Cedau
- **Comemoração de aniversário de 49 anos do HRAC**
- Confecção de cartões e lembrancinhas com as crianças em **homenagem ao Dia dos Pais**
- Série de atividades em **comemoração ao Mês das Crianças**
- **Festa de Natal para os pacientes** internos com presença do Papai Noel e distribuição de lembranças produzidas pelos acompanhantes para as crianças internadas
- **2º Encontro de Natal do HRAC** (almoço de confraternização para os profissionais e alunos, patrocinado pelos mesmos, com mais de 215 participantes)

(Fonte: Grupo de Trabalho da Humanização, dez./2016)

Canal aberto com o público

(Foto: Banco de imagens HRAC)

Implantada em 1999 (em cumprimento à Lei Estadual 10.294), a **Ouvidoria do HRAC atua para garantir os direitos do usuário do serviço público.** É um canal de comunicação entre o usuário e a instituição. Realiza ações em prol da excelência dos serviços prestados, cumprindo o seu papel como agente de qualidade, que trabalha na prevenção de ocorrências que possam de alguma forma prejudicar tanto a instituição como o cidadão que a utiliza.

No ano de 2016, foi realizada a abertura de 1.208 procedimentos, totalizando durante estes 17 anos de atividade 12.102 procedimentos e permanecendo com alto grau de satisfação do usuário, conforme resposta da avaliação do serviço prestado pela Ouvidoria, no encerramento do procedimento.

Além do atendimento direto ao paciente, a Ouvidoria participa de comissões, campanhas, reuniões, palestras e eventos, sempre na posição de representante do usuário na instituição.

Ouvidoria

Equipe: 3 servidores (1 de nível, superior, 1 de nível técnico e 1 de nível básico)

Ouvidoria « Indicadores 2016[1]

	Total ano	Média mensal
Procedimentos abertos	1.208	101
Canais de comunicação		
• Carta	12	1
• Pessoal	205	17
• Telefone	26	2
• E-mail	965	80
Tipos das manifestações		
• Solicitação de informação	877	73
• Reclamação	264	22
• Sugestão	8	1
• Elogio	45	4
• Denúncia	14	1

(Fonte: Ouvidoria HRAC-USP, dez./2016)

1. Referente ao período de 04/01/2016 à 15/12/2016.

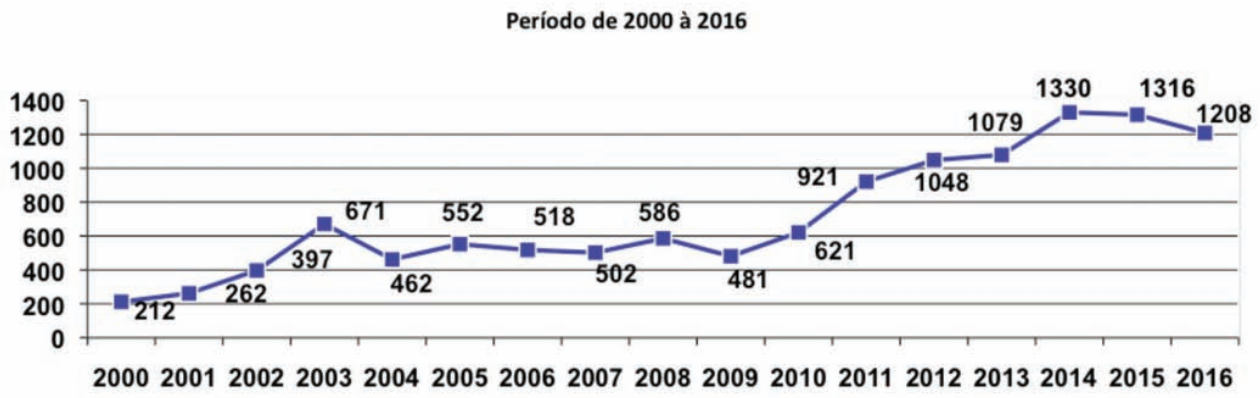
Status das manifestações recebidas[1] « Ano 2016

Status das Manifestações	Total
Encerrada - Atendida	1.121
Em Análise	18
Encerrada - Pertinente a Outro Órgão	9
Encerrada - Inconsistente	9
Encerrada - Não Atendida	51
TOTAL GERAL	**1.208**

(Fonte: Ouvidoria HRAC-USP, dez./2016)

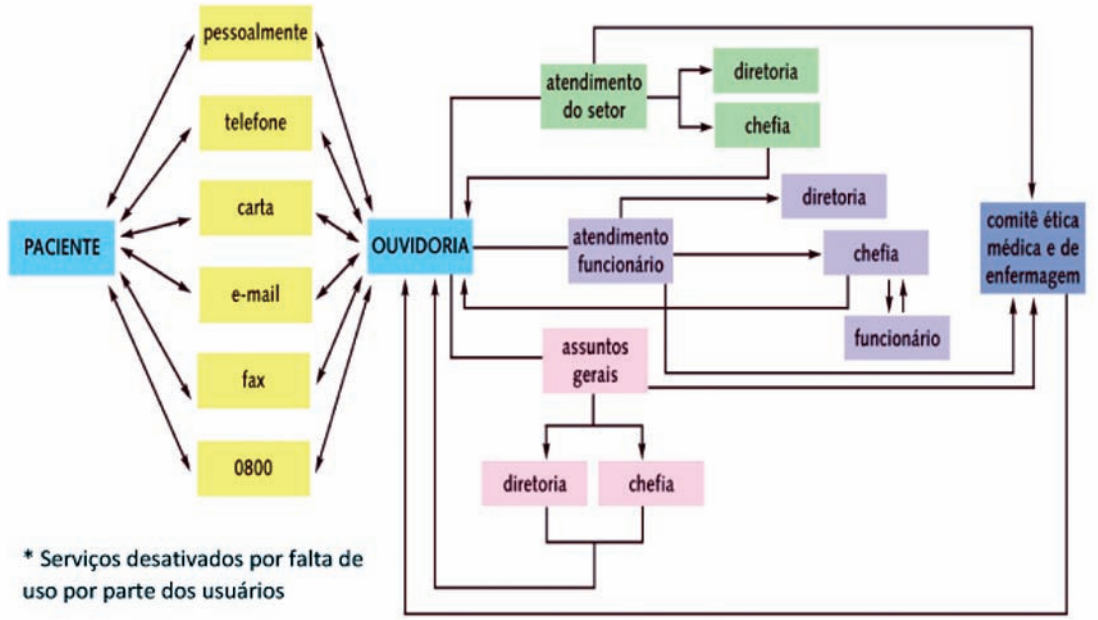
1. Referente ao período de 04/01/2016 à 15/12/2016.

Evolução da Abertura de Procedimentos desde a implantação do Serviço de Ouvidoria no HRAC-USP



(Fonte: Ouvidoria HRAC-USP, dez./2016)

Fluxograma do Serviço de Ouvidoria do HRAC-USP



(Fonte: Ouvidoria HRAC)

Pesquisa de satisfação do usuário

Desde o ano de 2000, a Ouvidoria do HRAC realiza pesquisa anual de satisfação durante os retornos dos usuários ao Hospital para ambulatório ou internação, por meio de busca ativa.

No ano de 2016 esta pesquisa foi realizada com 1.200 usuários. Foram analisadas as respostas dos usuários obtidas durante aplicação da pesquisa de satisfação durante o ano e obtidas as porcentagens demonstradas na tabela a seguir:

Índice de satisfação dos usuários em relação ao HRAC-USP « Ano 2016

Ítem	Muito alta	Alta	Média	Baixa	Muito baixa	Não respondeu
Avaliação em relação à qualidade das instalações físicas e dos equipamentos	86,52%	10,20%	1,30%	0,22%	0,16%	1,60%
Avaliação em relação à qualidade do atendimento e das informações fornecidas	76,94%	14,64%	3,39%	0,56%	0,46%	4,01%
Avaliação em relação à competência e e presteza dos profissionais	73,52%	4,86%	1,04%	0,15%	0,12%	20,31%

(Fonte: Ouvidoria HRAC-USP, dez./2016)

Ao questionar o usuário se ele acha que o Hospital o respeita como ser humano e se o recomendaria a seus amigos e parentes, 100% dos usuários responderam que sim. E, em relação à última vinda do usuário a este Hospital, é questionada sua **opinião se a qualidade do HRAC de maneira geral melhorou**, se manteve ou piorou. Foi obtido o seguinte resultado: melhorou: 36,67 %; manteve: 58,58 %; piorou: 1,58 %; primeira vez: 3,17 %.

Satisfação do usuário em relação à Ouvidoria

A Ouvidoria do HRAC utiliza uma pesquisa para **avaliar a satisfação do usuário em relação ao próprio atendimento.** Essa pesquisa confirma que as ações realizadas pela Ouvidoria realmente resultaram na satisfação do usuário, garantindo o correto encerramento dos procedimentos. Ferramenta muito útil principalmente para os casos que exigiram um tratamento complexo e um acompanhamento mais intenso. **No ano de 2016, foram enviados 242 questionários, dos quais 82 foram devolvidos** pelos usuários com as devidas avaliações, totalizando uma **taxa de 33,8% de retorno.**

Resultados

- 100% dos participantes consideraram a Ouvidoria um canal importante para comunicar-se com o Hospital

- Quanto à nota geral que o usuário daria para o atendimento da Ouvidoria, representando o seu nível de satisfação, as respostas obtidas foram:

- 74,39% consideraram o atendimento excelente (nota 7)
- 18,29% consideraram o atendimento muito bom (nota 6)
- 6,10% consideraram o atendimento bom (nota 5)
- 1,22% consideraram o atendimento regular (nota 4)
- Não houve respondentes que consideraram o atendimento ruim, muito ruim ou péssimo (notas 3, 2 e 1, respectivamente)

- Ao se questionar o usuário sobre **como teve ciência da existência da Ouvidoria**, foram obtidos os seguintes resultados:

- 41,46% foram encaminhados por profissionais do Hospital
- 35,37% através do site do HRAC
- 9,76% através de cartaz de divulgação
- 13,41% responderam a opção "Outros" (dentre os quais 45% escreveram que tiveram conhecimento da Ouvidoria através de indicação de amigos e familiares)

Outras atividades da Ouvidoria « Ano 2016

- **Pesquisa de opinião** aplicada durante o ano: 1.200 usuários
- **Solicitações de Laudo** para Enquadramento como Deficiência recebida: 113
- **Solicitações de documentação fotográfica** recebidas: 86
- **Solicitações de cópia de prontuário**[1] recebidas: 05

(Fonte: Ouvidoria HRAC-USP, dez./2016)

Sob a responsabilidade da Ouvidoria desde out./2016.

Tecnologia da informação na gestão hospitalar

A atuação do Serviço de Informática Hospitalar (SIH) do HRAC está presente no cadastro do paciente, no cruzamento de dados clínicos que subsidiam pesquisas científicas, e até mesmo na complexa tarefa de agendamentos, que busca conciliar diversos tipos de atendimento para pessoas de uma mesma localidade.

A equipe do SIH é responsável pela análise, desenvolvimento e manutenção de sistemas informatizados; pelo suporte técnico aos usuários de informática; pelo gerenciamento, manutenção e backup dos servidores de aplicativos, dados e acesso à internet; pelo suporte e manutenção da rede lógica e física de dados.

Atua também como apoio para a maioria de pesquisas realizadas no HRAC, colocando os recursos de informática à disposição da área de ensino e de pesquisa. **Em 2016, a equipe elaborou 157 novas listas de dados para pesquisa/atendimento** (auxiliando os pesquisadores e profissionais) **e 26 para administração/produção hospitalar** (auxiliando a gestão). Elaborou ainda 58 relatórios de sistema hospitalar (criação/atualização). Durante o **ano de 2016, atendeu 825 chamados técnicos** de todas as áreas do Hospital, num total de 544h55 de dedicação da equipe.

Serviço de Informática Hospitalar

Equipe: 9 servidores (4 de nível superior e 5 de nível técnico)

Chamados técnicos « Ano 2016

Área	Chamados	Homens hora
Superintendência	37	21h25
Departamento Hospitalar	80	38h50
Divisão de Odontologia	54	33h45
Divisão de Sindromologia	4	6h30
Divisão de Saúde Auditiva	197	166h05
Divisão de Apoio Hospitalar	264	165h35
Divisão Administrativo-Financeira	81	42h30
Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão	42	29h10
Serviço de Informática Hospitalar	2	2h30
Serviço de Comunicação	7	2h25
Serviços Técnico Auxiliares	57	36h10
TOTAL GERAL	**825**	**544h55**

(Fonte: Serviço de Informática Hospitalar HRAC-USP, jan./2017

Desempenho do Serviço de Informática Hospitalar « Ano 2016

Ações de destaque	Total
• Capacitação no uso de Sistema Hospitalar (usuários)	47
• Listagens elaboradas para pesquisa/atendimento	157
• Listagens elaboradas para administração/produção hospitalar	26
• Relatórios de sistema hospitalar (criação/atualização)	58
TOTAL (listagens + relatórios)[1]	**241**

(Fonte: Serviço de Informática Hospitalar HRAC-USP, jan./2017

1. Listagens são desenvolvidas para um projeto/necessidade, utilizadas de maneira pontual, por um determinado usuário. Relatórios de sistema hospitalar são desenvolvidos para um projeto/necessidade, de uso constante, e disponibilizados em menu de sistema para um ou vários usuários.

Comunicação organizacional, suporte a eventos e gráfica

(Foto: Banco de imagens HRAC)

O Serviço de Comunicação do HRAC foi criado para atender à demanda institucional de consolidar um canal de comunicação com seus diversos públicos (a sociedade em geral, a mídia, os pacientes e familiares, servidores e alunos), tendo como motivador princípios da comunicação pública.

Em 2016, o Serviço estava estruturado nas áreas de artes e produção gráfica, assessoria de imprensa, eventos, suporte audiovisual e gráfica. Sua atuação prima pela imagem institucional, trabalhando como facilitador do diálogo e da disseminação de informações tanto ao público interno como externo.

Os resultados desse trabalho integrado estão no informativo eletrônico à equipe, nas notícias veiculadas em órgãos de mídia, nas postagens em rede social; por trás do cartaz de divulgação de um curso, da placa de sinalização interna, da promoção e organização de um evento científico, da transmissão de videoconferências e dos impressos que compõem o prontuário de cada paciente.

A assessoria de imprensa é responsável pela relação direta com veículos de comunicação (seja atendendo demandas espontâneas, com pedidos de pautas e intermediação de entrevistas; seja oferecendo sugestões de reportagens) e por ações estratégicas de divulgação e comunicação com os diversos públicos do Hospital.

A área de eventos é responsável por gerenciar a agenda de eventos científicos, sociais e culturais realizados pelo HRAC. Também oferece suporte logístico e operacional na organização e realização de eventos – incluindo as ações de capacitação de pessoal –, além de realizar visitas acompanhadas à instituição.

Serviço de Comunicação

Equipe: 1 servidor[1](de nível técnico)

1. No final de 2016, houve reestruração do Serviço de Comunicação, com readequação de rotinas e serviços, e compartilhamento de recursos e estrutura entre Seções do HRAC e entre as unidades da USP-Bauru.

A equipe do Serviço de Comunicação atende ainda as necessidades de comunicação visual do HRAC e, no dia a dia, exprime a identidade da instituição. Fazem parte da rotina desses profissionais o desenvolvimento de logomarca, criação e editoração de materiais institucionais (periódicos, revistas, cartazes, fôlderes,

certificados, crachás, anais científicos e divulgação on-line, entre outros), desenvolvimento de ilustrações e gráficos, tratamento de imagens para uso em publicações, desenvolvimento de aulas eletrônicas para pesquisadores, atualização do portal institucional, além do suporte técnico e acompanhamento a videoconferências.

Fazem parte das atividades do Serviço ainda a ações da Seção de Gráfica, que desenvolve e editora todos os impressos administrativos utilizados pelo Hospital, incluindo prontuário de pacientes. Além disso, gerencia e executa as impressões e cópias para uso no âmbito do HRAC.

No final de 2016, houve reestruração do Serviço de Comunicação, com readequação de rotinas e serviços, e compartilhamento de recursos e estrutura entre Seções do HRAC e entre as unidades da USP-Bauru.

Mídia social « Indicadores 2016

FACEBOOK • FANPAGE

- **Curtidas na página[1]:** 16.597 no total (3.842 em 2016)
- **Avaliação dos curtidores (nota[2]):** 4,8 estrelas (666 avaliações em 2016)
- **Publicações enviadas** (nº de publicações feitas pelo HRAC, contando postagens e compartilhamentos): 76
- **Reações, comentários e compartilhamento de publicações:** 38.262
- **Alcance das publicações:** média mensal aproximada de 60.000 visualizações[3]
- **Perfil dos seguidores ("fãs"):**
  - **Mulheres (78%):**
    - 1% entre 13-17 anos
    - 16% entre 18-24 anos
    - 32% entre 25-34 anos
    - 19% entre 35-44 anos
    - 7% entre 45-54 anos
    - 2% entre 55-64 anos
    - <1% com mais de 65 anos
  - **Homens (22%)**
    - <1% entre 13-17 anos
    - 5% entre 18-24 anos
    - 8% entre 25-34 anos
    - 5% entre 35-44 anos
    - 2% entre 45-54 anos
    - <1% entre 55-64 anos
    - <1% com mais de 65 anos

FACEBOOK • PERFIL OFICIAL

- **Amigos:** 4.915
- **Seguidores:** 5.952 pessoas
- **Publicações enviadas** (nº de publicações feitas pelo HRAC, contando postagens e compartilhamentos): 94

(Fonte: Serviço de Comunicação HRAC-USP, dados aproximados e atualizados em 23/12/2016)

1. Número de pessoas que curtiram a página e são seguidoras de nossas publicações.
2. A nota máxima no Facebook é 5 estrelas.
3. Uma mesma pessoal pode ter visualizado várias postagens no mesmo mês. Houve mudança, no Facebook, entre os modos de apuração nos anos de 2015 e 2016; o número não representa necessariamente, portanto, o aumento no alcance das publicações de um ano para outro.

+ Destaques e inovações « 2016

• Arquitetura de informação inicial, projeto visual, produção, compilação, revisão e formatação de conteúdo, e programação de customizações na plataforma WordPress do **novo site institucional do HRAC** (www.hrac.usp.br), que entrou no ar em 02/12/2016. Realização em colaboração com as diversas áreas do Hospital, além do apoio e suporte técnico da Seção Técnica de Informática da FOB e da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da USP (ver detalhes na seção A INSTITUIÇÃO, capítulo Gestão)

(Fonte: Serviço de Comunicação HRAC-USP, dez./2016)

Assessoria de Imprensa « Indicadores 2016

Matérias sobre o HRAC-USP publicada, por mídia	Total
Impresso (jornais, revistas)	101
On-line (portais de notícias, revistas eletrônicas)	149
TV (telejornais, programas)	21
Rádio (noticiários)	14
TOTAL GERAL	**285**
Produção interna	
Postagens no blog institucional	29
Informe SerCom Centrinho-USP 2016 - ano 14 (boletim eletrônico interno)	411
Jornal Nosso Mural (ano 12)	14
Releases de divulgação enviados a veículos de mídia	43

(Fonte: Serviço de Comunicação HRAC-USP, dez./2016)

Eventos realizados e Visitas recebidas « Indicadores 2016

Tipo Evento	Público USP/Bauru	Abertos à comunidade	Nº participantes HRAC-USP	Nº participantes USP/Bauru	Nº participantes comunidade
Ação de Bem Estar	1	-0-	30	-0-	-0-
Atividade comemorativa	1	-0-	90	-0-	-0-
Atividade cultural	-0-	1	-0-	-0-	230
Curso	-0-	4	165	120	147
Educação Permanente - Grupo de Estudos	45	9	1.031	14	41
Educação Permanente para Servidores	2	-0-	110	-0-	-0-
Encontro	2	4	208	188	697
Jornada	-0-	1	4	2	102
Outros	3	-0-	229	-0-	-0-
Palestra	-0-	4	111	43	42
Programa de Humanização	6	-0-	606	-0-	-0-
Projeto de Extnsão à comunidade	-0-	4	-0-	-0-	134
Reunião	1	1	49	-0-	3
Semana	-0-	1	-0-	-0-	167
Seminário	1	6	10	-0-	194
Videoconferência	42	3	349	17	37
Visita científica / intercâmbio	6	48	-0-	-0-	362
SUB TOTAL	*109*	*80*	*2.982*	*384*	*1.962*
TOTAL	Eventos: **189**		Participantes: **5.328**		

TOTAL MINISTRANTES: 318 (Do HRAC: 183 Nacionais: 123 Estrangeiros: 12)

CARGA HORÁRIA TOTAL: 437h45

Visitas Recebidas	Visitantes Nacionais	Visitantes Estrangeiros
Total	385	58
TOTAL GERAL	**443**	

(Fonte: Serviço de Comunicação HRAC-USP, dez./2016)

Seção de Gráfica « Indicadores 2016

	Preto e Branco	Cor
Total	813.657	2.269
TOTAL GERAL	**815.926**	

(Fonte: Serviço de Comunicação HRAC-USP, mar./2017)

Rua Sílvio Marchione, 3-20 • Vila Universitária
CEP: 17012-900 • Bauru-SP • Tel.: (14): 3235-8000
E-mail: hrac@edu.usp.br • Site: www.hrac.usp.br
Facebook: www.facebook.com/hrac.centrinho.usp